

Relatório Anual de Administração 2004

Annual Management Report

Tractebel Energia

SUEZ





Perfil Empresarial *Corporate Profile* 8

Desempenho nos Negócios *Business Performance* 14

Desempenho Operacional *Operational Performance* 24

Desempenho Financeiro *Financial Performance* 32

Desempenho Social *Social Performance* 38

Projetos para a Comunidade *Community Projects* 50

Desempenho Ambiental *Environmental Performance* 62

Prêmios e Perspectivas *Awards and Prospects* 70

Demonstrações Financeiras *Financial Statements* 74



Diretoria Executiva em 31/12/2004

The management board in Dec. 31st 2004

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Diretor Presidente
President Director

Marco Antônio Amaral Sureck
Diretor de Planejamento e Controle
Planning and Control Director

Marc Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Financial and Investor Relations Director

Miroel Makiolke Wolowski
Diretor de Comercialização e Negócios e Diretor de Implantação de Projetos
Trade and Business and Project Implantation Director

José Carlos Cauduro Minuzzo
Diretor de Produção de Energia
Energy Production Director

Luciano Flávio Andriani
Diretor Administrativo
Administrative Director

Conselho de Administração em 31/12/2004

The board of directors in Dec. 31st 2004

Maurício Stolle Bähr
Presidente
Chairman

Jan Franciscus Maria Flachet
Vice-Presidente
Vice-President

Victor-Frank de Paula Rosa Paranhos

Manoel Arlindo Zaroni Torres

Dirk Beeuwsaert

Nicolas Alain Marie Tissot

Luiz Antônio Barbosa

Senhores Acionistas

To our Shareholders

A Administração da Tractebel Energia S.A. tem a satisfação de apresentar o seu Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2004, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes. Toda a documentação relativa às contas apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria Executiva sentir-se-á honrada em prestar os esclarecimentos adicionais, se necessários.

The Management Board of Tractebel Energia S.A. has the pleasure of presenting here the Company's Annual Management Report and Financial Statements for the business year 2004, as well as the Independent Auditors considerations. All documents concerning the financial statements in this report are available to the shareholders to whom the Board of Directors will gladly submit any additional information required.





Apresentação

Foreword

Os eventos que marcaram a trajetória da Tractebel Energia no exercício de 2004 propiciaram um balanço anual essencialmente positivo, com bons resultados financeiros, decorrentes da expansão nas vendas de energia elétrica, da substituição de contratos de venda de energia por novos em melhores condições, de uma situação cambial favorável e de um desempenho operacional eficiente.

Os expressivos investimentos realizados na ampliação do parque gerador da Companhia nos últimos seis anos elevaram sua capacidade de fornecimento de energia elétrica de 3.719 MW para 6.202 MW, um crescimento de 67%. Somente no exercício de 2004 o aumento do volume de energia vendido cresceu 17%, alcançando os 28.419 GWh. Ao longo do ano, iniciativas como o Programa de Relacionamento com o Cliente, as visitas ao parque gerador da Empresa e as participações em feiras, congressos e encontros ajudaram a impulsionar as vendas, tornando os produtos e serviços da Tractebel Energia mais conhecidos. Como resultado, a carteira de clientes livres, que somava 43 unidades industriais ao final de 2003, saltou para 65 unidades ao longo de 2004, com 700 MW contratados. Adotando uma política de marketing inovadora, a Tractebel Energia tornou-se uma referência no mercado de energia elétrica, destacando-se pelo seu elevado nível de

The events that marked 2004 for Tractebel Energia enabled an annual balance essentially positive, with good financial results due to the increase in energy sales, replacement of energy sale contracts for new ones under better conditions, more favorable exchange rates and efficient operational performance.

Considerable investments carried out for the expansion of the Company's energy generating assets in the course of the last six years raised energy supply capacity from 3,719 MW to 6,202 MW, a 67% increase. In 2004 alone the amount of energy sold grew 17% reaching 28,419 GWh. In the course of the year, initiatives such as the Customer Relations Program, visits to company energy generating assets and participations in fairs, congresses and meetings helped to boost sales, making Tractebel Energia Products more widely known. As a result, the portfolio of free clients, which included 43 industrial units at the end of 2003, leaped to 65 units in the course of 2004, with 700MW committed in contracts. Adopting a pioneering marketing policy, Tractebel Energia became a reference in the electric energy market, with high contract levels reaching R$ 2,271 million in energy sales revenue, corresponding to an increase of 38% compared to 2003.

contratação, e atingindo uma receita de venda de energia de R$ 2.271 milhões, correspondente a um aumento de 38% em relação ao exercício de 2003.

Também contribuíram com esse bom resultado financeiro a valorização do real em relação ao dólar, que reduziu em moeda nacional a dívida externa da Companhia, o resultado positivo das empresas subsidiárias, a correta seleção dos projetos realizados e o sucesso do programa de redução de despesas adotado no exercício.

Em seu conjunto, esses fatores permitiram que o lucro líquido do exercício, de R$ 775 milhões, represente um crescimento de 49,9% em relação ao obtido no ano anterior. A manutenção das excelentes condições do parque gerador da Companhia, através de um criterioso programa de operação e manutenção, que no exercício de 2004 representou um custo operacional de R$ 63 milhões e investimentos da ordem de R$ 28 milhões, resultou em ótimos índices de disponibilidade e confiabilidade em todas as unidades.

Diversos aprimoramentos nos processos operacionais e de gestão foram realizados no exercício, sempre considerando os conceitos de responsabilidade social e de transparência de gestão. Ilustram esta prática a obtenção das certificações ISO 9001 e ISO 14001 para sete usinas, simultaneamente, a existência de uma equipe de colaboradores qualificada e identificada com os projetos da Empresa, e a sinergia obtida através de maior integração com o controlador da Companhia, o Grupo SUEZ.

O Exercício de 2004 foi também o ano de aprovação, pelo Congresso Nacional, de um novo marco regulatório para o setor elétrico. O novo modelo encontra-se agora em fase de implantação, principalmente através dos leilões que passam a concentrar a maior parcela de contratação de energia elétrica do País.

Por todos esses fatos acreditamos que o futuro da Tractebel Energia é promissor. A qualidade e a confiabilidade do

Among the factors contributing to the good financial result was the valorization of the Real compared to the US dollar, which reduced the Company's debt in national currency, the positive results of subsidiary companies, the correct selection of projects carried out and the success of the cost reduction program adopted in the term.

As a whole, these factors enabled a net profit of R$ 775 million, equivalent to 49,9% growth compared to the previous year.

Upkeep of the generating assets' excellent conditions, through a rigorous operation and maintenance program, which in 2004 represented an operational cost of R$ 63 million and investments of the order of R$ 28 million, resulted in outstanding indexes of availability and reliability in all units.

Several operational and management improvements took place in the term, always within the principles of social responsibility and transparent management. Illustrating this are the certifications ISO 9001 and ISO 14001 attained by seven power plants simultaneously, a team of qualified and committed collaborators who are in tune with company projects, and the synergy obtained through greater integration with the controller of the Company, SUEZ Group.

The year 2004 was also when the National Congress approved a new regulatory mark for the electricity sector. Implantation of the new model is presently underway, mainly through auctions, which will now become responsible for the majority of energy contracts in the Country.

For all these reasons we believe that the future of Tractebel Energia is a promising one. Quality and reliability in energy supply is an important challenge for Brazilian economy, and we are ready to participate with

fornecimento de energia é um desafio importante para a economia brasileira, e estamos prontos para participar com projetos que respondam a esse desafio. Entretanto, ainda é preciso buscar uma solução definitiva para o problema de competitividade das novas usinas, que foram licitadas conforme as regras do modelo anterior, que previa como critério de seleção o maior pagamento pelo uso de bem público, com as que serão licitadas no novo modelo, cujo critério de seleção será a menor tarifa oferecida para o empreendimento. Temos convicção de que o amadurecimento de um ambiente regulatório adequado e estável será capaz de criar as condições para a ampliação de nossas atividades no País, com eficiência, competitividade e inovação.

Com base nesta premissa o Grupo SUEZ mantém seu plano de expansão no setor elétrico brasileiro e iniciou, em outubro, a elaboração do Projeto Básico Ambiental para a construção da Hidrelétrica São Salvador (241 MW), já com a Licença Ambiental Prévia (LP) concedida pelo Ibama. É um fato importante, pois permite que essa energia seja ofertada nos leilões a serem realizados ainda em 2005, conforme as regras do novo modelo. Adicionalmente, o Grupo SUEZ possui ainda uma participação de 30% no consórcio para desenvolvimento da futura usina de Estreito (1.087 MW), desempenhando o papel de líder no consórcio.

O volume de investimentos que a SUEZ mantém no Brasil torna os resultados aqui obtidos muito importantes para o Grupo, e cria uma forte expectativa de novos empreendimentos nos próximos anos. Cabe lembrar que o ano de 2005 é o ano do Brasil na França, país sede da SUEZ, e uma série de eventos serão realizados com objetivo de fortalecer os laços de amizade entre os seus povos. O Grupo terá participação relevante no apoio a estes eventos, contribuindo para o fortalecimento da imagem do Brasil como uma grande nação.

Em sua curta trajetória de seis anos, a Tractebel Energia articulou seus projetos, decisões e ações em torno de uma

projects to meet this challenge. However, a definitive solution is still required for the competitive disadvantage problem between new power plants, which were auctioned according to the previous model rules having the highest bid for the use of the utility as its criterion, and the ones that will be auctioned according to the new model, in which the lowest tariffs offered by the power plant be decisive. It is our firm belief that a mature regulatory environment, both adequate and stable will create conditions for intensifying our activities in the Country with efficiency, competitiveness and innovation.

Based on this premise SUEZ Group gives continuity to its expansion plan in the Brazilian electricity sector and began in October the elaboration of a Preliminary Environmental Plan for the construction of 241 MW São Salvador Hydro Power Plant, already granted the Environmental Pre-license (LP) by Ibama. This is an important fact for it enables that energy to be offered at auctions to take place in still 2005, according to the new model rules. Additionally, SUEZ Group has a 30% share in the consortium for the development of the future power plant of Estreito (1,087 MW), playing the role of consortium leader.

The volume of investments SUEZ has in Brazil makes results obtained in the Country extremely important for the Group, and raises great expectations regarding new projects over the next years. It is worth remembering that 2005 is the year of Brazil in France, Country where SUEZ has its head offices, and a series of events will take place aiming to strengthen friendship ties between the two cultures. The Group will have a relevant participation supporting these events, contributing to strengthen the image of Brazil as a great nation.

In its short history of six years, Tractebel Energia articulated its projects, decisions and initiatives around a clear guideline to ensure the sustainability of its business. Within this guideline are financial solidity,

clara diretriz de garantir a sustentabilidade de seu negócio. Aí estão consideradas tanto a solidez financeira e a eficiência operacional quanto a transparência e a responsabilidade diante de todos os públicos que possuem interesses na Empresa, numa perspectiva comprometida com as gerações futuras. Sabemos que, no longo prazo, nossos negócios dependem de todos esses aspectos.

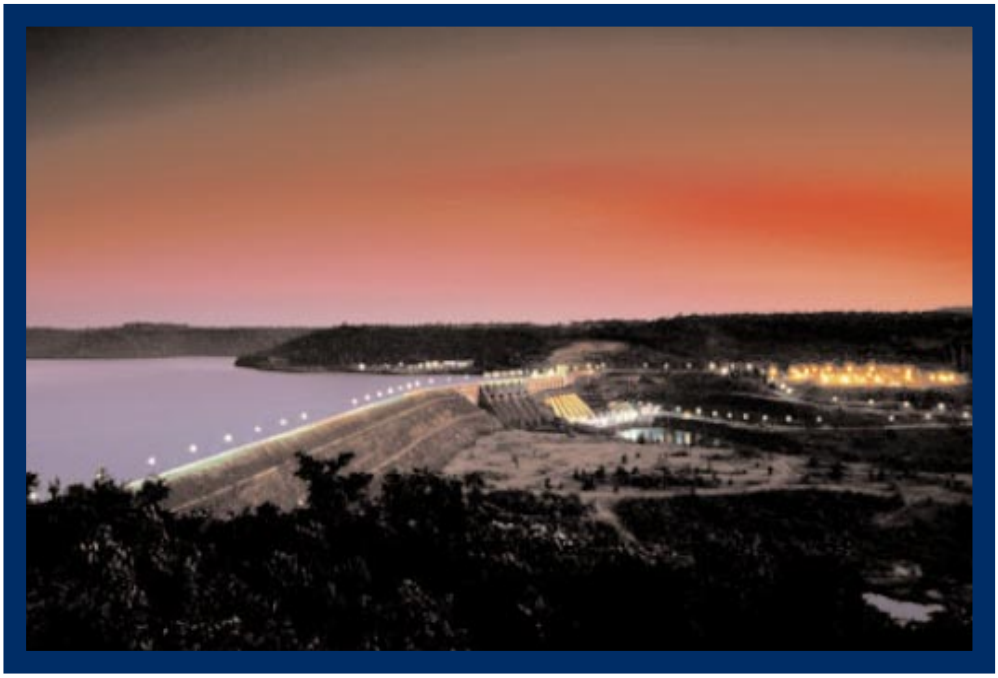
Agradecemos a confiança de nossos acionistas, clientes, parceiros, fornecedores e colaboradores, bem como aos órgãos públicos e as comunidades que recebem nossos empreendimentos. É essa confiança que nos estimula a buscar resultados melhores, com base nos valores fundamentais de nosso grupo: profissionalismo, criação de valor, cooperação, espírito de equipe, cuidado com o meio ambiente e ética na condução dos negócios.

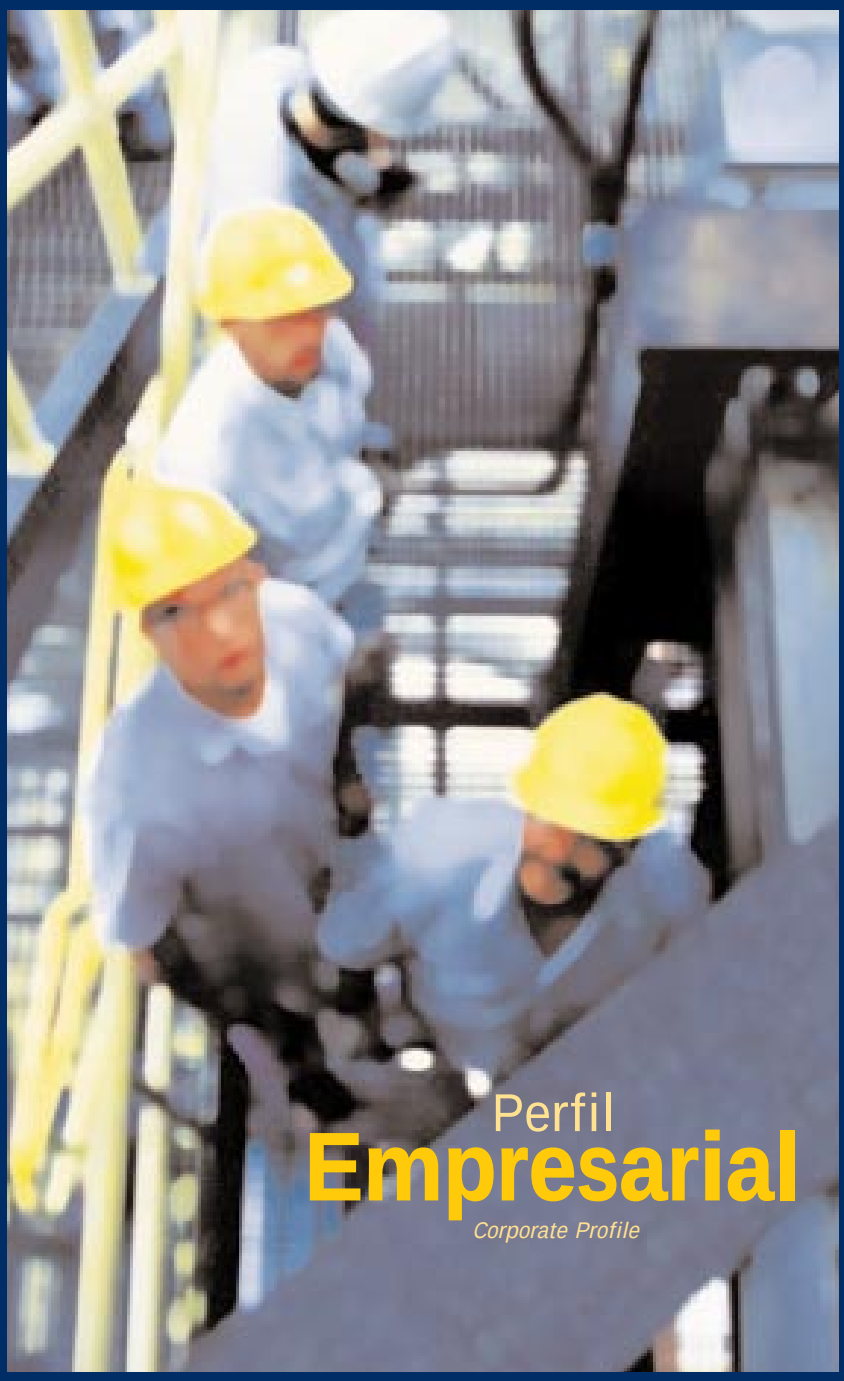
Maurício Stolle Bähr
Presidente do Conselho de Administração

operational efficiency, transparency and responsibility towards all people with interest in the Company, within a perspective committed to future generations. We know that, in the long term, our business depends upon all these aspects.

We would like to thank our shareholders, clients, partners, suppliers and collaborators, as well as public authorities and communities that host our projects, for their trust, which motivates us to continuously seek improved results, based on our Group's fundamental values: professionalism, creation of value, cooperation, team spirit, respect for the environment and business ethics.

Maurício Stolle Bähr
Chairman of the Board of Directors





Perfil
Empresarial

Corporate Profile



Apresentação da Empresa

Introducing the Company

A Tractebel Energia S.A., com sede na cidade de Florianópolis – SC, é a maior geradora privada de energia elétrica do País. Possui um parque gerador com 13 usinas hidrelétricas e termelétricas instaladas no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná, no Mato Grosso do Sul e em Goiás, com uma capacidade de fornecimento de 6.202 MW. No exercício de 2004, a Companhia gerou 30.721 GW/hora, o que correspondeu a 8% da geração total de energia elétrica do Brasil no mesmo período. Seu quadro de pessoal em dezembro de 2004 era de 849 colaboradores.

A Empresa tem como maiores clientes empresas concessionárias de distribuição de energia. Desde 1999, no entanto, estabeleceu como importante estratégia de negócios a inclusão de outras distribuidoras e comercializadoras e de consumidores industriais livres em sua carteira de clientes, com vendas efetuadas a 65 unidades industriais em 11 estados brasileiros, num dos melhores níveis de contratação do setor.

Companhia de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), a Tractebel Energia é controlada (78,3%) pela Tractebel EGI South America Ltda., que em março de 2005 passou a chamar-se SUEZ ENERGY South America Ltda, pertencente ao Grupo SUEZ.

A Tractebel Energia S.A., with head offices in Florianópolis – SC, is the largest private electrical energy generator in the Country. With generating assets including 13 hydro and thermo power plants in the States of Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul and Goiás, with total supply capacity of 6,202 MW. In 2004 the Company generated 30,721 GW/hour, corresponding to 8 % of all electrical energy generated in the Country in the same period. Company employees in December 2004 totaled 849 collaborators.

Tractebel Energia has as its largest clients energy distribution concessionary companies. Since 1999, however, the Company established as an important business strategy the inclusion of other distributors, traders and free industrial consumers in its portfolio, with sales to 65 industrial units in 11 Brazilian States, one of the best performances in the sector.

Listed Company with shares traded at São Paulo Stock Market (Bovespa), Tractebel Energia is controlled (78.3%) by Tractebel EGI South America Ltda., a Suez Group Company the became Suez Energy South America Ltda. in March 2005.

Controlador

Controller

SUEZ é um grupo internacional, industrial e de serviços, com origem na França e na Bélgica, que atua no desenvolvimento sustentável, oferecendo para empresas, comunidades e indivíduos soluções inovadoras nos setores de Energia e Meio Ambiente.

SUEZ is an industrial and services international group, originally from France and Belgium, dedicated to sustainable development and offering innovative solutions in Energy and the Environment to companies, communities and individuals.

No setor de eletricidade e gás, o know-how da SUEZ abrange toda a cadeia de valor energética, do fornecimento aos serviços associados (exceto a exploração e produção de gás). Tal diversidade permite que suas filiais ofereçam um leque de soluções, estando aptas a atender aos vários imperativos com que todo grupo industrial, empresa ou coletividade se confronta no cotidiano.

In the sectors of electricity and gas, the know-how of SUEZ covers the whole energy value chain, from supply to associated services (except gas exploration and production). Such diversity enables its subsidiaries to offer a wide range of solutions, and are apt to meet the various challenges that all industrial groups, companies or collectivities face everyday.

Atualmente possui 160.000 colaboradores e está presente em mais de 100 países. No setor de energia, é o primeiro fornecedor em serviços de energia na Europa, o primeiro importador de gás liquefeito nos Estados Unidos e a quinta maior companhia de eletricidade européia. No setor de meio ambiente, é o primeiro no mundo em serviços de água e de saneamento (em população atendida), o primeiro na Europa em gestão de resíduos e o primeiro no mundo em usinas de tratamento de água.

Presently the Group includes 172,300 collaborators in over 100 Countries worldwide. In the field of energy SUEZ is the leading energy services supplier in Europe, first liquid gas importer from the USA and the fifth largest electricity company in the European continent. In the field of the environment, the Group is number one in the world regarding water and sewage services (per population served), European leader in waste management and number one in the world regarding water treatment facilities.

Sua missão é “fornecer o essencial à vida”.

SUEZ mission: life’s essentials.



Histórico da Companhia

Company History

Em 15 de setembro de 2004 completaram-se seis anos desde a realização do leilão do controle acionário da estatal Gerasul e a sua aquisição pela SUEZ Energy South America Ltda., na época denominada Tractebel Sul Ltda. Foi um período de ambientes desafiadores, incluindo um racionamento de energia elétrica, com reduções expressivas nos índices de consumo que ainda não se reverteram completamente e um processo de reestruturação do modelo setorial de energia.

Foi também um período de evolução e consolidação para a Tractebel Energia, que investiu mais de R$ 2,5 bilhões na expansão e ampliação da confiabilidade de suas usinas. Por conseqüência, sua capacidade de geração de energia elétrica saltou de 3.719 MW para 6.202 MW, um crescimento de 67%. Paralelamente, verificou-se um aumento de 74% na energia assegurada, de 2.143 MW-médios para 3.737 MW-médios, com uma atuação destacada na venda direta de energia elétrica a consumidores livres, com 700 MW-médios contratados junto a clientes industriais.

A Companhia desenvolveu uma política de atuação que alia solidez nos negócios, construção de um impacto positivo sobre as pessoas envolvidas ou atingidas pelos seus empreendimentos e responsabilidade ambiental. Possui licença ambiental atualizada para todos os seus empreendimentos e inaugurou, ao final de 2003, a sua primeira usina a utilizar biomassa como matéria-prima, a Unidade de Co-Geração Lages, aprovada pelo Banco Mundial como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

Em 2004, deu um passo importante no seu compromisso com a qualidade e a sustentabilidade de seu negócio, ao alcançar as certificações ISO 9001 e ISO 14001.

September 15th 2004 was the sixth anniversary of the auction for the stock control of State owned Gerasul and its acquisition by SUEZ Energy South America Ltd., at the time denominated Tractebel Sul Ltda. It was a period of challenges, which included electricity rationing, with considerable reduction on consumption levels that not yet completely reversed, and the energy sector's model restructure process.

It was also a period of evolution and consolidation for Tractebel Energia that invested over R$ 2.5 billion in the expansion and reliability of its power plants. Consequently, the Company's energy generation capacity leaped from 3,719 MW to 6,202 MW, an increase of 67%. Parallelly there was an increase of 74% in firm energy, which went from 2,143 MW-average to 3,737 MW-average, resulting also from the direct sales of electric energy to free consumers, amounting to 700 MW-average in contracts with industrial clients.

The Company developed a policy allying solidity in business, positive impacts on people involved or affected by its projects and environmental responsibility. Tractebel Energia holds updated licenses for all its projects, and at the end of 2003, inaugurated its first biomass-fuelled power plant, Lages Cogeneration unit, approved by the World Bank as Clean Development Mechanism (MDL).

In 2004, the Company took an important step in its commitment to the quality and sustainability of its business attaining ISO 9001 and ISO 14001 certifications.

Princípios e Valores

Principles and Values

A Companhia possui um código de ética, um código ambiental e um conjunto de valores que permeiam todas as suas iniciativas e todas as ações de seus colaboradores, como base para um projeto de sustentabilidade empresarial. Os compromissos e valores são sistematicamente difundidos e os empregados de todos os níveis recebem orientação e treinamento regular para a sua adoção, que é avaliada e verificada periodicamente.

Os princípios e valores são compartilhados por todas as empresas do Grupo SUEZ e, no caso dos códigos de ética e de meio ambiente, adaptados ao contexto local. Os seis valores centrais, válidos uniformemente para toda a corporação, são:

- **profissionalismo**
- **cooperação**
- **espírito de equipe**
- **criação de valor**
- **respeito ao meio ambiente**
- **ética**

The Company has a code of ethics, an environmental code and a set of values that permeate all its initiatives and the actions of its collaborators, as the basis for a corporate sustainability project. Company commitments and values are systematically divulged to employees at all levels who are guided and trained to adopt them, and that are evaluated and checked regularly.

These principles and values are shared by all companies of SUEZ Group and, in the case of the codes of ethics and the environment, adapted to local context. The six central values, valid for the whole corporation are:

- ***professionalism***
- ***cooperation***
- ***team spirit***
- ***creation of value***
- ***respect for the environment***
- ***ethics***

Governança Corporativa

Corporate Governance

O Conselho de Administração da Tractebel Energia é composto de sete membros, com um Presidente e um Vice-Presidente, escolhidos pelos acionistas em Assembléia Geral Ordinária a partir da análise dos currículos dos indicados. A Diretoria Executiva da Companhia também é composta por sete membros, eleitos por critérios curriculares pelo Conselho de Administração. Os mandatos, tanto no Conselho quanto na Diretoria, são de três anos e é permitida a reeleição.

Tractebel Energia Board of Directors has seven members, with a President and a Vice-President, elected by the shareholders in Regular Session of Stockholders General Assembly through the analysis of the appointed curriculums. The Management Board, also composed by seven members, is elected by the Board of Directors using curriculum criteria. The mandates, in both cases, are of three years with reelection allowed.

Para ampliar a transparência de seus relatórios financeiros e divulgações, a Companhia deu início em 2004 ao processo de adequação da sua estrutura de controle interno às regras da Lei Sarbanes-Oxley, que definem os critérios de divulgação e emissão de relatórios financeiros. Algumas práticas de controle estão sendo reforçadas e outras implementadas, a fim de aprimorar as conferências internas e aumentar a responsabilidade dos executivos pela eficiência das operações, pela confiabilidade dos relatórios e pelo cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis.

In order to further increase the transparency of its financial reports and information divulged, in 2004 the Company started the process of adequation of its internal control structure to the rules of Sarbanes-Oxley law that establish criteria for divulgence and financial reports. Some control practices are being upgraded and others implemented, in order to improve internal conferences and increase executives' responsibility for the efficiency of operations, reliability of reports and compliance with applicable laws and regulations.

Diálogo e Transparência

Dialogue and Transparency

As informações sobre os aspectos socioambientais e econômico-financeiros das atividades da Companhia são auditadas por empresas especializadas e divulgadas em seu sítio na internet. Paralelamente, a Companhia mantém uma estrutura de comitês, conselhos e responsáveis formais pelas questões éticas, as quais são também abordadas em pesquisas de clima organizacional.

Publicações regulares como o Relatório Anual da Administração, acrescido do Balanço Social, o jornal Boas Novas, destinado aos públicos externo e interno, e boletins e informações em meio eletrônico destinadas ao público interno possibilitam a divulgação permanente e confiável das informações corporativas.

The information on the socio-environmental and financial-economic aspects of Company activities are audited by expert companies and published on their Internet sites. Parallelly the Company maintains a structure of committees, councils and formal responsible for ethics matters, which are also approached in organizational climate researches.

Regular publications such as the Annual Management Report, along with the Social Balance and the "Boas Novas" newssheet, aimed at the internal and external publics, and electronic information bulletins ensure the availability of updated reliable corporate information.





Desempenho nos **Negócios**

Busines Performance



2004 - Aposta na Sustentabilidade

2004 – Investment in Sustainability

A Tractebel Energia confirmou em 2004 algumas posições que efetivam o seu compromisso de fornecer energia com qualidade e eficiência, dentro das diretrizes do conceito de desenvolvimento sustentável. Após um período de expansão intensa nos seus ativos de geração de energia elétrica e do ingresso ágil e efetivo nas negociações do mercado livre de energia (1998-2003), a Companhia obteve a certificação de quatro usinas hidráulicas e três térmicas nos critérios das normas ISO 9001 e ISO 14001, concomitantemente.

As usinas hidrelétricas Itá, Passo Fundo, Salto Santiago e Salto Osório e as três unidades termelétricas do Complexo Jorge Lacerda receberam as certificações, emitidas pelo Bureau Veritas Quality International (BVQI), organismo certificador reconhecido mundialmente. O conjunto de normas se referem, cada qual, à excelência operacional das usinas e à qualidade da gestão ambiental nelas conduzida. Em 2003, a Companhia já havia recebido a certificação ISO 9001 para as atividades de manutenção do seu parque gerador.

Tractebel Energia confirmed in 2004 some positions that underlie its commitment to supply energy with quality and efficiency within the concept of sustainable development. After a period of intense expansion of its electric energy generation assets and the swift and effective ingress in the energy free market negotiations (1998-2003), the Company obtained ISO 9001 and ISO 14001 certification, concomitantly.

The hydro power plants of Itá, Passo Fundo, Santo Santiago and Salto Osório and the three thermoelectric units of Jorge Lacerda complex were issued certification by the Bureau Veritas Quality International (BVQI), certifying organization recognized worldwide. The set of norms applies respectively to the operational excellence of power plants and the quality of their environmental management. In 2003, the Company had already earned ISO 9001 certification for the maintenance activities in force at their generating facilities.

Com isso, a Tractebel Energia define seu perfil como empresa capaz de identificar e administrar os impactos de seus empreendimentos, com melhorias operacionais e qualidade nos serviços associadas à gestão e minimização dos custos ambientais. São características que atendem aos princípios e diretrizes corporativos do Grupo SUEZ, controlador da Tractebel Energia, e que tornam a Companhia mais competitiva no mercado global, cada vez mais seletivo e exigente nos quesitos socioambientais.

A inclusão do processo de certificação das usinas entre os objetivos empresariais ocorreu em 2002 e, ao longo de 2005 e 2006, o Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente será implantado nas usinas hidrelétricas Machadinho e Cana Brava, nas termelétricas Charqueadas, Alegrete e William Arjona e na Unidade de Co-Geração Lages, completando o processo em todo seu parque gerador.

A redução de custos também foi uma preocupação constante em 2004, e os esforços empreendidos levaram ao reembolso integral das despesas com combustíveis, primários e secundários, das usinas termelétricas que utilizam carvão mineral nacional.

With this, Tractebel Energia establishes its profile as a Company capable of identifying and administrating the impacts of its projects, with operational improvements and quality in services associated to management, and reduction of environmental costs. These are features that meet the corporate principles and guidelines of SUEZ Group, the controller of Tractebel Energia, and that make the company more competitive in the global market, increasingly more selective and demanding regarding socio-environmental issues.

The inclusion of the power plants' certification process in the corporate goals occurred in 2002. In the course of 2005 and 2006, the Environmental Management Quality System will be implanted in Machadinho and Cana Brava hydro power plants, and Charqueadas, Alegrete and William Arjona thermo power plants as well as in Lages Cogeneration Unit, completing the process in all the Company's assets.

Costs reduction was also a permanent concern in 2004, and the measures adopted lead to the total reimbursement of expenses with fuels, primary and secondary, of thermoelectric power plants fuelled with national mineral coal.



Atuação Frente às Novas Regras

Performance Within the New Rules

Se 2003 foi o ano das discussões técnicas em torno da reformulação do modelo setorial elétrico do País, que envolviam o Ministério das Minas e Energia (MME) e os agentes do setor, 2004 foi o ano do início do funcionamento desse novo modelo. Já ao final de 2003 editou-se a Medida Provisória nº 144, definindo os novos princípios básicos de comercialização de energia, que foi aprovada pelo Congresso Nacional em 15 de março de 2004, sob a forma da Lei nº 10.848. Alguns meses depois, em 30 de julho, foi editado o Decreto nº 5.163.

O marco regulatório atual apresenta mudanças significativas em relação ao anterior, tais como:
I - a licitação de venda de energia segmentada em geração nova e existente;
II - a introdução de um mecanismo de contratação multilateral, em que cada gerador contrata energia com todos os distribuidores;
III - o fim do auto-suprimento direto entre empresas coligadas; e
IV - a obrigatoriedade da contratação de 100% do mercado consumidor.

O pilar básico do novo modelo é a compra de energia pelas distribuidoras por meio de leilão. O primeiro leilão para energia existente foi realizado em dezembro de 2004 e negociou cerca de R$ 74,7 bilhões em contratos reajustados pelo IPCA, com oito anos de suprimento e início em 2005, 2006 e 2007. Em função do excesso temporário de energia no mercado, os preços dos contratos ficaram abaixo das expectativas, o que levou a Tractebel Energia a priorizar negociar sua energia nos leilões de energia nova do ano de 2005 e para consumidores livres.

Também houve mudança na forma com que serão leiloadas as concessões para a construção de novas usinas hidrelétricas, que deixou de considerar o maior valor a ser pago pela Utilização de Bem Público – UBP, para a menor tarifa de venda de energia.

If 2003 was the year of technical discussions around the reformulation of the Country's energy sector model, involving the Ministry of Mines and Energy (MME) and the agents of the sector, 2004 was the year the new model was enforced. Still in the end of 2003 it was issued the Provisional Measure number 144, establishing the new basic principles for the commercialization of energy, subsequently approved by the National Congress on March 15th 2004, as Law number 10,848. Some months later, on July 30th was issued Decree number 5,163.

The present regulatory mark has significant changes compared to the previous one, such as:
I – sale auction of energy segmented in new and existing;
II – introduction of a multilateral contract mechanism, according to which each generator contracts energy with all distributors;
III – end of direct self-supply among colligated companies; and
IV – obligatoriness to contract 100% of consumer market.

The basic pillar for the new model is the purchase of energy by the distributors through auction. The first auction for existing energy was carried out in December 2004, when R$ 74.7 billion in contracts readjusted by the IPCA were negotiated, with eight years of supply starting in 2005, 2006 and 2007. Due to the market's temporary energy surplus, contract prices were below the expected, taking Tractebel Energia to prioritize negotiating its energy in the 2005 energy auctions and to free consumers.

There were also changes in the form in which concessions for the construction of new hydro power plants are auctioned; instead of the highest price paid for the Use of Public Utility – UPB, the ruling consideration is now the lowest tariffs for the sale of energy.



Crescem os Níveis de Contratação

Increase in the Number of Contracts

Mesmo com a redução de 25% dos Contratos Iniciais, o volume de energia vendido em 2004 pela Companhia foi de 28.419 GWh, um aumento de 17% em relação aos 24.327 GWh vendidos em 2003. A expansão é resultante da contratação de energia livre diretamente com outros agentes do setor elétrico, como distribuidoras, comercializadoras e clientes industriais.

O volume contratado bilateralmente com empresas distribuidoras evoluiu de 2.630 GWh em 2003 para 6.948 GWh em 2004. Com as comercializadoras, o volume saltou de 819 GWh em 2003 para 4.682 GWh em 2004. E junto aos consumidores industriais, segmento onde a Tractebel Energia se destaca, o salto foi de 2.317 GWh em 2003 para 4.406 GWh em 2004.

Para o ano de 2005, a Tractebel Energia já tem contratados, além dos 6.193 GWh dos Contratos Iniciais, 9.663 GWh em contratos bilaterais com distribuidoras, 7.099 GWh com comercializadoras e 4.514 GWh com consumidores industriais, totalizando 27.469 GWh.

Even with the reduction of 25% on Initial Contracts, the volume of energy sold by the Company in 2004 was 28,419 GWh, an increase of 17% compared to the 24,327 GWh sold in 2003. This increase results from the contracts of free energy closed directly with other agents in the electric sector, such as distributors, retailers and industrial clients.

The volume contracted bilaterally with distributors went from 2,630 GWh in 2003 to 6,948 GWh in 2004. With the retailers the volume negotiated leaped from 819 GWh in 2003 to 4,682 GWh in 2004. With industrial consumers, Tractebel's main segment, the leap was from 2,317 GWh in 2003 to 4,406 GWh in 2004.

For 2005 Tractebel Energia already has contracted, besides the 6,193 GWh in the Initial Contracts, 9,663 GWh in bilateral contracts with distributors, 7,099 GWh with traders and 4,514 GWh with industrial consumers, totaling 27,469 GWh.

No segundo semestre de 2004, foram realizados os primeiros contratos de compra e venda de energia em operações de curto prazo pela Tractebel Energia Comercializadora, empresa controlada recém-criada para esse fim. Em 2005, a comercializadora dará continuidade a operações de médio e longo prazo junto aos consumidores livres. Além de contar com todos os diferenciais oferecidos pela Tractebel Energia, a nova empresa poderá aceitar também créditos de ICMS como pagamento de fatura de energia, criando maior facilidade para os clientes. O total de energia vendida para consumidores industriais pela Tractebel Energia Comercializadora em 2004 somou 1.345 GWh.

Ainda em 2004, a Tractebel Energia venceu a licitação para exportar 500 MW para a Argentina, no trimestre de junho a agosto.

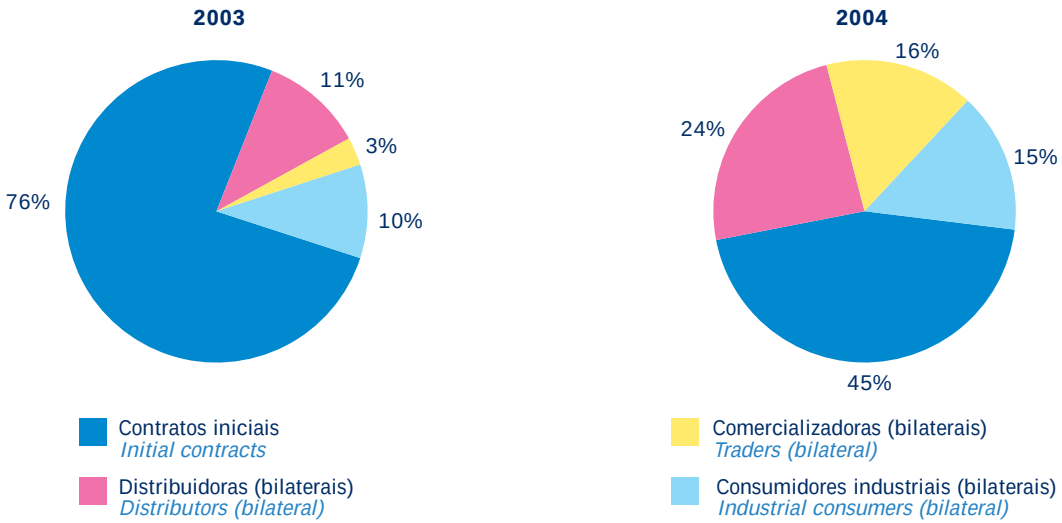
In the second semester of 2004, the first short-term operations purchase and sale contracts were closed by Tractebel Energia Trading, a controlled company recently created for that purpose. In 2005, the Trading Company will give continuity to the medium and long-term operations with free consumers. Besides counting with all differentials offered by Tractebel Energia, the new company may also accept ICMS credits as payment for energy, making it easier for clients. Total sales to industrial consumers by Tractebel Energia Trading in 2004 were 1,345 GWh.

Still in 2004, Tractebel Energia has won the bid auction to export 500 MW to Argentina, in the quarter from June to August.



Distribuição da Energia Contratada

Distribution of Contracted Energy



Geração de Negócios

Generation of Business

Um dos elementos centrais para que a Companhia atingisse seu nível de contratação foi a estratégia adotada para as vendas aos consumidores livres. Ao final de 2004, a Tractebel Energia contabilizava um aumento significativo das vendas junto a esse segmento, com uma carteira de 65 clientes livres.

O desafio de aumentar a carteira de consumidores livres permanece como meta para os próximos anos. Para tanto, a Companhia mantém o compromisso para com seus clientes e adota uma política de fidelização que, entre outras opções, possibilita a adequação da compra de energia ao processo produtivo de cada consumidor, com contratos sob medida. Um dos serviços prestados no âmbito dessa política é a auditoria energética para clientes selecionados, que visa ganhos de eficiência na utilização de energia elétrica.

One of the central elements for the Company to attain its considerable contract portfolio was the strategy adopted for sales to free consumers. By the end of 2004 Tractebel Energia counted a considerable sales increase in this segment, with a portfolio of 65 free clients.

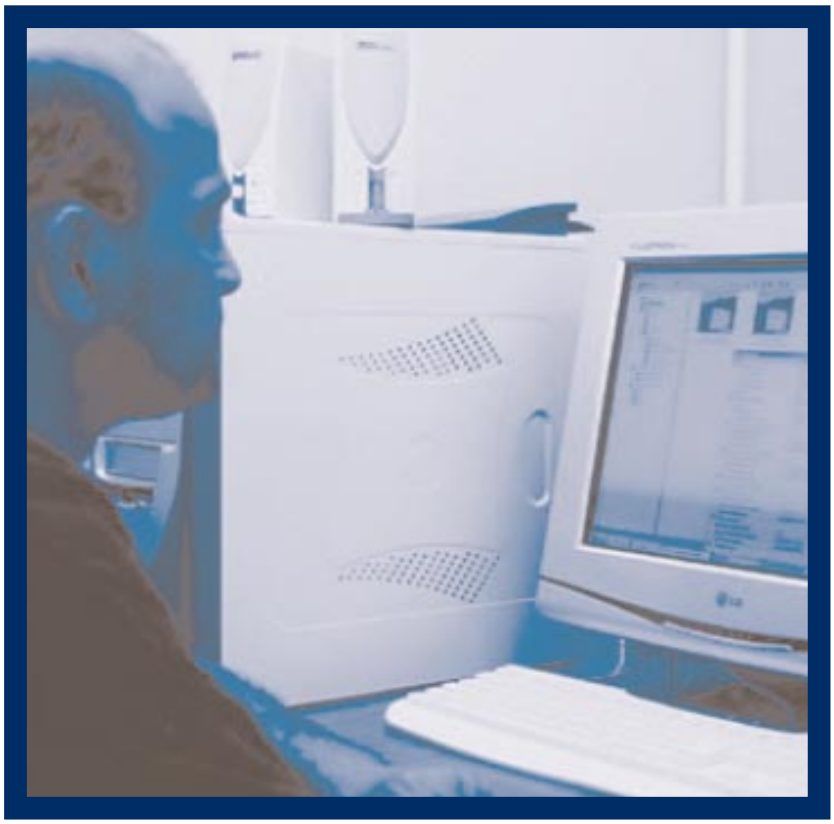
The challenge of increasing the free consumers portfolio remains as a goal for ensuing years. For such, the Company maintains the commitment to its clients and adopts a captive customer policy that, among other options, enables the adequation of energy purchase to individual consumers production process, with tailored contracts. One of the services within the scope of this policy is the energy audit for select clients, designed for improved efficiency in the use of electric energy.

Implantação de Sistema de Informações para Suporte às Decisões

Implantation of Decision Support Information System

Foi implantado um Sistema de Comercialização e Negócios (SCN), que facilita o gerenciamento do processo de registro e coleta de informações relacionadas ao processo de comercialização de energia e ao desenvolvimento de projetos. O SCN funciona como um banco de dados descentralizado, onde as informações disponíveis em cada área envolvida são reunidas, de modo a serem posteriormente compartilhadas e utilizadas para fins de análise e decisões estratégicas.

A Trade and Business System (SCN) was implanted to assist in the process of gathering and recording information on the energy trade process and the development of projects. SCN works as a decentralized databank, where information available for each area involved is gathered, in order to later be shared and used for purposes of analysis and strategic decision-making.





Clientes Orientam Planos de Ação

Clients Guide Plans of Action

O Programa de Relacionamento com Clientes, um conjunto de ações direcionadas ao conhecimento do cliente e de suas necessidades, foi uma das inovações de 2004. Ao longo do ano, foram realizadas entrevistas com clientes industriais e as respostas serviram de base para a elaboração dos planos de ação, que possibilitaram melhorias no processo de atendimento.

O processo de integração com os consumidores foi ampliado com a visita de representantes de 18 clientes industriais à Unidade de Co-Geração Lages. A visita serviu também para divulgar o empreendimento que melhor caracteriza a preocupação da Companhia com o desenvolvimento sustentável.

The Client Relations Program, a set of actions designed to learn about the client and its needs, was one of the innovations of 2004. In the course of the year the Company held meetings with industrial clients and the answers were used as the basis to elaborate the plans of action, which enabled improvements in client assistance services.

The consumer integration process was further expanded with the visit of representatives of 18 industrial clients to Lages Cogeneration Unit. The visit served also to divulge the power plant that best illustrates the commitment of the Company to sustainable development.

Participação em Eventos Setoriais

Participation in Sector Events

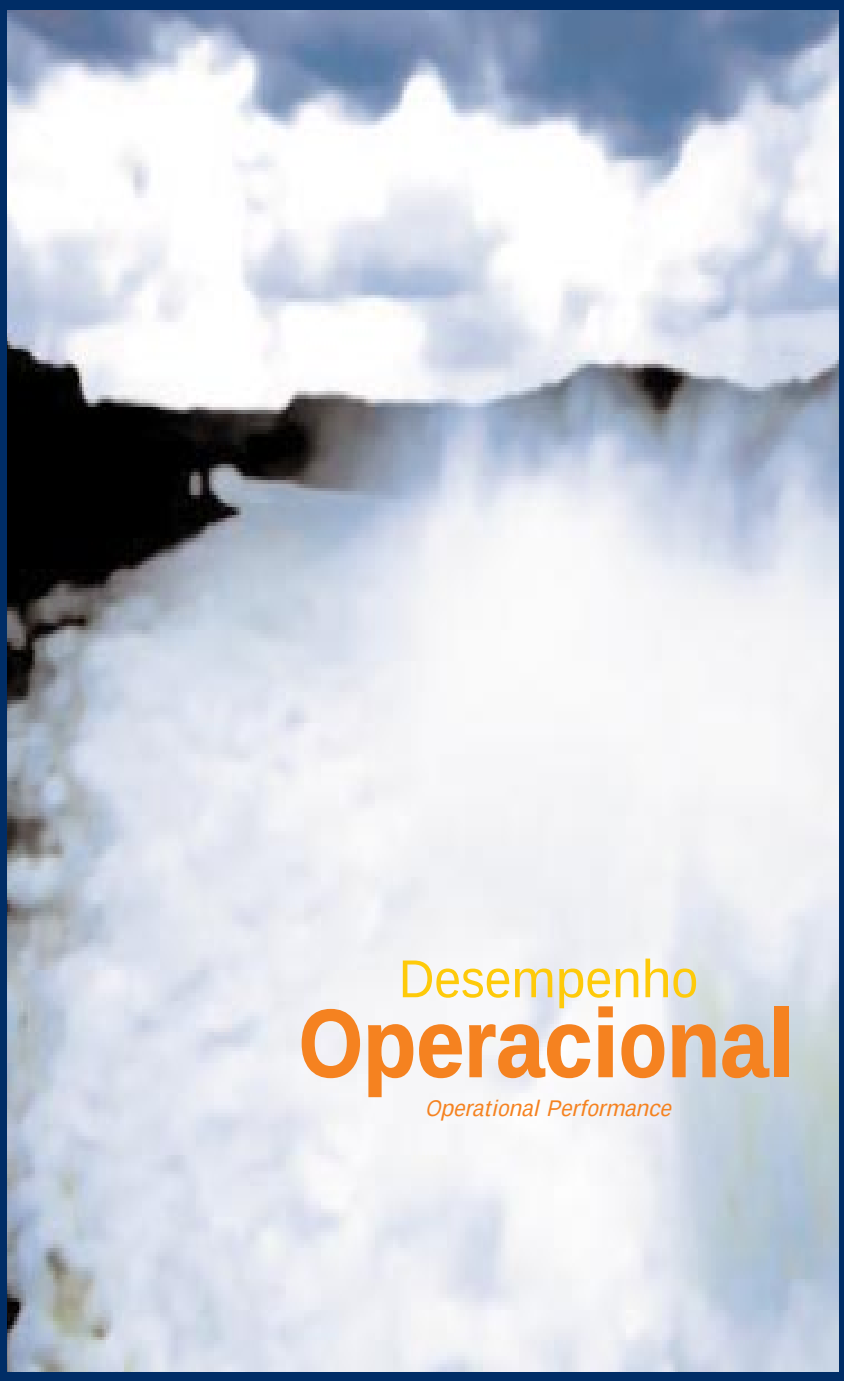
A Tractebel Energia reuniu seus clientes em novembro de 2004 para o workshop Setor Elétrico – Contratação no Mercado Livre, durante o encontro que promoveu na cidade de São Paulo. A iniciativa teve como objetivo informar os consumidores industriais sobre as novas regras do setor.

A Empresa também participou de outros eventos envolvendo os principais agentes do mercado de energia elétrica, tais como o II Fórum Europeu, ao qual compareceu junto com as demais empresas do Grupo SUEZ no Brasil, e o 5º Encontro de Negócios de Energia, promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Tractebel Energia gathered its clients in November 2004 at the Electricity Sector workshop - free Market Contracts - within the meeting held in São Paulo. This initiative was designed to inform industrial consumers the news rules for the sector.

The company also took part in other events involving the market's main agents, such as the II European Forum, along with the other companies of SUEZ Group in Brazil, and the 5th Energy Business Meeting, promoted by FIESP - São Paulo State Industries Federation.





Desempenho Operacional

Operational Performance

Produção em 2004

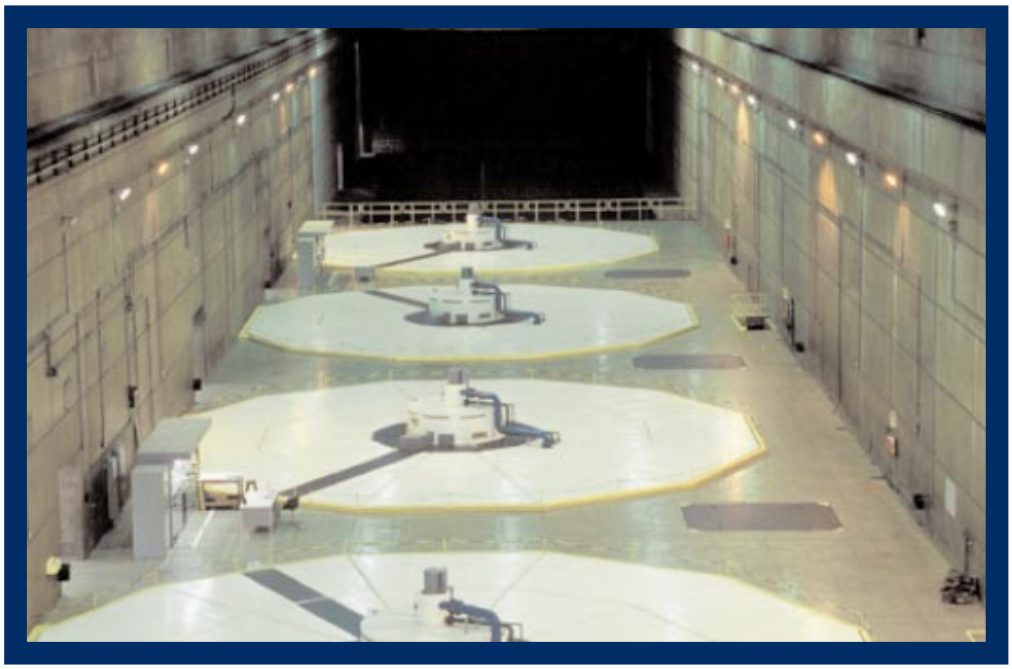
Output in 2004

A produção total de energia elétrica da Tractebel Energia em 2004 foi de 30.720,78 GWh. Esta geração superou em 13% os volumes obtidos no ano anterior. Nas usinas hidrelétricas, a produção total de energia foi 11% maior que a de 2003. Nas usinas termelétricas, que operaram principalmente para atendimento elétrico da região leste de SC, atendimento ao consumo de carvão determinado pela ANEEL e exportação de energia para a Argentina, a produção de energia em 2004 foi 23% superior aquela obtida em 2003.

Total electric energy produced by Tractebel Energia in 2004 was 30,720.78 GWh. This figure was 13% higher than the amounts generated in the previous year. In hydroelectric power plants total generation figures were 11% higher than those recorded in 2003. In thermoelectric power plants, which operated mainly to supply the east region of Santa Catarina State, coal consumption established by ANEEL and energy exports to Argentina, energy production in 2004 was 23% higher than in 2003.

A geração da Tractebel Energia representou 8,0% de toda energia requerida pelo sistema elétrico interligado do país em 2004, e correspondeu a 46% do consumo dos estados da região Sul.

Tractebel Energia generation corresponded to 8% of all energy required by the Country's interconnected electricity system in 2004, and 46% of consumption in Southern States.



Parque Gerador da Tractebel Energia

Unidade de produção	Tipo	Localização	Capacidade nominal (MW)	Geração total em 2004 (MWh) (*)
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	6.954.097,96
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	4.815.815,78
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	713.769,776
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.090,4 (#)	6.112.659,92
Machadinho	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	382,5 (#)	4.442.518,52
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	2.241.830,79
Total hidrelétricas			**4.646,9**	**25.280.692,75**
Complexo Jorge Lacerda	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	4.514.281,68
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	277.224,17
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	0,00
William Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	635.209,81
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	13.352,27
Total termelétricas			**1.213,0**	**5.440.067,93**
Total Tractebel Energia			**5.859,9 (*)**	**30.720.760,68**

(#) A capacidade instalada das usinas de Itá e Machadinho é 1.450 MW e 1.140 MW, respectivamente. Os valores apresentados na tabela correspondem à parte efetivamente pertencente à Tractebel Energia.
(*) A capacidade de fornecimento de energia elétrica, incluindo os contratos para compra de longo prazo (CIEN e ITASA), é de 6.201,73 MW.

Tractebel Energia Generation Assets

Production Unit	*Type*	*Location*	*Nominal capacity (MW)*	*Total generation in 2004 (MWh) (*)*
Salto Santiago	*Hydroelectric*	*River Iguaçu (PR)*	*1,420*	*6,954,097.96*
Salto Osório	*Hydroelectric*	*River Iguaçu (PR)*	*1,078*	*4,815,815.78*
Passo Fundo	*Hydroelectric*	*River Passo Fundo (RS)*	*226*	*713,769.776*
Itá	*Hydroelectric*	*River Uruguai (SC e RS)*	*1,090.4 (#)*	*6,112,659.92*
Machadinho	*Hydroelectric*	*River Uruguai (SC e RS)*	*382.5 (#)*	*4,442,518.52*
Cana Brava	*Hydroelectric*	*River Tocantins (GO)*	*450*	*2,241,830.79*
Total Hydroelectric			***4,646.9***	***25,280,692.75***
Complexo Jorge Lacerda	*Thermoelectric*	*Capivari de Baixo (SC)*	*857*	*4,514,281.68*
Charqueadas	*Thermoelectric*	*Charqueadas (RS)*	*72*	*277,224.17*
Alegrete	*Thermoelectric*	*Alegrete (RS)*	*66*	*0,00*
William Arjona	*Thermoelectric*	*Campo Grande (MS)*	*190*	*635,209.81*
Lages	*Thermoelectric*	*Lages (SC)*	*28*	*13,352.27*
Total Thermoelectric			***1,213.0***	***5,440,067.93***
Total Tractebel Energia			***5,859.9 (*)***	***30,720,760.68***

(#) Installed capacity at Itá and Machadinho is 1,450 MW and 1,140 MW, respectively. The figures in the table correspond exclusively to Tractebel Energia's part.
(*) Electric energy supply capacity, including long term purchase contracts (CIEN and ITASA), is 6,201.73 MW.

Confiabilidade e Desempenho

Reliability and Performance

O programa anual de manutenção e revitalização das usinas corresponde às exigências do setor em termos de confiabilidade e desempenho, com um custo operacional de R$ 63 milhões e investimentos da ordem de R$ 28 milhões em 2004.

The annual maintenance and revitalization program meets the demands of the sector in terms of reliability and performance, and corresponds to an operational cost of R$ 63 million and investments of the order of R$ 28 million in 2004.

A Companhia iniciou no exercício a execução de um projeto de revitalização da Usina Hidrelétrica Salto Osório, com investimento previsto de R$ 39,3 milhões, que contempla a reforma geral dos grupos geradores 1 a 4 e a reforma parcial dos grupos 5 e 6, num prazo de 50 meses. Em 2004, foi efetuada a reforma parcial do gerador 5 e começada a implantação do controle remoto das comportas do vertedouro e de um circuito fechado de TV.

The Company began in this trade year a project for the revitalization of Salto Osório Hydroelectric Power Plant, with an estimated investment of R$ 39.3 million, covering total overhauling of generator groups 1 and 4 and partial overhauling of groups 5 and 6, over a 50 month period. In 2004, was carried out the partial overhauling of generator 5 and was started the implantation of the remote control for the spillway gates and a closed circuit TV system.

No Complexo Termelétrico Jorge Lacerda foram revisadas a Unidade 5 da Usina Termelétrica Jorge Lacerda B e a unidade 1 da Usina Termelétrica Jorge Lacerda A, com a aplicação de R$ 4,2 milhões.

At Jorge Lacerda Thermoelectric Complex, Unit 5 of Jorge Lacerda Thermo Power Plant B and Unit 1 of Jorge Lacerda Thermo Power Plant A were serviced, requiring investments of R$ 4.2 million.

Também foi concluída a reforma dos transformadores da Usina Hidrelétrica Passo Fundo e substituído o sistema de proteção do gerador 2 da Usina Hidrelétrica Salto Santiago.

Passo Fundo Hydroelectric Power Plant transformers' overhauling was concluded and the protection system for generator 2 at Salto Santiago Hydroelectric Power Plant was replaced.

O sistema digital de telemedição e supervisão das usinas e do fornecimento aos consumidores livres foi ampliado, o que permitiu um controle mais eficiente dos parâmetros operacionais e o monitoramento da qualidade da energia entregue.

The digital system for telemeasuring and supervision of power plants and supply to free consumers was expanded, enabling more efficient control of operational parameters and monitoring the quality of energy delivered.



Conclusão da Unidade de Co-Geração Lages

Conclusion of Lages Cogeneration Unit

Na Unidade de Co-Geração Lages, cuja operação comercial iniciou em dezembro de 2003, ficaram prontos o sistema de fornecimento de vapor aos clientes e as obras complementares. Primeira usina movida a biomassa de Santa Catarina, a maior da iniciativa privada no Brasil, a unidade tem 28 MW de potência instalada e capacidade de fornecimento de 25 t/h de vapor.

Por utilizar os resíduos de madeireiras da região como combustível, o sistema de operação da unidade foi aprovado pelo Banco Mundial como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), de acordo com o Protocolo de Kyoto. Foi construída com investimentos de R$ 80 milhões, dos quais R$ 31 milhões de recursos próprios e R$ 49 milhões financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), repassados pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

In Lages Cogeneration Unit, which commercial operation started in December 2003, the customer steam supply system and complementary works were concluded. First biomass fuelled power plant in Santa Catarina, the largest private initiative in Brazil, this unit has 28 MW installed capacity and steam output capacity of 25 t/h.

Using local sawmills waste as fuel, Lages Cogeneration unit was approved by the World Bank as a Clean Development Mechanism (MDL) within the Kyoto protocol. The construction of this unit required an investment of R$ 80 million, R$ 31 million of which own resources and R$ 49 million financed by the National Bank for Social and Economic Development (BNDES), through the Regional Bank for the Development of the Extreme South (BRDE).

Pesquisa e Desenvolvimento

Research and Development

A Tractebel Energia investe 0,25% de sua receita líquida anual no Programa Anual de Pesquisa e Desenvolvimento, que favorece diversas instituições de pesquisa no Brasil, especialmente universidades, fundações e centros de pesquisa localizados nas áreas de atuação da Companhia, de modo a promover a interação das usinas e escritórios com a comunidade científica. Os projetos contemplam as áreas de meio ambiente, desenvolvimento tecnológico dos processos de geração de energia, eficiência de usinas e fontes renováveis de energia.

De 1999 a 2004, em cumprimento à Lei nº 9.991, sob fiscalização da ANEEL, a Tractebel Energia investiu mais de R$ 12 milhões em 76 projetos de pesquisa e desenvolvimento. Outros R$ 3 milhões foram destinados a projetos de pesquisa ambiental nas usinas hidrelétricas.

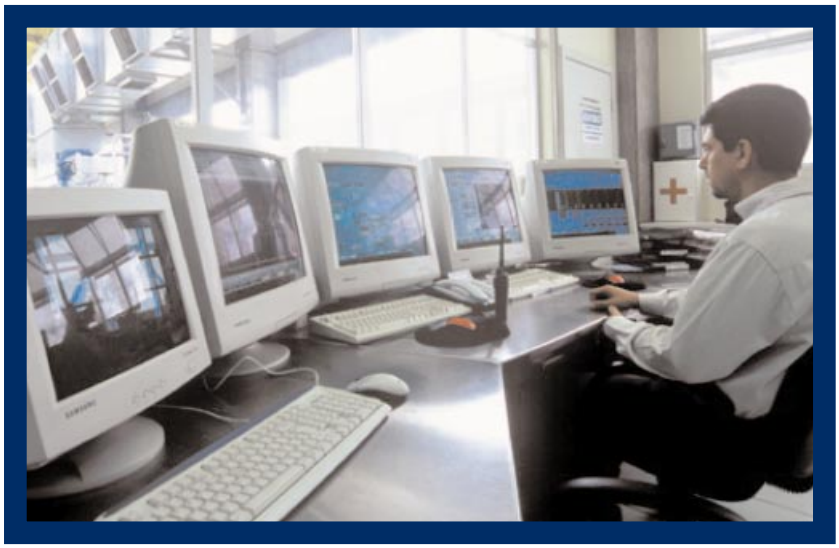
A Tractebel Energia invests 0.25% of its annual net revenue in the Annual Research and Development Program, assisting several research institutions in the Country, particularly universities, foundations and research centers located in the areas of influence of the Company, in order to promote the interaction of power plants and offices with the scientific community. Projects cover the areas of the environment, energy generation technological development, power plant efficiency and renewable sources of energy.

Between 1999 and 2004, in compliance with law number 9.991, monitored by ANEEL, Tractebel Energia invested over R$ 12 million in 76 research and development projects. A further R$ 3 million was destined to environmental research and development projects at the power plants.



A ANEEL aprovou 15 projetos do programa de P&D da Companhia de 2004, no valor de R$ 1,82 milhão, dos quais aproximadamente 70% se destinaram à área de meio ambiente. Outros R$ 1,82 milhão foram depositados no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, administrado pelo FINEP/Ministério da Ciência e Tecnologia, totalizando, somente em 2004, a aplicação de R$ 3,64 milhões em pesquisa.

ANEEL approved 15 projects in the Company's 2004 R&D Program, worth R$ 1.82 million, approximately 70% of which in the area of the environment. A further R$ 1.82 million as deposited in the National Fund for Technological and Scientific Development, managed by FINEP/Ministry of Science and Technology, totaling, in 2004 alone R$ 3.64 million in research.



Tecnologia da Informação

Information Technology

A Tractebel Energia tem um parque de Tecnologia da Informação com 44 servidores e 650 PCs, distribuídos em sua Sede, nas unidades de produção de energia e no Escritório que mantém em São Paulo. Seu ambiente computacional é composto por um ERP (Enterprice Resource Planning) e diversos sistemas totalmente integrados, que garantem a disponibilidade e integridade das informações corporativas e atendem à totalidade de seu quadro funcional e aos principais processos da Companhia. Em 2004 o custo operacional de TI foi de 0,33% do faturamento total da Empresa.

Tractebel Energia has Information Technology assets, which include 44 servers and 650 PC's, distributed among the head offices, energy generating facilities and offices in São Paulo. The Company computer environment comprises a ERP (Enterprise Resource Planning) and several systems totally integrated, ensuring availability and integrity of corporate information and serving all employees and the Company's main processes. In 2004 IT operational costs corresponded to 0.33% of the Company's total revenues.

Entre os avanços realizados no ano de 2004 merecem menção: (1) a implantação do Sistema de Comercialização e Negócios (SCN), que permite que as áreas de negócios da Companhia registrem os contatos e acompanhem as negociações com os clientes; (2) a revisão do Sistema de Custos (SCG), que aprimora o rateio e a identificação de custos das unidades; (3) a implantação do Portal Tractebel Energia e de seu novo sítio na internet, que aprimora a comunicação interna e possibilita o acesso às informações de medição de energia e qualidade aos clientes; (4) a integração do Sistema de Informações Hidrometeorológicas (SIH) ao Sistema de Acompanhamento de Usinas (SAU), que facilita a utilização das informações do sistema; (5) a implantação do módulo de calibração de instrumentos em sistema de acompanhamento de manutenções (Sistema Maximo), que aumenta a confiabilidade das manutenções e atende a quesito da norma ISO 9001; (6) a integração dos sistemas da Companhia com o Sistema Topaz, de seu controlador, e (7) a definição e documentação dos diversos procedimentos ligados à Tecnologia da Informação, para compatibilizar o ambiente computacional da Tractebel Energia ao modelo de segurança de informações estabelecido pelo Grupo SUEZ, através do Information System Security Forum (ISSF).

Among the IT improvements in 2004 the following are noteworthy: (1) implantation of the Trade and Business System (SCN), enabling Company business areas to register their contacts and monitor negotiations with clients; (2) review of Costs System (SCG), improving the identification and distribution of units' costs; (3) implantation of Tractebel Energia Portal and the new website, improving internal communication and enabling clients' access to energy quality and measuring information; (4) integration of Hydro-meteorological Information System (SIH) to the Power Plants Monitoring System (SAU), facilitating the use of system information; (5) implantation of the instruments calibration module in the maintenance monitoring system (Maximo system), increasing the reliability of maintenance and meeting ISO 9001 requirements; (6) integration of Company systems with Topaz System used by its controller, and (7) establishment and documentation of several procedures connected to Information Technology, in order to make Tractebel Energia computational environment compatible with the information security model established by SUEZ Group, through the Information System Security Forum (ISSF).





Desempenho Financeiro

Financial Performance

Ambiente Econômico

Economic Environment

No cenário internacional, as eleições nos Estados Unidos confirmaram as expectativas com o segundo mandato de George W. Bush. O Federal Reserve, banco central norte-americano, adotou uma política de aumento moderado da taxa de juros, que fechou o ano em 2,25% a.a.

Ao alcançarem patamares históricos em outubro, recuando em seguida, os preços internacionais do petróleo constituíram um importante fator para a alta dos preços nos mercados externo e interno.

A balança comercial brasileira apresentou salto recorde de US$ 33,7 bilhões, resultado 35,69% superior ao de 2003. O risco Brasil atingiu os 360 pontos-base ao final do ano, menor nível desde 1997. A inflação medida pelo IPCA fechou o ano em 7,6% a.a. e ultrapassou em 2,1 pontos percentuais a meta estabelecida pelo Banco Central, que era de 5,5%; permaneceu, contudo, dentro da margem de tolerância de 2,5 pontos percentuais. A taxa de juros básica da economia (Selic) atingiu os 17,75% a.a. em dezembro, tendo iniciado o ano em 16,5% a.a.

O real acumulou, em 2004, uma variação positiva de 8,13% em relação ao dólar, passando de R$ 2,8892/US$ em 31 de dezembro de 2003 para R$ 2,6544/US$ em 31 de dezembro de 2004.

A atividade econômica se manteve em ritmo de recuperação, com crescimento estimado de 5,1% do Produto Interno Bruto (PIB). Pela primeira vez desde 1950, o PIB cresceu mais de 4% a.a., com inflação abaixo de 10% e com superávit comercial (Folha Dinheiro, 1 jan. 2005.)

In the international scenario, the elections in the USA confirmed previsions with the second mandate of George W. Bush. The Federal Reserve, North American central Bank, adopted a policy of moderate increase of interest rates, which closed the year at 2.25% p.a.

Reaching historical records in October, and subsequently receding, international oil prices were an important factor for the high in prices both in the external and domestic markets.

The Brazilian Trade Balance presented a record leap of US$ 33.7 billion, 35.69% higher than in 2003. Brazilian risk classification reached 360 base-points by the end of the year, the lowest since 1997. Inflation measured by the IPCA closed the year in 7.6% p.a. 2.1% higher than the target established by the Central Bank, which was 5.5%; it remaining however within the tolerance margin of 2.5%. Economy basic interest rates (Selic) reached 17.75% p.a. in December, having started the year in 16.5% p.a.

In 2004 the Real, national currency, accumulated a positive variation of 8.13% compared to the US dollar, going from R$ 2.8892/US$ in December 31st 2003 to R$ 2.6544/US$ on December 31st 2004.

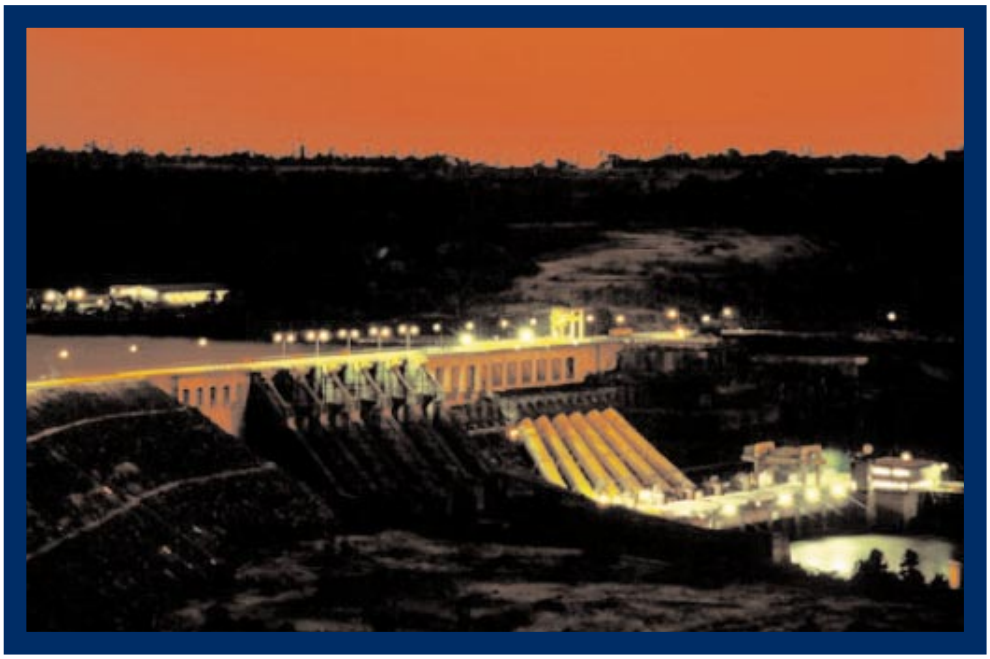
Economic activity maintained recovery pace, with an estimated growth of 5.1% in the Gross Domestic Product (GDP). For the first time since 1950, the GDP grew over the 4% p.a. mark, with inflation below 10%, and a Trade Surplus (Folha Dinheiro, Jan. 1st 2005.)

Resultado do Exercício

Trade Year Result

A Companhia apurou em 2004 um lucro líquido de R$ 775,2 milhões, resultado 49,9% superior aos R$ 517,2 milhões apurados no exercício imediatamente anterior. A receita de energia no período de janeiro a dezembro de 2004 teve um crescimento de 38,4%, através da redução dos Contratos Iniciais em mais 25,0%, e com a venda dessa energia em contratos bilaterais para distribuidoras, comercializadoras e consumidores livres, com melhores preços, e exportação de energia para a Argentina e Uruguai. Os contratos foram corrigidos pelo IGPM, o que aumentou a receita na mesma proporção. O efeito cambial, com a valorização do real, impulsionou o resultado em R$ 35,2 milhões. O Programa de Redução de Custos implantado na companhia atingiu seu objetivo, permitindo um aumento de resultado, através de redução de custos. O Resultado de Eqüivalência Patrimonial, onde as controladas da Tractebel Energia como CEM, Itasa e Lages Bionergética contribuíram, juntas, com R$ 82,4 milhões no resultado da Companhia.

Company net profit in 2004 was R$ 775.2 million, a result 49.9% higher than the R$ 517.2 million from the previous year. Energy revenues between January and December 2004 increased by 38.4%, through a reduction in Initial Contracts of over 25.0%, eand the sale of that energy in bilateral contracts to distributors, traders and free consumers, with better prices for the Company, and energy exports to Argentina and Uruguay. The contracts were readjusted by the IGPM, which increased revenues proportionally. The exchange rates effect, with the valorization of the Real, pushed the result by R$ 35.2 million. The Costs Reduction Program implanted in the Company attained its goal, enabling an increase in the result. Through the Assets Equivalence Result Tractebel Energia controlled companies together, CEM, Itasa and Lages Bioenergetic, contributed with R$ 82.4 million to the Company's overall result.



Principais indicadores (R$ mil)

Indicadores	2004	2003	%
Receitas operacionais líquidas	2.395.449	1.782.064	34,42
Lucro bruto	1.092.224	702.339	55,51
Margem bruta	45,60%	39,41%	6,19 p.p.
Lajida (Ebitda)	1.070.883[1]	772.967[1]	38,54
Resultado do serviço	813.431	489.175	64,91
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(58.593)	20.912	(380,19)
Resultado operacional	830.486	605.076	37,25
Lucro líquido do exercício	775.192	517.154	49,90
Margem líquida	32,36%	29,02%	3,34 p.p.
Dividendos propostos	590.032	491.297	20,10
Ativos totais	5.132.553	5.003.124	2,59
Dívidas em moeda estrangeira	716.778	881.287	(18,67)
Dívidas em moeda nacional	366.318	435.945	(15,97)
Patrimônio líquido	2.786.956	2.601.796	7,12

[1] Lajda (Ebitda): Lucro Operacional + despesas financeiras + depreciação e amortização + amortização de ágio

Main Indicators (R$ thousand)

Indicators	*2004*	*2003*	*%*
Net operational revenues	*2,395,449*	*1,782,064*	*34.42*
Gross profit	*1,092,224*	*702,339*	*55.51*
Gross margin	*45.60%*	*39.41%*	*6.19 p.p.*
Ebitda	*1,070,883[1]*	*772,967[1]*	*38.54*
Service result	*813,431*	*489,175*	*64.91*
(Expenses) Net financial revenues	*(58,593)*	*20,912*	*(380.19)*
Operatinal result	*830,486*	*605,076*	*37.25*
Net profit in the term	*775,192*	*517,154*	*49.90*
Net margin	*32.36%*	*29.02%*	*3.34 p.p.*
Proposed dividends	*590,032*	*491,297*	*20.10*
Total assets	*5,132,553*	*5,003,124*	*2.59*
Foreign currency debt	*716,778*	*881,287*	*(18.67)*
National currency debt	*366,318*	*435,945*	*(15.97)*
Equity	*2,786,956*	*2,601,796*	*7.12*

[1] Ebitda: earnings before interests, taxes, depreciation and amortization

Valor Adicionado e sua Distribuição

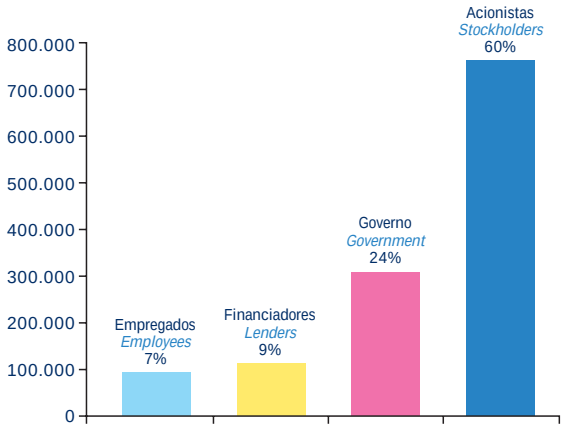
Added Value and its Distribution

O valor adicionado bruto gerado no exercício de 2004 foi de R$ 1.334,2 milhões, representando um acréscimo de 44,7% em relação a 2003, cujo valor foi de R$ 922,2 milhões. O valor adicionado está distribuído conforme indicado nos gráficos a seguir, e foi superior em 42,7% em relação ao exercício anterior.

Gross added value generated in 2004 was R$ 1,334.2 million, corresponding to a 44.7% increase compared to 2003, which was R$ 922.2 million. Added value is distributed as shown in the graphics below, and was 42.7% higher than in the previous term.

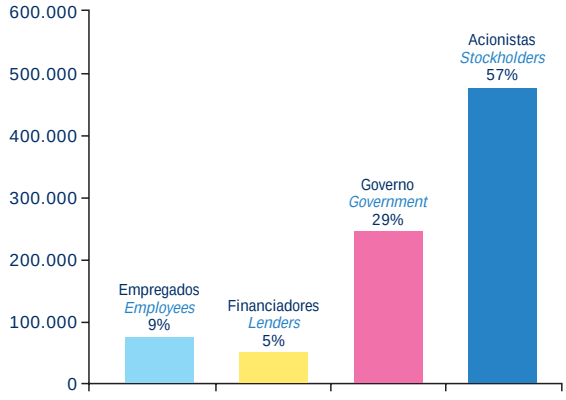
2004 – R$ 1.301.460 mil

2004 – R$ 1,301.460 thousand



2003 – R$ 912.072 mil

2003 – R$ 912,072 thousand



A Demonstração do Valor Adicionado está apresentada no anexo I às Demonstrações Financeiras.
The value added report is in annex I of the Financial Statements.

Comportamento do Preço das Ações

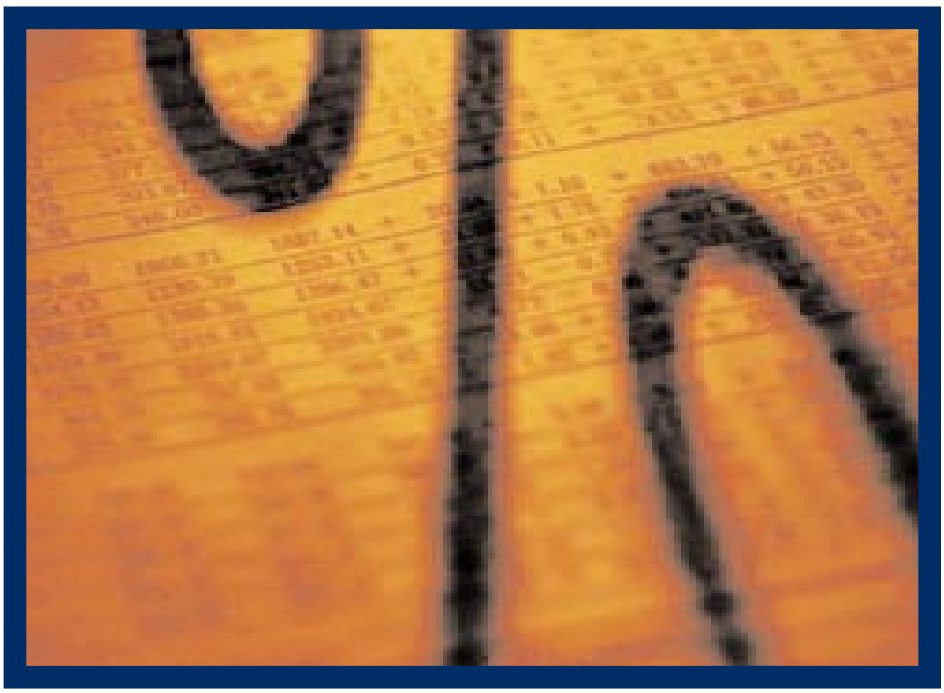
Stock Prices Performance

O desempenho dos papéis da Tractebel Energia na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) refletiu, em 2004, a boa performance geral da Companhia. A valorização do real, que influenciou positivamente o resultado da Companhia, e os bons indicadores da economia brasileira, aliados a um cenário favorável nos mercados financeiros internacionais, levaram ao aumento do valor das ações. As ações do tipo ON tiveram uma valorização de 33% e as do tipo PNB subiram 81%, frente aos acréscimos de 6% no Índice de Energia Elétrica (IEE) e de 18% no Índice Bovespa (Ibovespa).

Performance of Tractebel shares in São Paulo Stock Exchange – Bovespa, reflected the Company's general good performance in 2004. The valorization of the Real, which influenced Company performance positively, and the good indicators in Brazilian economy, together with a scenario favorable to the international financial markets, lead to an increase in the value of shares. ON type shares saw a valorization of 33% while PNB type shares went up 81%, facing the increases of 6% in the Electric Energy Index (IEE) and 18% Bovespa Index (Ibovespa).

Aos acionistas foram pagos dividendos e juros sobre o capital próprio líquido que representaram, na média, uma remuneração de 9,25% em relação às cotações do início do período.

Shareholders were paid dividends and interests over own net capital averaging 9.25% compared to the beginning of the term.



Desempenho Social

Social Performance





Público Interno
Internal Public

A Tractebel Energia adota uma política de valorização e desenvolvimento das pessoas, com ações que possam aprimorar cada colaborador de forma integral. A gestão de Recursos Humanos fornece os instrumentos necessários para que todos obtenham a sua melhor performance, de maneira coerente com os valores, os princípios e as metas corporativas.

Os princípios adotados pela Companhia incluem a promoção da diversidade, por meio de normas escritas que proíbem práticas discriminatórias, regulam os processos de admissão e promoção e orientam sobre o encaminhamento da denúncia. Suas normas de seleção possuem critérios específicos de responsabilidade social, como proibição do trabalho infantil e condições ambientais de trabalho adequadas.

Tractebel Energia adopts a policy of valorization and development of people, with actions contributing to collaborators personal and professional growth. Human Resources management supplies the instruments required for everyone to attain their best performance, in a manner coherent with corporate values, principles and goals.

The principles adopted by the Company include promotion of diversity, through written norms prohibiting discrimination, regulating the admission and promotion processes and informing on how to proceed to denounce such practices. Company selection norms follow specific social responsibility criteria, such as child labor prohibition and adequate work environments.





Quadro de Pessoal

Employees

O quadro de pessoal da Tractebel Energia, em 31/12/2004, era de 849 colaboradores, com tempo médio de empresa de 14,75 anos, idade média de 40,2 anos, e apresentando a seguinte distribuição:

The board of staff of Tractebel Energia, on 12/31/2004 included 849 collaborators, with 14.75 years average time with the company, 40.2 years average age, distributed as follows:

Sexo	**Empregados**	**%**
Masculino	737	86,9
Feminino	112	13,1
Estado da Federação	**Empregados**	**%**
Santa Catarina	586	69,0
Rio Grande do Sul	150	17,6
Paraná	88	10,3
Goiás	14	1,6
Mato Grosso do Sul	9	1,0
São Paulo	2	0,2
Formação	**Empregados**	**%**
Universitária	295	35%
Curso Técnico – 2º Grau	290	34%
Outros cursos – 2º Grau	185	22%
1º Grau completo	79	9%

Sex	***Employees***	***%***
Male	*737*	*86.9*
Female	*112*	*13.1*
Federal State	***Employees***	***%***
Santa Catarina	*586*	*69.0*
Rio Grande do Sul	*150*	*17.6*
Paraná	*88*	*10.3*
Goiás	*14*	*1.6*
Mato Grosso do Sul	*9*	*1.0*
São Paulo	*2*	*0.2*
Academic qualifications	***Employees***	***%***
University graduates	*295*	*35%*
Technical graduation - Senior School	*290*	*34%*
Other courses - Senior School	*185*	*22%*
Junior High School	*79*	*9%*

Renovação do Quadro de Pessoal

New Personnel

O programa de trainees é o principal instrumento de renovação do quadro de empregados. Três módulos ocorreram desde a criação do programa, em 2000, beneficiando 41 jovens profissionais de nível técnico e universitário, dos quais 83% foram efetivados como empregados. No final de 2004 houve um novo processo seletivo, para início em 2005. Foram selecionados 12 trainees de nível técnico, dentre 1.251 inscritos, e 17 trainees de nível universitário, dentre 4.059 inscritos.

The trainee program is the main instrument for young talent scouting. Three modules took place since the creation of the program in 2000, benefiting 41 young professionals with technical and university degrees, out of which 83% were hired. At the end of 2004 a new selection process took place, for 2005. Twelve trainees were selected, among 1,251 technical graduated applicants, and 17 trainees, among 4,059 university graduated applicants.

Formação Continuada

Further Qualifications

Cresceu o investimento no desenvolvimento dos empregados, com uma média de 118 horas de treinamento por pessoa em 2004. Em 2003, o investimento no desenvolvimento dos profissionais foi equivalente à média de 58,2 horas por pessoa.

Investment in employee development was increased, with an average 118 training hours per person in 2004. In 2003, investment in the development of professionals corresponded to an average 58.2 hours per person.



Formação Escolar

Schooling

As políticas de apoio à formação escolar se consolidaram com critérios mais abrangentes de apoio financeiro. A Empresa cobre 100% das despesas com cursos do ensino fundamental e oferece auxílio de até 50% para cursos do ensino médio. Ao incentivo já existente aos cursos de MBA e pós-graduação somou-se, em 2004, o patrocínio de até 50% dos cursos de graduação, desde que compatíveis com os interesses empresariais e as perspectivas profissionais do empregado.

Policies supporting schooling were consolidated with more ample financial support criteria. The Company covers 100% of expenses for primary school and offers support of up to 50% for intermediary school attendance. To the existing incentive to MBA and post graduation courses was added in 2004 sponsorship of up to 50% for graduation courses, when compatible with corporate goals and the applicants professional prospects.





Saúde e Segurança

Health and Safety

No Complexo Termelétrico Jorge Lacerda e na Unidade de Co-Geração Lages começaram as avaliações dos riscos contemplados nos Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRAs), para a elaboração dos laudos técnicos sobre as condições ambientais de trabalho. Os laudos contemplam a identificação de riscos, o tempo de exposição, a intensidade e/ou concentração, bem como a necessidade do uso de equipamentos de proteção individual ou coletiva.

O trabalho, realizado dentro do projeto de implantação do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), vai atualizar os monitoramentos das condições ambientais e orientará a adoção de melhorias nos processos e ambientes de trabalho e o atendimento às exigências legais.

Avaliações similares serão realizadas em todas as áreas da Companhia até dezembro de 2005.

At Jorge Lacerda Thermoelectric Complex and Lages Cogeneration Unit evaluation of risks foreseen in the Work Environment Risk Prevention Programs (PPRAs) have already started, in order to elaborate technical reports on the work place conditions. These reports cover the identification of risks, exposure periods, intensity and/or concentration, as well as need for the use of individual or collective protection equipment.

This work carried out within the project for the implantation of the Professional-graphic Welfare Profile project (PPP), will update monitoring of work environment conditions that will guide improvements in the work processes and environment and compliance with legal requirements.

Similar evaluations will be carried out in all areas of the company up until December 2005.

Participação nos Resultados
Profit Sharing

No exercício de 2004 foram distribuídos aos empregados R$ 8,49 milhões a título de participação nos lucros de 2003. A distribuição foi proporcional à remuneração de cada colaborador e considerou o resultado das avaliações individuais de desempenho.

In 2004 the equivalent to R$ 8.49 million were distributed among employees as profit sharing for 2003. This distribution was proportional to each collaborator's remuneration and according to their respective performance evaluations.

Gestão por Competências
Competence Management

Todos os diretores e gerentes de unidade realizaram o segundo ciclo do diagnóstico de seu perfil profissional em 2004, atualizando seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). O processo foi estendido, pelo Mapeamento 360º, para abranger 100% dos empregados que exercem função de coordenação (coordenadores, supervisores, chefes de equipe e chefes de turno) e todos os cargos da Diretoria de Produção.

All unit directors and managers carried out the second cycle for the diagnosis of their professional profiles in 2004, updating their respective Individual Development Plan (PDI). This process was extended, by the 360º Mapping, to include 100% of employees with coordination functions (coordinators, supervisors, team leaders and shift leaders) and all posts of the Production Directorship.

Até o final do ano, 67% dos empregados haviam elaborado seu PDI. A meta é alcançar todo o quadro de colaboradores em 2005.

Before the end of the year, 67% of employees had elaborated their PDI. The goal is to include the whole board of staff in 2005.



Plano de Sucessão

Succession Plan

Há prioridade para os talentos internos quando abrem vagas. Um Programa de Sucessão tem como meta identificar e preparar dois sucessores potenciais por posição gerencial, criando uma garantia para a sustentação qualificada das atividades a médio e longo prazo. Em 2004 a estrutura de cada área passou por uma verificação, identificando as perspectivas de vacância das posições gerenciais por conta das aposentadorias. Procedeu-se também ao mapeamento de competências do Grupo de Gerentes de Unidades, o que culminou na elaboração de um quadro sucessório para as posições de Diretoria e no planejamento de ações direcionadas para o desenvolvimento profissional.

Para 2005, o plano prevê o mapeamento das competências e o desenho do quadro de sucessores potenciais para as posições de Gerente de Unidade, com a elaboração do devido plano de desenvolvimento.

Priority is given to Company talent when vacancies arise. The Succession Program is designed to identify and prepare two potential successors per management position, ensuring qualified sustainability of activities in the medium and long terms. In 2004 each area's structure was checked to identify prospective management vacancies due to retirement. Unit Managers competence mapping was also carried out enabling the elaboration of a Directorships succession chart and subsidizing professional development planning actions.

For 2005, this plan foresees competences mapping and elaboration of a chart regarding the potential successors for Unit Management positions, and elaboration of respective development plan.

Política de Remuneração

Remuneration Policy

O plano de cargos e remuneração se fundamenta na retenção de talentos e na atratividade de mão-de-obra qualificada. A política de remuneração variável (participação nos resultados e bônus) é uma maneira de reconhecer e recompensar o desempenho diferenciado. Os valores dos salários pagos pela Companhia são periodicamente comparados com os praticados pelo mercado de trabalho para funções similares.

The plan of posts and remuneration is based on talent retention and qualified labor attractiveness. Variable remuneration policy (profit sharing and bonus) is a way of recognizing and rewarding outstanding performances. Salaries paid by the Company are regularly compared to market values for equivalent posts.

Iniciativas de Integração

Integration Initiatives

A Tractebel Energia patrocinou a participação de dez empregados em eventos internacionais, além de incentivar a aprendizagem da língua inglesa, cobrindo em média 70% do valor do curso, no intuito de promover a integração dos colaboradores e de estimular seu senso de identidade com os processos e valores do Grupo SUEZ.

Pela primeira vez, um grupo de sete colaboradores participou de um dos maiores eventos de integração do Grupo SUEZ, a RAID – Corrida da Aventura, ocorrida em junho, nos Pirineus franceses.

A evolução dos sistemas de comunicação interna, inclusive em meio eletrônico, possibilitou divulgar informações de forma sistematizada e ágil. Todos os empregados têm acesso a um Portal Eletrônico, com informações gerais sobre a Companhia, a gestão de Recursos Humanos, incluindo informações pessoais, e a difusão de informações de interesse geral.

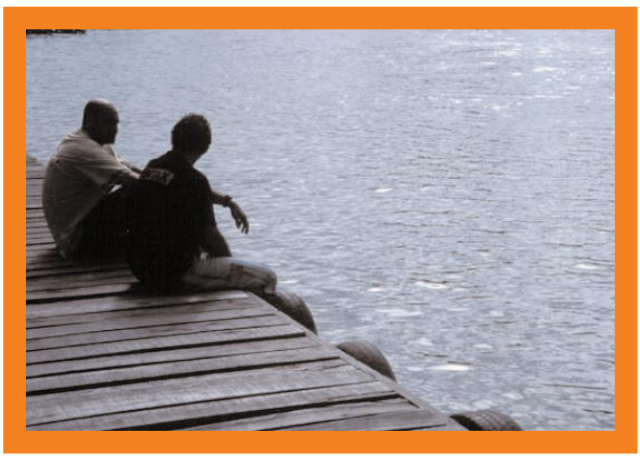
Outras iniciativas, como murais, jornais impressos e festas comemorativas disseminam informações e reforçam os valores da Tractebel Energia.

Tractebel Energia sponsored the participation of ten employees in international events, and encouraged learning English, covering on average 70% of tuition costs, in order to promote the integration of collaborators and stimulate their identification with the processes and values of SUEZ.

For the first time a group of seven collaborators took part in one of the main integration events promoted by the Group, RAID – Sports Adventure Challenge, that took place in June in the French Pyrenees.

Evolution of internal communication systems, including electronic means, enabled to divulge information in a swift and systematic manner. All employees have access to a web portal, with general information on the Company, Human Resources management, including personal information, and general interest information.

Other initiatives such as notice boards, printed press and celebration events subsidize information and help strengthen Company values.



Participação Acionária
Stock Participation

Dos 849 empregados da Tractebel Energia, 689 aderiram ao SPRING, programa de compra facilitada de ações do Grupo SUEZ. O programa, focado exclusivamente nos colaboradores, é oferecido a cada dois anos com o propósito de estimular a coesão e o senso de pertencer ao grupo, ao mesmo tempo em que permite que os empregados se beneficiem diretamente com os resultados da Companhia.

Among the 849 Tractebel Energia employees, 689 acquired group shares through SPRING, SUEZ Group shares facilitated acquisition program. This program is focused exclusively on collaborators and is offered every two years in order to stimulate cohesion and the sense of belonging to the Group, while enabling employees to benefit directly from Company results.

Plano de Previdência Privada
Private Welfare Plan

A Companhia oferece a todos os seus empregados um plano de previdência privada, como forma de atrair e manter um bom quadro de pessoal. Em 2004, a Secretaria de Previdência Complementar – SPC, vinculada ao Ministério da Previdência Social, aprovou a implantação de um novo plano de benefícios previdenciários, instituído na Modalidade de Contribuição Definida, destinado aos empregados e administradores da Tractebel Energia e de outras patrocinadoras que venham a firmar convênio com o novo plano.

Além dos benefícios previdenciários, a entidade instituída pela Tractebel Energia oferece ainda empréstimos pessoais com juros inferiores aos do mercado bancário.

Tractebel Energia offers everyone of its employees a private welfare plan, as a form of attracting and maintaining the best board of staff. In 2004, the Complementary Welfare Secretariat – SPC, linked to the Minsitery of Social Welfare, approved the implantation of a new welfare plan, in the Modality of Defined Contribution, destined for Company employees and managers and other participants entering the covenant with the new plan.

Besides the new welfare plans, the entity instituted by Tractebel Energia offers also personal loans with interest rates below those of banks.

Outros Benefícios

Other Benefits

Entre os benefícios oferecidos, merecem menção: (1) auxílio para recuperação da saúde concedido a todos os colaboradores e seus dependentes, com participação da Companhia em até 80% dos custos incorridos com assistência médica, odontológica e na aquisição de medicamentos; (2) seguro de vida em apólice coletiva contratada pela Empresa; (3) ajuda de custo para empregados com filhos excepcionais; (4) bonificação extra de 33% da remuneração nas férias; (5) triênio para empregados da carreira técnico operacional; (6) tíquete refeição sem descontos; (7) horário flexível; (8) transporte subsidiado em unidades descentralizadas; (9) check-up anual para todos os colaboradores; (10) programa de ginástica laboral; e (11) incentivo ao voluntariado.

Among the benefits offered, are: (1) health recovery assistance granted to all collaborators and respective dependants, with Company participation of up to 80% of expenses for medical and odontological care, and acquisition of medicine; (2) life insurance in collective policy paid by the Company; (3) subsidies to employees with handicapped children; (4) 33% extra bonification over remuneration on vacations; (5) triennial for technical operational career employees; (6) free meal/supermarket vouchers; (7) flexible working hours; (8) subsidized transport at decentralized units; (9) annual medical check-up for all collaborators, (10) work place physical exercise program; e (11) incentive to volunteer work.









Projetos para a **Comunidade**

Community Projects

A adoção de práticas de responsabilidade social faz parte da filosofia e dos objetivos da Tractebel Energia, que adota como foco as ações em favor de crianças em desvantagem social e o meio ambiente. Essa prática se manifesta pelo estímulo ao voluntário e pelo apoio material e de serviços a projetos, instituições e eventos voltados ao bem-estar de crianças e adolescentes, à educação e à saúde.

As iniciativas socioambientais estão articuladas, freqüentemente, a outros projetos já realizados nas comunidades, e procuram apoiar ações em benefício da criança e do adolescente.

The adoption of social responsibility practices is part of Tractebel Energia's philosophy and goals, which focus its initiatives on underprivileged children and the environment. These initiatives include incentive to voluntary work, material support, and services to projects, institutions and events for the welfare of children and adolescents, as well as their education and health.

Socio-environmental initiatives are frequently articulated together with other projects carried out in the communities to support actions benefiting children and adolescents.



Compromisso com os Fornecedores

Commitment to Suppliers

Além de critérios básicos de respeito à legislação, as normas de seleção e avaliação de fornecedores da Companhia incluem critérios de responsabilidade social como proibição do trabalho infantil, relações de trabalho adequadas e adoção de padrões ambientais.

Dessa forma, são articulados programas e atividades que visam erradicar o trabalho infantil em sua cadeia produtiva, incluindo a sua proibição nos contratos com os fornecedores.

Besides basic legal requirements compliance, the norms for selection and evaluation of Company suppliers include social responsibility criteria such as child labor condemnation, adequate labor relations and environmental standards.

This way the Company articulates programs and activities designed to eradicate child labor in its production chain, including the prohibition of such practices in contracts with suppliers.



Projetos pela Cidadania

Citizenship Projects

- Convênio com o Complexo Ilha Criança, em Florianópolis (SC), que atinge mais de 3 mil menores carentes de zero a 18 anos, com extensão à família e à comunidade. Essa parceria existe há seis anos e, em 2004, a Companhia destinou ao projeto R$ 140 mil.

- O Programa Jovem Aprendiz, mantido em parceria com a Comissão do Bem-Estar do Menor de Tubarão (SC) e a com a Promenor de Florianópolis (SC), oferece bolsas de trabalho a 46 adolescentes, com idade entre 16 e 18 anos, preparando-os para o primeiro emprego.

- Cooperação financeira com as associações de Pais e Mestres da Escola Municipal Salto Osório (ensino pré-escolar e de 1ª a 4ª séries) e do Colégio Castro Alves (ensino fundamental e médio), situadas na vila residencial de Salto Osório (PR). O auxílio serve como complementação de renda aos professores e funcionários e para completar o quadro funcional dessas escolas.

- Apoio e participação no Seminário de Cidadania, Ética e Responsabilidade Socioambiental: o Desafio da Convergência Intersetorial, promovido pelo Centro de Referências em Cidadania, Ética e Responsabilidade (Crescer), ONG com sede em Florianópolis (SC).

- *Covenant with the Complex "Ilha Criança" (Island Child), in Florianópolis (SC), reaching over 3 thousand underprivileged minors with up to 18 years of age, with care extended to the family and the community. This partnership has lasted for six years now and, in 2004, the Company allocated R$ 140 thousand to the project.*

- *The Program "Programa Jovem Aprendiz" (Young Apprentice), maintained in partnership with the Tubarão Commission for the Welfare of Minors (SC) and Promenor of Florianópolis (SC), offers trade courses to 46 adolescents aged between 16 and 18 preparing them for their first employment.*

- *Financial cooperation with the Parent and School Masters Association at Salto Osório Municipal School (preschool, elementary and high school) and Castro Alves School (primary and preparatory), located in the residential village of Salto Osório (PR). This help consists of complementing income to teachers and school workers in order to maintain personnel in these schools.*

- *Support and participation in the Citizenship, Ethics and Socio-environmental Responsibility Seminary: the Challenge of Inter-sectorial Convergence, promoted by the Reference center for Citizenship, ethics and Responsibility (Crescer), NGO with head offices in Florianópolis (SC).*

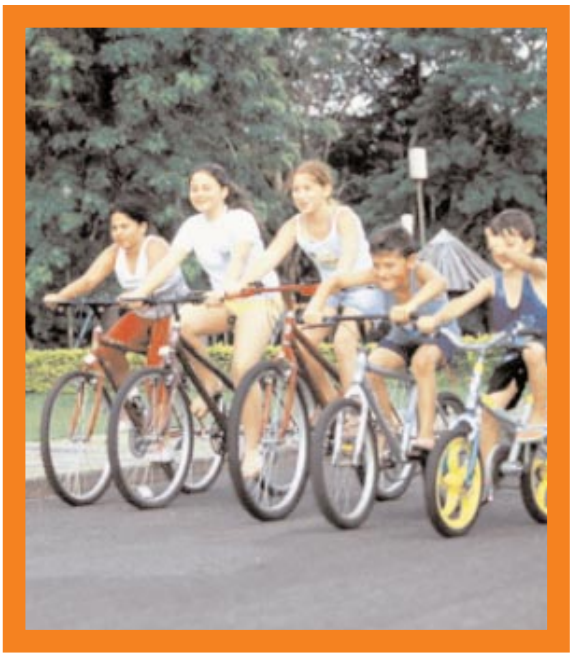
Educação
Education

• Comunidades que vivem próximas às regiões dos empreendimentos da Tractebel Energia dispõem de cursos técnicos e de educação básica, de modo a ampliar seu bem-estar e facilitar seu acesso ao mercado de trabalho. São exemplos o Curso Técnico de Processos de Geração de Energia Elétrica, que formou 23 operadores, em convênio com o SENAI, e o curso de 8ª série que formou 27 empregados de empresas parceiras da Tractebel Energia, num convênio com o SESI, ambos realizados no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda.

• *Communities living in the vicinity of Tractebel Energia assets are offered technical and basic education courses, to enable the of improvement their life quality and ease their access to the job market. Examples of this are the Electric Energy Generation Processes Technical Course, which qualified 23 operators, in a covenant with SENAI, and the 8th grade course which graduated 27 employees from Tractebel Energia partner companies, in a covenant with SESI, both carried out at Jorge Lacerda Thermoelectric Complex.*

• Diversos programas ampliam o acesso à formação e complementação educacional de jovens e adultos. O Estágio Curricular, por exemplo, desenvolvido de forma integrada com entidades de ensino, permite a complementação educacional de alunos de cursos de 2º e 3º graus. O Curso Técnico de Operação de Usinas, realizado em parceria com o SENAI, qualifica técnicos em

• *Several programs widen access to basic and complementary education of youngsters and adults. Curricular Traineeship, for instance, developed in collaboration with education institutions, enables complementary education for elementary and high school students. The Power Plant Operation Technical Course, carried out in partnership with SENAI, qualifies*







operação de usinas térmicas, com vagas gratuitas. A Conclusão do Ensino Fundamental, programa custeado pela Companhia, é uma oportunidade para empregados terceirizados do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, e o Inclusão Digital, realizado em parceria com o Conselho Regional de Administração de Santa Catarina (CRA-SC), está voltado para a integração e qualificação dos jovens.

- O projeto Junior Achievement tem a participação da Tractebel Energia em Santa Catarina. Seu objetivo é desenvolver o espírito empreendedor em alunos do 2º grau, despertando-os para outras possibilidades de vida profissional. Já foram atendidos mais de 14 mil jovens, que passam a entender melhor como funciona o mundo dos negócios.

- O programa de visita aos empreendimentos possui perfil educativo e estreita o relacionamento entre a Companhia e seus públicos. Destacamos a Usina Hidrelétrica Itá, que recebeu 11.000 visitantes, e o Complexo Jorge Lacerda, que recebeu 7.896 visitantes no ano, provenientes de escolas municipais e estaduais da região, de universidades, de órgãos públicos e da comunidade em geral.

technicians for the operation of thermo power plants, free of charge. Conclusion of Basic Education is a program paid by the Company, as an opportunity for Jorge Lacerda Thermoelectric Complex outsourced collaborators. The Company also funds the Digital Inclusion Program, carried out in partnership with Santa Catarina Regional Management Council (CRA-SC), is designed for the qualification of youngsters.

- *The Junior Achievement project has the participation of Tractebel Energia in Santa Catarina. The goal of this project is to develop entrepreneurial spirit in high school students, making them aware of professional possibilities. Over 14 thousand youngsters were benefited gaining a better understanding of the business world.*

- *The power plant visits program is an educational initiative designed to create tighter bonds between the company and the general public. In 2004 Itá Hydropower Plant, received 11,000 visitors, and Jorge Lacerda Complex received 7,896 from municipal and state schools in the region, universities, public institutions and the community in general.*



Ações Compensatórias
Compensatory Actions

- Prosseguem as atividades associadas a programas socio-ambientais e do reservatório da Hidrelétrica Cana Brava, situada no Rio Tocantins (GO), em operação desde 2002. Uma escola e um Centro de Apoio ao Menor estão sendo construídos no município de Cavalcante, atingido pela obra, e os reassentados puderam participar de cursos de formação profissional, para ajudar na emancipação socio-econômica das famílias.

- Um convênio com a Prefeitura de Minaçu (GO) provê a realização de aulas gratuitas de natação para as crianças da comunidade atingida pelo reservatório da hidrelétrica Cana Brava e para os alunos da rede pública de ensino, para integrá-los ao novo ambiente formado com o lago.

- *Continuation of activities associated with socio-environmental programs and the reservoir Cana Brava Hydroelectric Power Plant, located on River Tocantins (GO), in operation since 2002. A school and a Support Center for Minors are under construction in the municipality of Cavalcante, affected by the power plant works, and the resettled community was able to participate in trade qualification courses designed to assist in the socioeconomic emancipation of families.*

- *A covenant with the Townhall of Minaçu (GO) enables free swimming classes for children from the community affected by the reservoir of Cana Brava Hydro Power Plant and the students from local schools, in order to integrate them to the new environment created by the lake.*

Estímulo ao Voluntariado
Encouraging Volunteer Work

- O Programa Voluntários Proação realiza projetos pela cidadania no Complexo Ilha Criança, entidade pública municipal de Florianópolis (SC) que atende crianças e adolescentes em situação de risco social. Colaboradores da Tractebel Energia, aposentados e familiares participam como voluntários, com o patrocínio da Empresa e da sua fundação previdenciária, a Previg.

- Participação voluntária de empregados do Complexo Jorge Lacerda em Programa com objetivo de diminuir a evasão escolar após a 8ª série, implementado nas escolas públicas de Capivari de Baixo (SC).

- *The program Volunteers of Proaction carries out citizenship projects in the Ilha Criança Complex, public service municipal institution in Florianópolis (SC) assisting children and adolescents in social risk situation. Tractebel Energia collaborators, retired employees and families participate as volunteers, sponsored by the Company and its welfare foundation, Previg.*

- *Jorge Lacerda Complex employees' volunteer participation in a post high school evasion prevention program implemented in schools in the region of Capivari de Baixo (SC).*

Doações e Apoios

Donations and Support

Recursos financeiros e equipamentos foram doados para inúmeras instituições educacionais, hospitalares e de beneficência. Apenas para equipamentos e materiais, como computadores, tijolos, papel, casas e barcos, foram destinados R$ 297,4 mil. Diversos eventos também receberam apoio da Companhia. Alguns exemplos:



- Auxílio de R$ 100 mil a hospital situado no município de Lages (SC).

- Doação de R$ 50 mil à Associação Edson Filho, em Tubarão (SC), para a aquisição de instrumentos para uma banda musical e a manutenção do Projeto Ação Pedagógica Especializada às Crianças e Adolescentes Especiais e Carentes do Centro de Integração Humana.

Financial resources and equipment were donated to numerous hospital, education and beneficence institutions. For equipment and materials alone, such as computers, stationery, building materials, houses and boats, R$ 297.4 thousand were donated. Some examples illustrating Company support initiatives are:



- *Donation of R$ 100 thousand to hospital located in the municipality of Lages (SC).*

- *Donation of R$ 50 thousand to the Edson Filho Association, in Tubarão (SC), for the acquisition of instruments for a Musical Band and the maintenance of the Project for Specialized Pedagogical Assistance to Handicapped and Underprivileged Children and Adolescents at the Human Integration Center.*

- Patrocínio ao coral, ao conjunto musical e ao grupo de teatro do Projeto Viver em Harmonia, no Colégio Estadual Iraci Sale Strozak, em Rio Bonito do Iguaçu (PR), que procura estimular o gosto pela arte.

- Convênios para os repasses de recursos às APAEs de Itá (SC), de Aratiba (RS) e de Florianópolis (SC).

- Doação de uma área de 323 hectares para o INCRA, para a reforma agrária no município de Água Doce (SC).

- Doações para associações de empregados, com objetivo de incentivar a adoção de práticas saudáveis, beneficiando além dos atuais colaboradores e seus dependentes os ex-colaboradores aposentados.

- Patrocínio Campanha do Agasalho na região de Florianópolis (SC) e Sul do Estado, em parceria com RBS TV.

- Patrocínio de programas de televisão divulgando o trabalho de entidades de assistência social na região da Grande Florianópolis (SC), em parceria com a Rede Record.

- Apoio à Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil - SC – em atividades como Almoço de Idéias e Prêmio Empresa Cidadã.

- *Sponsorship of the choir, musical group and theater group of the Project "Viver em Harmonia", at Iraci Sale Strozak State School, in Rio Bonito do Iguaçu (PR), which seeks to cultivate appreciation for arts.*

- *Covenants for the reallocation of financial resources to the Association of Parents and Friends of Handicapped (APAE) of Itá (SC), Aratiba (RS) and Florianópolis (SC).*

- *Donation of a 323-hectar area to the National Institute for Colonization and Agrarian Reform (INCRA), for the agrarian reform in the municipality of Água Doce (SC).*

- *Donations to employee's associations in order to promote healthy practices, benefiting collaborators, retired employees and families.*

- *Sponsorship of "Campanha do Agasalho", a campaign collecting warm clothing for the underprivileged, in the region of Florianópolis (SC) and the South of the State, in partnership with RBS-TV, Mass Media Company.*

- *Sponsorship of TV programs divulging the work of social assistance institutions in the region of Greater Florianópolis (SC), in partnership with Rede Record, Mass Media Company.*

- *Support to the "Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil – SC" (Association of Retail Leaders) in activities such as the "Almoço de Idéias" (Ideas Lunch) and Citizen Company Award.*





Patrocínios Culturais

Cultural Sponsorships

Diferentes eventos de cultura em diversos estados e municípios receberam patrocínio, alguns deles através da Lei Rouanet ou pela Lei do Audiovisual, privilegiando projetos de resgate cultural, inserção social e educação ambiental. Alguns exemplos:

- Livro Capivari de Baixo, Capital Termelétrica da América Latina, de Vilson Francisco Farias, relacionando a história do município com a implantação do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda.

- Curta-metragem A Noite Brava, de Chico Faganello, sobre a imigração alemã no Brasil.

- III Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis.

Different cultural events in several States and municipalities received sponsorship, some of them through the tax incentive Law Rouanet or Audiovisual Law, privileging cultural preservation, social insertion and environmental education projects. Some examples:

- *The book Capivari de Baixo, Capital Termelétrica da América Latina, by Vilson Francisco Farias, connecting the history of the municipality with the implantation of Jorge Lacerda Thermoelectric Complex.*

- *The short feature film A Noite Brava, by Chico Faganello, about German immigrants in Brazil.*

- *Florianópolis III Children Film Festival.*

- Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental de Goiás – IV FICA.
- Se Liga no Futuro Minaçu, projeto do Governo do Estado de Goiás.
- Filme Diário de um Novo Mundo, pela Lei do Audiovisual.
- Livro Florianópolis, a 10ª Ilha dos Açores: o Encontro das Origens, de Joel Pacheco, em parceria com o CREA-SC.
- Apoio ao Balet Bolshoi, de Joinville (SC).
- Apoio ao jornal Diário Catarinense na edição do encarte "Potencial SC", com informações sobre a economia e potencial das diversas regiões do Estado.
- Apoio FACISC – Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina no Projeto Empreender.

- *IV Goiás International Environmental Vídeo and Cinema Festival – FICA.*
- *"Se Liga no Futuro Minaçu", Goiás State Governement project.*
- *Film Diário de um Novo Mundo, through the Audiovisual tax incentive law.*
- *The book Florianópolis, a 10ª Ilha dos Açores: o encontro das origens, by Joel Pacheco, in partnership with CREA-SC.*
- *Support to Bolshoi Ballet, in Joinville (SC).*
- *Support to the Newspaper Diário Catarinense in the elaboration of the insert "Potencial SC", with information on the economy and potential of the different regions in the State.*
- *Support to FACISC – Santa Catarina Federation of Commercial and Industrial Associations in the Project Empreender.*



Balanço Social

	2004	2003
1. BASE DE CÁLCULO	**R$ mil**	**R$ mil**
1.1 - Receita Líquida	2.395.449	1.782.064
1.2 - Resultado Operacional	830.486	605.076
1.3 - Folha de Pagamento Bruta	78.462	60.489

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	**R$ mil**	**% sobre a Folha de Pagamento Bruta**	**% sobre a Receita Líquida**	**R$ mil**	**% sobre a Folha de Pagamento Bruta**	**% sobre a a Receita Líquida**
2.1 - Alimentação	4.363	5,56	0,18	3.826	6,32	0,21
2.2 - Encargos Sociais Compulsórios	22.789	29,04	0,95	21.157	34,98	1,19
2.3 - Previdência Privada	9.909	12,63	0,41	8.573	14,17	0,48
2.4 - Previdência Privada - Conversão Aposentadoria Especial em Aposentadoria por Tempo de Serviço	23.435	29,87	0,98	24.993	41,32	1,40
2.5 - Saúde	3.982	5,08	0,17	3.421	5,66	0,19
2.6 - Educação	2.266	2,89	0,09	1.753	2,90	0,10
2.7 - Participação nos Lucros ou Resultados	6.499	8,28	0,27	8.500	14,05	0,48
2.8 - Outros benefícios	1.092	1,39	0,05	912	1,51	0,05
TOTAL (2.1 a 2.8)	**74.335**	**94,74**	**3,10**	**73.135**	**120,91**	**4,10**

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	**R$ mil**	**% sobre o Resultado Operacional**	**% sobre a Receita Líquida**	**R$ mil**	**% sobre ao Resultado Bruta**	**% sobre a a Receita Líquida**
3.1 - Impostos (excluídos encargos sociais)	235.033	28,30	9,81	193.161	31,92	10,84
3.2 - Contribuição p/ a Sociedade/ Investimentos na Cidadania	7.457	0,90	0,31	3.787	0,63	0,21
TOTAL (3.1 a 3.2)	**242.490**	**29,20**	**10,12**	**196.948**	**32,55**	**11,05**

4. INDICADORES AMBIENTAIS	**R$ mil**	**% sobre o Resultado Operacional**	**% sobre a Receita Líquida**	**R$ mil**	**% sobre ao Resultado Bruta**	**% sobre a a Receita Líquida**
4.1 - Relacionados com a operação da Empresa	5.054	0,61	0,21	3.970	0,66	0,22
4.2 - Relacionados com projetos em curso	220	0,03	0,01	332	0,05	0,02
TOTAL (4.1 a 4.2)	**5.274**	**0,64**	**0,22**	**4.302**	**0,71**	**0,24**

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	**Quantidade**	**Quantidade**
5.1 - Nº de empregados no final do exercício	849	844
5.2 - Nº de admissões durante o exercício	21	14
5.3 - Nº de estagiários durante o exercício	50	40

Social Balance

	2004			2003		
1. CALCULATION BASIS	**R$ thousand**			**R$ thousand**		
1.1 - Net Revenue	2,395,449			1,782,064		
1.2 - Operational Result	830,486			605,076		
1.3 - Gross Payroll	78,462			60,489		
2. INTERNAL SOCIAL INDICATORS	**R$ thousand**	**% over Gross Payroll**	**% over Net Revenue**	**R$ thousand**	**% over Gross Payroll**	**% over Net Revenue**
2.1 - Food	4,363	5.56	0.18	3,826	6.32	0.21
2.2 - Compulsory Social Contributions	22,789	29.04	0.95	21,157	34.98	1.19
2.3 - Private Retirement	9,909	12.63	0.41	8,573	14.17	0.48
2.4 - Private Retirement Plan – Conversion to Retirement for time of service	23,435	29.87	0.98	24,993	41.32	1.40
2.5 - Health	3,982	5.08	0.17	3,421	5.66	0.19
2.6 - Education	2,266	2.89	0.09	1,753	2.90	0.10
2.7 - Profit or result sharing	6,499	8.28	0.27	8,500	14.05	0.48
2.8 - Other benefits	1,092	1.39	0.05	912	1.51	0.05
TOTAL (2.1 a 2.8)	**74,335**	**94.74**	**3.10**	**73,135**	**120.91**	**4.10**
3. EXTERNAL SOCIAL INDICATORS	**R$ thousand**	**% over Operational Revenue**	**% over Net Revenue**	**R$ thousand**	**% over Operational Revenue**	**% over Net Revenue**
3.1 - Taxes (excluding social contributions)	235,033	28.30	9.81	193,161	31.92	10.84
3.2 - Contribution p/a to the Sociedade/ Investimentos na Cidadania	7,457	0.90	0.31	3,787	0.63	0.21
TOTAL (3.1 a 3.2)	**242,490**	**29.20**	**10.12**	**196,948**	**32.55**	**11.05**
4. ENVIRONMENTAL INDICATORS	**R$ thousand**	**% over Operational Revenue**	**% over Net Revenue**	**R$ thousand**	**% over Operational Revenue**	**% over Net Revenue**
4.1 - Linked to the operation of the Company	5,054	0.61	0.21	3,970	0.66	0.22
4.2 - Linked to projects underway	220	0.03	0.01	332	0.05	0.02
TOTAL (4.1 a 4.2)	**5,274**	**0.64**	**0.22**	**4,302**	**0.71**	**0.24**
5. BOARD OF STAFF INDICATORS	**Quantity**			**Quantity**		
5.1 - Number of employees at the end of the term	849			844		
5.2 - Number of admissions during the term	21			14		
5.3 - Number of interns in the term	50			40		



Desempenho Ambiental

Environmental Performance



O controle dos riscos ambientais é um dos princípios básicos da Tractebel Energia. A Companhia estabelece planos de gestão e patrocina pesquisas para minimizar os impactos dos seus empreendimentos, controlar a emissão e deposição de resíduos, preservar os recursos naturais, recuperar áreas ou ecossistemas degradados e proporcionar benefícios às populações que vivem nas áreas de influência das usinas. A educação ambiental é uma aliada permanente dos projetos da Companhia, que também participa dos comitês de gestão ambiental formados nas suas áreas de atuação.

Nas usinas termelétricas, a Companhia adota um grande conjunto de atividades de monitoramento da qualidade do ar e das águas, bem como procedimentos técnicos de controle de emissões, como o sistema de retenção de partículas suspensas (precipitadores eletrostáticos), o reaproveitamento de resíduos (cinzas leves na produção de cimento) e o depósito de cinzas pesadas em aterros controlados.

No caso da produção hidrelétrica, o elenco de mais dez itens de monitoramento constante inclui desde a qualidade das águas até uma vigilância ambiental e patrimonial permanente das águas e do entorno dos lagos artificiais, de modo a evitar a degradação dos novos ambientes formados pela implantação das usinas.

Apresentamos a seguir exemplos de ações realizadas diretamente ou que tiveram o apoio da Companhia:

Control of environmental risks is one of Tractebel Energia's basic principles. The Company establishes management plans and sponsors researches to reduce the impacts caused by its projects, control waste and waste disposal, preserve natural resources, recuperate degraded areas or ecosystems and enable benefits to the communities in the regions of influence of power plants. Environmental education is a permanent ally in Company projects that also takes part in environmental management committees formed in the areas where it works.

The Company has an extensive set of air and water quality monitoring measures at its thermoelectric power plants, besides technical procedures for the control of emissions, such as a electrostatic precipitator system, fly ash recycling (used to manufacture cement) and disposal of bottom ash in controlled landfills.

In the case of thermoelectric generation, the list of over ten monitoring items includes from the quality of the waters to permanent environmental vigilance of artificial lakes in order to prevent degradation of the new ecosystems.

Examples of initiatives carried out by the Company or with its support, are presented next:

Recuperação de Ecossistemas

Recuperation of Ecosystems

- Três mil piracanjubas foram soltas no rio Uruguai em maio. O peixe estava extinto na região havia 40 anos e a soltura foi possível após uma inédita procriação em laboratório, realizada pelo Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixes de Água Doce (LAPAD), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O repovoamento é parte do programa de ictiofauna da Hidrelétrica Itá, realizado pela Tractebel Energia em parceria com o LAPAD.

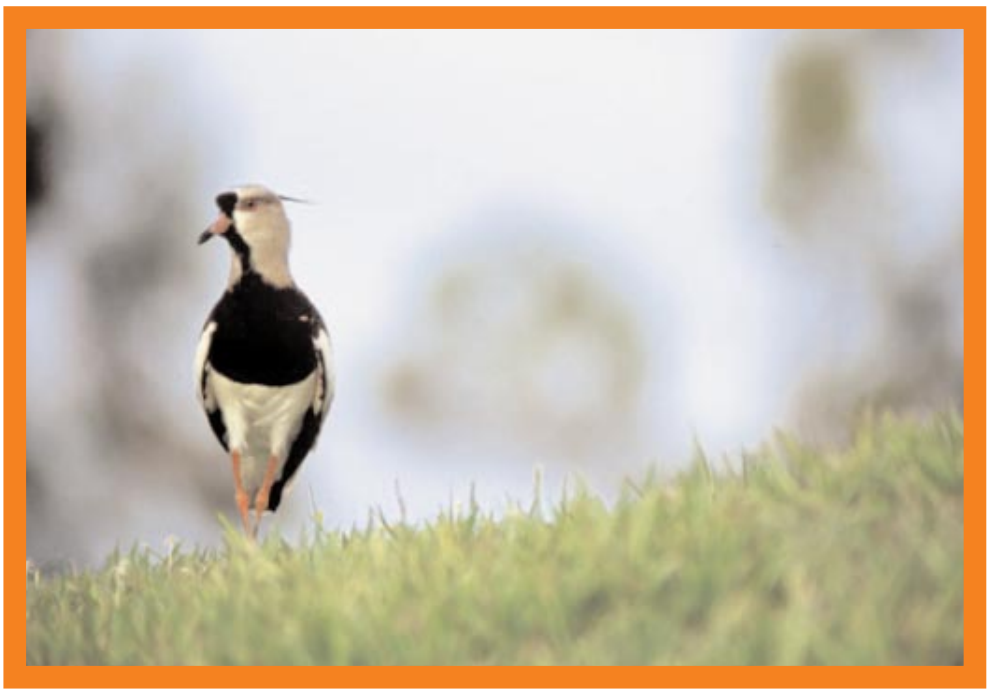
- Continuação do processo de recuperação de antigas áreas degradadas existentes próximas ao Complexo Jorge Lacerda, não pertencentes à Tractebel Energia.

- Investimento de cerca de R$ 1,2 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento em programas relacionados à ictiofauna, qualidade da água, corredores ecológicos, concentração de ozônio e biomassa para geração de energia elétrica e vapor.

- *Three thousand piracanjuba (Triurobrycon lundii) were introduced into River Uruguai in May. This variety of freshwater fish had been extinct in the region for the last 40 years, and its reintroduction was possible through pioneering lab work by the Biology and Freshwater Fish Farming Laboratory - LAPAD, of Santa Catarina Federal University (UFSC). This was part of Itá Hydro Power Plant Ichthyo-fauna program, carried out by Tractebel Energia in partnership with LAPAD.*

- *Continuation of the process for the recuperation of ancient degraded areas near Jorge Lacerda Complex, not belonging to Tractebel Energia.*

- *Investment of approximately R$ 1.2 million in Research & Development in programs in connection with the Ichthyo-fauna, water quality, ecological corridors, ozone concentration and biomass for the generation of electric energy and steam.*



Plantio de Árvores

Tree Planting

- Doação de 17 mil mudas de árvores nativas e frutíferas, produzidas no Horto Florestal do Complexo Jorge Lacerda, para as prefeituras da região, associações e escolas.

- Doação e plantio de mudas para o projeto paisagístico da Unidade de Tratamento de Resíduos Urbanos e arborização de ruas no município de Charqueadas (RS).

- Plantio de 1,5 mil mudas de árvores nativas, ornamentais e frutíferas, no Complexo Jorge Lacerda, acompanhado pela adubação das 7 mil mudas já em fase de crescimento.

- Manutenção e reposição de árvores às margens do Rio Ibirapuitã, dentro dos limites da Usina Termelétrica Alegrete, em projeto de recuperação da mata ciliar.



- *Donation of 17 thousand native and fruit tree seedlings, produced in the Jorge Lacerda Complex Orchard, to town halls, associations and schools in the region.*

- *Donation and planting of seedlings for the Urban Waste Treatment Unit landscaping project, and for the arborization of streets in the municipality of Charqueadas (RS).*

- *Planting of 1.5 thousand native, ornamental and fruit trees at Jorge Lacerda Complex, as well as fertilization of the 7 thousand previously planted young trees.*

- *Maintenance and replacement of trees on the banks of River Ibirapuitã, inside the limits of Alegrete Thermoelectric Power Plant, within the riverside recuperation vegetation project.*



Reciclagem
Recycling

- Coleta de 6,12 mil quilos de papel e de 3,24 mil quilos de plástico reciclados nos diversos escritórios do Complexo Jorge Lacerda. A venda foi revertida, por doação, ao Centro de Apoio ao Menor e Adolescente Carente de Capivari de Baixo (CEACA).

- *Collection of 6.12 kilos of paper and 3.24 thousand kilos of plastic recycled in several offices of Jorge Lacerda Complex. The money raised with the sale of these recycled materials was donated to the Minor and Adolescent Assistance Center of Capivari de Baixo (CEACA).*



Participação Regional
Regional Participation

- Participação em reuniões, nos municípios próximos à Usina Termelétrica Charqueadas, para a criação de um Plano de Ação Mútuo desenvolvido por empresas, Polícia Civil, Brigada Militar e Hospital de São Jerônimo, para atender acidentes ou emergências ambientais.

- Apresentação às entidades representativas locais das atividades relacionadas à preservação, recuperação e educação ambiental ocorridas na Usina Hidrelétrica Salto Santiago e na Usina Hidrelétrica Salto Osório.

- Participação nos comitês de gerenciamento das bacias do Rio Ibicuí e do Rio Jacuí.

- *Participation in meetings held in the municipalities close to Charqueadas Thermoelectric Power Plant, for the creation of a Mutual Plan of Action developed by companies, Civilian Police, Military Brigade and São Jerônimo Hospital, to act in environmental accidents or emergencies.*

- *Presentation to local authorities of preservation, recuperation and environmental education activities that took place at the Salto Santiago and Salto Osório Hydroelectric Power Plants.*

- *Participation in the management committees for the basins of Rivers Ibicuí and Jacuí.*

Disseminação de Informações

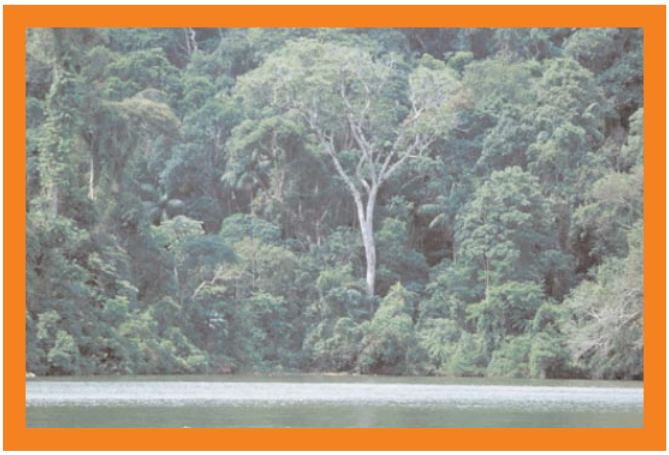
Dissemination of Information

- Lançamento e distribuição do Catálogo Ilustrado de Peixes do Alto Uruguai e do CD "Ações Integradas e Programas de Ictiofauna no Alto Uruguai", projeto desenvolvido na Usina Hidrelétrica Itá e na Usina Hidrelétrica Machadinho.

- Edição e distribuição de informes ambientais, encartados no jornal Diário Catarinense, do Programa Vida de Rio na região das usinas do Rio Uruguai.

- *Launching and distribution of the High Uruguai Fish Illustrated Catalogue and the CDROM "Ações Integradas e Programas de Ictiofauna no Alto Uruguai", a project developed at Itá and Machadinho Hydroelectric Power Plants.*

- *Issue and distribution of environmental printed material, inserted in the Newspaper Diário Catarinense, of the "Programa Vida de Rio" (Program River Life) in the region of the River Uruguai region.*



Controle de Resíduos

Waste Control

- Instalação de torre meteorológica na Estação de Monitoramento Ambiental Jacuí, que mede parâmetros como temperatura, umidade, velocidade e direção do vento.

- Centralização digital dos dados de monitoramento ambiental no Complexo Jorge Lacerda, com a interligação das estações de monitoramento e as salas de comando das usinas.

- *Installation of meteorological tower in Jacuí Environmental Monitoring Station, which measures parameters such as temperature, humidity, wind speed and direction.*

- *Digital centralization of environmental data at Jorge Lacerda Complex, with interconnection of monitoring stations with the power plants control rooms.*



- Aquisição de analisador contínuo de material particulado no ar ambiente, para instalação na cidade de Tubarão no primeiro semestre de 2005. Na Usina Termelétrica Charqueadas, foram feitas melhorias nos controladores de tensão para os transformadores de precipitador eletrostático da Unidade 3, para reduzir as emissões atmosféricas.

- Conclusão do novo sistema de transporte de cinzas pesadas do Complexo Jorge Lacerda, com a redução dos riscos de vazamentos de cinzas, e conclusão das novas Bacias de Cinzas Pesadas das usinas.

- Reurbanização dos pátios de carvão do Complexo Jorge Lacerda, com redução da área de estocagem.

- Elementos dos bancos de baterias, lâmpadas fluorescentes e resíduos de lã de rocha descartados são encaminhados a empresas especializadas na destinação desses resíduos.

- Construção de um separador água/óleo que impede a contaminação dos mananciais, em caso de vazamento, na Usina Termelétrica Alegrete.

- *Aquisition of atmosphere permanent analyzer, for particulate material, to be installed in the city of Tubarão in the first semester of 2005. At Charqueadas Thermopower Plant, the Company carried out improvements in the voltage conmtrolllers for the electrostatic precipitator of Unit 3, in order to reduce air emissions.*

- *Conclusion of the new bottom ash transport system at Jorge Lacerda Complex, in order to reduce ash leakage risk, and conclusion of the power plants' new Bottom Ash Basins.*

- *Re-urbanization of the coal yards at Jorge Lacerda Complex, and storage area reduction.*

- *Discarded battery bank elements, fluorescent lights and rock wool residue are sent to companies specialized in the destination of this type of waste.*

- *Construction of a water/oil separator preventing contamination of water resources in case of leakage from Alegrete Thermoelectric Power Plant.*

Educação Ambiental e Apoio

Environmental Education and Support

- Suporte às comunidades de Minaçu e Cavalcante (GO) com o programa de educação ambiental e atividades cooperativas, em especial para a ONG Agentes Ambientais Defensores da Vida, que envolve 5 mil pessoas.

- Suporte à comunidade de Nova Lima, em Campo Grande (MS), no programa de educação ambiental, suprimento de água e projetos sanitários.

- Patrocínio de programa sobre o Rio Uruguai – RBS TV, com objetivo de divulgar sua história e condições.

- Patrocínio Projeto "Caminhos da Natureza" – TV O Estado, com objetivo de divulgar áreas de preservação permanente no Estado de Santa Catarina.

- Patrocínio Programa "Serra Ecológica" – Rede TV-Sul, com informações sobre a serra catarinense.

- Apoio ao projeto "Mês da Baleia Franca", em Santa Catarina.

- *Support to the communities of Minaçu and Cavalcante (GO) through the environmental education program and cooperative activities, particularly for the NGO Environmental Agents Life Defenders, involving 5 thousand people.*

- *Support to the community of Nova Lima, in Campo Grande (MS), through the environmental education program, water supply and sewage projects.*

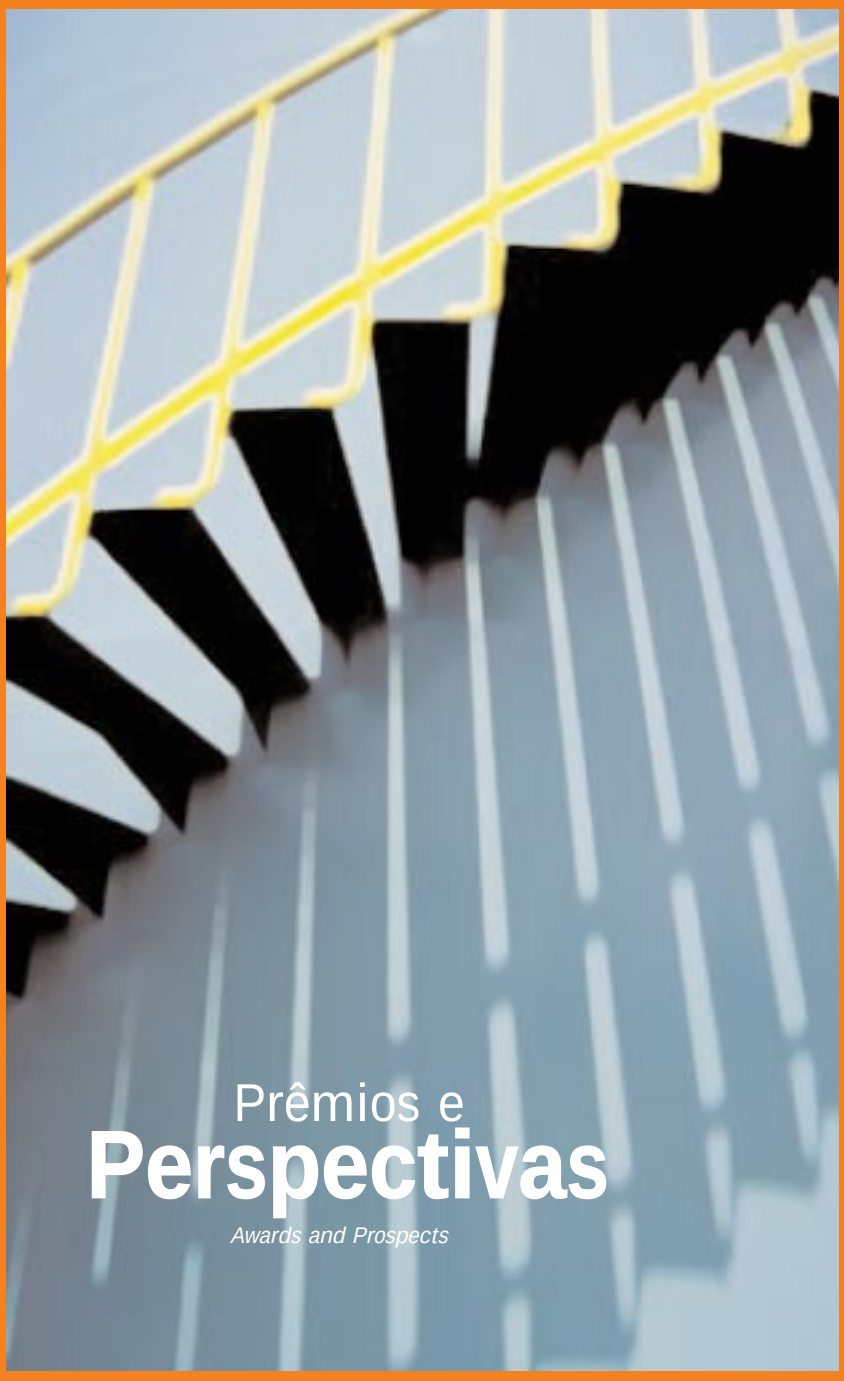
- *Sponsorship of a program on the River Uruguai – RBS-TV, aimed at divulging its history and conditions.*

- *Sponsorship of the Project "Caminhos da Natureza" (Nature Ways) – TV O Estado, aimed at divulging permanent preservation areas in the State of Santa Catarina.*

- *Sponsorship of the TV Program "Serra Ecológica" (Ecological Mountain) – Rede TV-Sul, with information on Santa Catarina mountain range.*

- *Support to the project "Mês da Baleia Franca" (Month of the North Atlantic Right Whale), in Santa Catarina.*





Prêmios e **Perspectivas**

Awards and Prospects

Prêmios e Destaques no Exercício

Awards and Prominence

- Diploma de Destaque Nacional em Desenvolvimento Sustentável concedido ao presidente da Tractebel Energia, Manoel Arlindo Zaroni Torres, pelo Instituto Ambiental Biosfera.

- Prêmio Fritz Müller, concedido pela Fundação de Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (FATMA), pelo projeto da Unidade de Co-Geração Lages.

- Maior Crescimento em Vendas no ranking do Anuário Expressão Maiores do Sul - 2004.

- Maior Patrimônio Líquido no Ranking Grandes & Líderes 2004, da revista Amanhã.

- Certificado por Mérito na 1ª Pesquisa de Responsabilidade Social da Região Sul, sendo Destaque no quesito Público Interno, em pesquisa realizada em parceria da revista Expressão e a Associação Social Dharma, com apoio do Instituto ETHOS – Empresas e Responsabilidade Social.

- Melhor Empresa na categoria Gestão Financeira no Setor de Gás e Energia do Prêmio As Melhores da Dinheiro 2004, concedido pela revista Isto É Dinheiro.

- Prêmio Expressão de Ecologia 2004, com o case "Ações e Programas de Ictiofauna no Alto Rio Uruguai", na categoria Conservação de Recursos Naturais.

- *National Prominence Diploma in Sustainable Development awarded to Tractebel Energia President, Manoel Arlindo Zaroni Torres, by the Environmental Institute Biosfera.*

- *Fritz Muller Prize, awarded by Santa Catarina Environmental Foundation (FATMA), for Lages Cogeneration project.*

- *Greatest sales Growth in the ranking of Expressão Maiores do Sul Annuary - 2004.*

- *Largest Equity in the Ranking of Grandes & Líderes 2004, by Amanhã magazine.*

- *Merit Certificate in the 1st South Region Social Responsibility Research, Prominence in the Internal Public item, in research carried out in partnership with Expressão magazine and Dharma Social Association, with the support of ETHOS Institute – Corporations and Social Responsibility.*

- *Best Company in the category Financial Management in the Sector Gás and Energy of the Prize The Best by magazine Dinheiro 2004, awarded by the magazine Isto É Dinheiro.*

- *Prize Expressão de Ecologia 2004, with the case "Ações e programas de ictiofauna no Alto Rio Uruguai" (Actions and programs of ichthyofauna in High River Uruguai), in the category Conservação de Recursos Naturais (Preservation of Natural Resources).*

Perspectivas
Prospects

O cenário é de consolidação do novo modelo do setor elétrico brasileiro, com uma agenda de leilões de energia existente e de energia nova que será decisiva para que se defina a situação do mercado brasileiro de energia elétrica para os próximos anos.

No Brasil, a demanda de energia elétrica cresce em torno de 5% a 6% ao ano e há, por isso, uma necessidade premente de investimentos na expansão do parque gerador. A Tractebel Energia, por sua vez, possui o firme propósito de ampliar sua fatia de participação no total da energia elétrica gerada no País, para além dos 8% atuais.

Por isso, desde que se confirmem às expectativas favoráveis no que se refere às regras e leilões do setor, a Companhia pretende desenvolver em 2005 um conjunto de obras substanciais para preservar a qualidade de seus serviços e ampliar sua capacidade instalada, consolidando e ampliando sua atuação no mercado setorial.

A construção de duas novas usinas também pode ser iniciada. Uma delas é a Usina Hidrelétrica São Salvador, com 241 MW de capacidade instalada, a ser construída no Rio Tocantins (TO), que já recebeu do Ibama a Licença Prévia de Instalação. Outra, também no Rio Tocantins, é a Usina Hidrelétrica Estreito, com 1.087 MW de capacidade, em que a Tractebel Energia participa com 30% do consórcio de empresas.

Além desses dois projetos de grande porte, a Companhia mantém negociações em torno da implantação de novas unidades de co-geração, utilizando biomassa, e de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). Ainda em 2005, destinará investimentos significativos para a melhoria da Usina Hidrelétrica Salto Osório, da Usina Termelétrica Charqueadas e do Complexo Jorge Lacerda, com uma revigoração substancial no parque já existente.

The scenario is one of consolidation for the Brazilian electricity sector's new model, with an agenda of auctions for existing energy and new energy, which will be decisive for the definition of the Brazilian electric energy market for the next years.

In Brazil, electric energy demand grows between 5% and 6% every year, and for that reason there is urgent need of investments in the expansion of generating assets. Tractebel Energia is firmly determined to increase its participation in the total energy generated in the Country, beyond its present 8%.

For that reason, if the expected favorable auction rules are confirmed, the Company intends to develop in 2005 a set of substantial projects to preserve the quality of its services and increase its installed capacity, consolidating and expanding its participation in the sector's market.

Construction of two new power plants may start. One of them is São Salvador hydroelectric Power Plant, with 241 MW in installed capacity, to be built on River Tocantins (TO), which already has Installation Pre-license issued by Ibama. The other, also on river Tocantins, is Estreito Hydro Power Plant; with 1,087 MW in installed capacity, in which Tractebel Energia participates with 30% of the corporate consortium.

Besides these two new high profile projects, the Company holds negotiations for the implantation of new biomass fuelled cogeneration units, and small hydroelectric centrals (PCHs). Still in 2005, the Company will allocate considerable investments to improve Salto Osório Hydroelectric Power Plant, Charqueadas Thermoelectric Power Plant and Jorge Lacerda Complex, with substantial reinvigoration of existing assets.

A isso se associa uma política de investimento no capital humano, um reforço da transparência, credibilidade e qualidade corporativas e uma proposta clara de oferecer soluções sob medida aos consumidores de energia elétrica, com foco na conquista e na fidelização dos clientes industriais.

Desse modo a Tractebel Energia, que tem projetos, disponibilidade financeira e mesmo licenças ambientais concedidas, ingressa em 2005 em clima promissor, disposta a aumentar sua participação no mercado, dentro de seu compromisso com a flexibilidade e a qualidade dos serviços prestados.

Florianópolis, 7 de março de 2005.
A Administração.

To this we add a policy of investment in human capital, greater transparency, corporate credibility and quality and a clear proposal of tailored solutions to electric energy consumers, focused on gaining and maintaining industrial clients.

This way Tractebel Energia, which has projects, financial resources available and even environmental licenses already issued, enters 2005 optimist and willing to increase its participation in the market, always committed to the quality and flexibility of its services.

Florianópolis, March 7th 2005.
The Management.





Demonstrações Financeiras

Financial Statements



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
ATIVO				
CIRCULANTE				
Numerário disponível	4.648	5.768	7.710	6.357
Títulos e valores mobiliários	526.878	295.624	651.704	340.688
(-) Provisão para perdas em aplicações financeiras	(11.896)	-	(17.427)	-
Recursos vinculados a pagamento de obrigações	-	27.203	-	27.203
Consumidores, concessionárias e permissionárias	401.629	390.965	412.272	398.625
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(130.816)	(142.949)	(131.625)	(143.720)
Dividendos a receber de controladas	8.113	52.778	-	-
Adiantamentos a fornecedores	9.511	59.497	8.849	33.226
Créditos da conta consumo de combustível – CCC/CDE	35.538	23.766	35.538	23.766
Alienações, serviços em curso e dispêndios a reembolsar	8.764	11.362	8.050	10.229
Tributos e contribuições sociais a recuperar	104.170	21.202	107.684	22.061
(-) Provisão para perdas na recuperação de crédito de ICMS	(32.977)	-	(32.977)	-
Ativo fiscal diferido	94.344	114.154	98.173	122.329
Almoxarifado	13.061	13.347	13.610	13.426
Despesas pagas antecipadamente	4.262	9.306	5.800	52.528
Outros	25.799	18.519	26.053	18.331
	1.061.028	**900.542**	**1.193.414**	**925.049**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Concessionárias e permissionárias	14.920	23.246	14.920	23.246
Devedores diversos	16.572	-	16.572	-
Títulos e valores mobiliários	35.550	-	35.550	-
Adiantamentos a fornecedores	-	4.600	-	2.357
Tributos e contribuições sociais a recuperar	4.720	29.579	8.684	30.381
Cauções e depósitos vinculados	-	7.356	53.536	63.293
Depósitos judiciais	26.048	23.195	26.050	23.195
Alienação de bens e direitos	29.303	-	29.303	-
Ativo fiscal diferido	181.132	191.591	186.643	191.847
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	3.668
Outros	483	483	483	483
	308.728	**280.050**	**371.741**	**338.470**
PERMANENTE				
Investimentos	684.639	563.102	50.365	56.861
Imobilizado	3.078.158	3.258.874	4.536.430	4.748.995
Diferido	-	556	53.202	62.934
	3.762.797	**3.822.532**	**4.639.997**	**4.868.790**
TOTAL DO ATIVO	**5.132.553**	**5.003.124**	**6.205.152**	**6.132.309**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANCE SHEETS AS OF DECEMBER 31
(In thousands of Brazilian reais)

	Holding Company		Consolidated	
	2004	2003	2004	2003
ASSETS				
CURRENT ASSETS				
Cash and cash equivalents	4,648	5,768	7,710	6,357
Securities	526,878	295,624	651,704	340,688
(-) Provision for investment losses	(11,896)	-	(17,427)	-
Funds restricted to payment of obligations	-	27,203	-	27,203
Consumers, concessionaires and holder of permissions	401,629	390,965	412,272	398,625
(-) Provision for doubtful debtors	(130,816)	(142,949)	(131,625)	(143,720)
Dividends receivable from subsidiaries	8,113	52,778	-	-
Advances to suppliers	9,511	59,497	8,849	33,226
Credits from fuel consumption account – CCC/CDE	35,538	23,766	35,538	23,766
Disposals, services in progress and expenditures to reimburse	8,764	11,362	8,050	10,229
Taxes and social contributions recoverable	104,170	21,202	107,684	22,061
(-) Provision for losses in recovery of ICMS credit	(32,977)	-	(32,977)	-
Deferred taxes	94,344	114,154	98,173	122,329
Warehouse	13,061	13,347	13,610	13,426
Prepaid expenses	4,262	9,306	5,800	52,528
Other	25,799	18,519	26,053	18,331
	1,061,028	**900,542**	**1,193,414**	**925,049**
LONG-TERM ASSETS				
Concessionaires and holders of permission	14,920	23,246	14,920	23,246
Miscellaneous receivables	16,572	-	16,572	-
Securities	35,550	-	35,550	-
Advances to suppliers	-	4,600	-	2,357
Taxes and social contributions recoverable	4,720	29,579	8,684	30,381
Pledges and restricted deposits	-	7,356	53,536	63,293
Deposits in court	26,048	23,195	26,050	23,195
Disposal of assets and rights	29,303	-	29,303	-
Deferred taxes	181,132	191,591	186,643	191,847
Prepaid expenses	-	-	-	3,668
Other	483	483	483	483
	308,728	**280,050**	**371,741**	**338,470**
PERMANENT ASSETS				
Investments	684,639	563,102	50,365	56,861
Property, plant and equipment	3,078,158	3,258,874	4,536,430	4,748,995
Deferred	-	556	53,202	62,934
	3,762,797	3,822,532	4,639,997	4,868,790
TOTAL ASSETS	**5,132,553**	**5,003,124**	**6,205,152**	**6,132,309**

The accompanying notes are an integral part of these statements.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	139.589	108.238	117.286	88.508
Dividendos e juros sobre o capital próprio	553.045	441.203	553.045	441.203
Empréstimos e financiamentos	189.382	181.085	265.410	245.306
Encargos de empréstimos e financiamentos	6.813	7.807	12.302	13.191
Debêntures	-	-	18.599	15.814
Encargos de debêntures	-	-	4.761	5.423
Tributos e contribuições sociais correntes	66.449	11.693	74.897	15.913
Tributos e contribuições sociais parcelados	979	1.307	979	1.307
Adiantamentos de clientes	-	-	-	19.094
Obrigações estimadas	36.466	83.800	36.540	83.878
Provisão para contingências	-	13.010	731	13.010
Benefícios pós-emprego	51.619	43.722	51.619	43.722
Passivo fiscal diferido	39.616	48.603	39.616	48.603
Operações com derivativos	18.984	-	28.002	-
Outros	26.552	15.577	29.470	19.437
	1.129.494	**956.045**	**1.233.257**	**1.054.409**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Empréstimos e financiamentos	886.901	1.128.340	1.539.409	1.859.455
Debêntures	-	-	153.619	166.100
Tributos e contribuições sociais parcelados	7.016	7.738	7.016	7.738
Obrigações estimadas	15.259	22.677	17.333	23.002
Provisões para contingências	108.419	83.476	108.637	83.889
Concessões a pagar	-	-	160.417	131.232
Benefícios pós-emprego	198.508	200.379	198.508	200.379
Outros	-	2.673	-	4.309
	1.216.103	**1.445.283**	**2.184.939**	**2.476.104**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	2.445.766	2.445.766	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695	91.695	91.695
Reservas de lucros	249.495	64.335	249.495	64.335
	2.786.956	**2.601.796**	**2.786.956**	**2.601.796**
TOTAL DO PASSIVO	**5.132.553**	**5.003.124**	**6.205.152**	**6.132.309**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANCE SHEETS AS OF DECEMBER 31
(In thousands of Brazilian reais)

	Holding		Consolidated	
	2004	2003	2004	2003
LIABILITIES				
CURRENT LIABILITIES				
Suppliers	139,589	108,238	117,286	88,508
Dividends and interest on shareholders' equity	553,045	441,203	553,045	441,203
Loans and financing	189,382	181,085	265,410	245,306
Interest and charges on loans and financing	6,813	7,807	12,302	13,191
Debentures	-	-	18,599	15,814
Charges on debentures	-	-	4,761	5,423
Current taxes and social contributions	66,449	11,693	74,897	15,913
Taxes and social contributions in installments	979	1,307	979	1,307
Customer advances	-	-	-	19,094
Estimated obligations	36,466	83,800	36,540	83,878
Provision for contingencies	-	13,010	731	13,010
Post-employment benefits	51,619	43,722	51,619	43,722
Deferred taxes	39,616	48,603	39,616	48,603
Derivatives	18,984	-	28,002	-
Other	26,552	15,577	29,470	19,437
	1,129,494	**956,045**	**1,233,257**	**1,054,409**
LONG - TERM LIABILITIES				
Loans and financing	886,901	1,128,340	1,539,409	1,859,455
Debentures	-	-	153,619	166,100
Taxes and social contributions in installments	7,016	7,738	7,016	7,738
Estimated obligations	15,259	22,677	17,333	23,002
Provisions for contingencies	108,419	83,476	108,637	83,889
Concessions payable	-	-	160,417	131,232
Post-employment benefits	198,508	200,379	198,508	200,379
Other	-	2,673	-	4,309
	1,216,103	**1,445,283**	**2,184,939**	**2,476,104**
SHAREHOLDERS' EQUITY				
Share capital	2,445,766	2,445,766	2,445,766	2,445,766
Capital reserves	91,695	91,695	91,695	91,695
Surplus reserves	249,495	64,335	249,495	64,335
	2,786,956	**2,601,796**	**2,786,956**	**2,601,796**
TOTAL LIABILITIES	**5,132,553**	**5,003,124**	**6,205,152**	**6,132,309**

The accompanying notes are an integral part of these statements.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS				
Fornecimento de energia elétrica	304.198	165.543	372.743	237.612
Suprimento de energia elétrica	1.966.691	1.475.762	1.975.815	1.476.912
Subvenção combustível – CCC/CDE	286.194	226.856	286.194	226.856
Serviço prestado	12.139	10.724	4.687	4.210
Venda de cinzas	10.393	6.746	10.393	6.746
Outras receitas	839	426	11.978	443
	2.580.454	**1.886.057**	**2.661.810**	**1.952.779**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Impostos e contribuições sobre a receita	(178.676)	(98.736)	(185.550)	(116.586)
Venda de cinzas líquidas de impostos – CCC/CDE	(6.329)	(5.257)	(6.329)	(5.257)
	(185.005)	**(103.993)**	**(191.879)**	**(121.843)**
RECEITAS LÍQUIDAS DE VENDAS E SERVIÇOS	**2.395.449**	**1.782.064**	**2.469.931**	**1.830.936**
CUSTOS DE ENERGIA ELÉTRICA E SERVIÇOS				
Energia elétrica comprada para revenda	(579.341)	(504.573)	(302.956)	(250.858)
Custo de produção de energia elétrica	(715.323)	(567.885)	(790.329)	(621.460)
Custo dos serviços prestados	(8.561)	(7.267)	(8.561)	(7.267)
	(1.303.225)	**(1.079.725)**	**(1.101.846)**	**(879.585)**
LUCRO BRUTO	**1.092.224**	**702.339**	**1.368.085**	**951.351**
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	(105.076)	(191.144)	(133.412)	(215.002)
Despesas gerais e administrativas	(173.717)	(22.020)	(187.301)	(35.834)
	(278.793)	**(213.164)**	**(320.713)**	**(250.836)**
RESULTADO DO SERVIÇO	**813.431**	**489.175**	**1.047.372**	**700.515**
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS				
Equivalência patrimonial	82.394	101.735	-	(254)
Amortização de ágio	(6.746)	(6.746)	(6.746)	(6.746)
	75.648	**94.989**	**(6.746)**	**(7.000)**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS				
Renda de aplicações financeiras	33.671	53.322	52.106	64.208
Encargos de dívidas	(90.293)	(134.274)	(188.150)	(226.536)
Encargos sobre concessão ANEEL	-	-	(13.431)	(10.297)
Provisão para perdas em aplicações financeiras	(11.896)	-	(17.427)	-
Perdas com swap de taxa de câmbio/juros	(19.554)	-	(28.157)	-
Variações monetárias líquidas	35.251	125.537	29.626	170.653
Outras	(5.772)	(23.673)	(11.123)	(33.721)
	(58.593)	**20.912**	**(176.556)**	**(35.693)**
RESULTADO OPERACIONAL	**830.486**	**605.076**	**864.070**	**657.822**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(3.017)**	**2.569**	**(3.035)**	**2.682**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	**827.469**	**607.645**	**861.035**	**660.504**
Contribuição social	(44.175)	(25.721)	(53.215)	(39.708)
Imposto de renda	(8.102)	(64.770)	(32.628)	(103.642)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**775.192**	**517.154**	**775.192**	**517.154**
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES	**1,1876**	**0,7923**	**1,1876**	**0,7923**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

STATEMENTS OF INCOME
FOR THE YEARS ENDED ON DECEMBER 31
(In thousands of Brazilian reais)

	Holding		Consolidated	
	2004	2003	2004	2003
GROSS OPERATING INCOME				
Provision of electric energy	304,198	165,543	372,743	237,612
Supply of electric energy	1,966,691	1,475,762	1,975,815	1,476,912
Fuel subvention – CCC/CDE	286,194	226,856	286,194	226,856
Service rendered	12,139	10,724	4,687	4,210
Sale of cinder	10,393	6,746	10,393	6,746
Other income	839	426	11,978	443
	2,580,454	**1,886,057**	**2,661,810**	**1,952,779**
DEDUCTIONS FROM OPERATING REVENUE				
Income tax and contributions	(178,676)	(98,736)	(185,550)	(116,586)
Sale of cinder, net of taxes – CCC/CDE	(6,329)	(5,257)	(6,329)	(5,257)
	(185,005)	**(103,993)**	**(191,879)**	**(121,843)**
NET INCOME FROM SALES AND SERVICES	**2,395,449**	**1,782,064**	**2,469,931**	**1,830,936**
COSTS OF ELECTRIC ENERGY AND SERVICES				
Electric energy purchased for resale	(579,341)	(504,573)	(302,956)	(250,858)
Production cost of electric energy	(715,323)	(567,885)	(790,329)	(621,460)
Cost of services rendered	(8,561)	(7,267)	(8,561)	(7,267)
	(1,303,225)	**(1,079,725)**	**(1,101,846)**	**(879,585)**
GROSS PROFIT	**1,092,224**	**702,339**	**1,368,085**	**951,351**
OPERATING EXPENSES				
Selling expenses	(105,076)	(191,144)	(133,412)	(215,002)
General and administrative expenses	(173,717)	(22,020)	(187,301)	(35,834)
	(278,793)	**(213,164)**	**(320,713)**	**(250,836)**
SERVICE INCOME	**813,431**	**489,175**	**1,047,372**	**700,515**
INCOME FROM INTERESTS HELD IN OTHER COMPANIES				
Equity in the earnings of subsidiary companies	82,394	101,735	-	(254)
Amortization of goodwill	(6,746)	(6,746)	(6,746)	(6,746)
	75,648	**94,989**	**(6,746)**	**(7,000)**
FINANCIAL INCOME/(EXPENSES)				
Income from investments	33,671	53,322	52,106	64,208
Charges on debts	(90,293)	(134,274)	(188,150)	(226,536)
Charges on ANEEL concessions	-	-	(13,431)	(10,297)
Provision for investment losses	(11,896)	-	(17,427)	-
Losses with exchange rate swap/interest	(19,554)	-	(28,157)	-
Net monetary variations	35,251	125,537	29,626	170,653
Other	(5,772)	(23,673)	(11,123)	(33,721)
	(58,593)	**20,912**	**(176,556)**	**(35,693)**
OPERATING INCOME	**830,486**	**605,076**	**864,070**	**657,822**
NON OPERATING INCOME	**(3,017)**	**2,569**	**(3,035)**	**2,682**
INCOME BEFORE TAXES	**827,469**	**607,645**	**861,035**	**660,504**
Social contribution	(44,175)	(25,721)	(53,215)	(39,708)
Income tax	(8,102)	(64,770)	(32,628)	(103,642)
NET INCOME FOR THE YEAR	**775,192**	**517,154**	**775,192**	**517,154**
NET INCOME PER THOUSAND SHARES	**1.1876**	**0.7923**	**1.1876**	**0.7923**

The accompanying notes are an integral part of these statements.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31.12.2002	**2.445.766**	**91.695**	**222.838**	**-**	**2.760.299**
Dividendos intermediários	-	-	(184.360)	-	**(184.360)**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	517.154	**517.154**
Proposta da Administração de destinação do lucro:					
- reserva legal	-	-	25.857	(25.857)	**-**
- dividendos / juros sobre o capital próprio PNA – R$ 0,827595, PNB – R$ 0,752657 e ON – R$ 0,752657, todas por lote de mil ações	-	-	-	(491.297)	**(491.297)**
SALDOS EM 31.12.2003	**2.445.766**	**91.695**	**64.335**	**-**	**2.601.796**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	775.192	**775.192**
Proposta da Administração de destinação do lucro:					
- reserva legal	-	-	38.760	(38.760)	**-**
- reserva de retenção de lucros	-	-	146.400	(146.400)	**-**
- dividendos / juros sobre o capital próprio PNA – R$ 0,978858, PNB – R$ 0,903920 e ON – R$ 0,903920, todas por lote de mil ações	-	-	-	(590.032)	**(590.032)**
SALDOS EM 31.12.2004	**2.445.766**	**91.695**	**249.495**	**-**	**2.786.956**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

STATEMENTS OF SHAREHOLDERS' EQUITY
FOR THE YEARS ENDED ON DECEMBER 31
(In thousands of Brazilian reais)

	Share capital	Capital reserves	Surplus reserve	Retained Earnings	Total
ON DECEMBER 31, 2002	**2,445,766**	**91,695**	**222,838**	**-**	**2,760,299**
Interim dividends	-	-	(184,360)	-	**(184,360)**
Net income in the year	-	-	-	517,154	**517,154**
Management's proposed appropriation of net income:					
- statutory reserve	-	-	25,857	(25,857)	**-**
- dividends / interest on shareholders' equity PNA – R$ 0.827595, PNB – R$ 0.752657 and ON – R$ 0.752657, all per thousand shares	-	-	-	(491,297)	**(491,297)**
ON DECEMBER 31, 2003	**2,445,766**	**91,695**	**64,335**	**-**	**2,601,796**
Net income in the year	-	-	-	775,192	**775,192**
Management's proposed appropriation of net income:					
- statutory reserve	-	-	38,760	(38,760)	**-**
- retained earnings reserve	-	-	146,400	(146,400)	**-**
- dividends / interest on shareholders' equity PNA – R$ 0.978858, PNB – R$ 0.903920 and ON – R$ 0.903920, all per thousand shares	-	-	-	(590,032)	**(590,032)**
ON DECEMBER 31, 2004	**2,445,766**	**91,695**	**249,495**	**-**	**2,786,956**

The accompanying notes are an integral part of these statements.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
ORIGENS				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	775.192	517.154	775.192	517.154
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:				
Depreciação e amortização	175.057	182.057	223.487	227.637
Juros de longo prazo	(5.931)	9.384	11.485	30.016
Variação monetária de longo prazo	(31.205)	(116.641)	(32.618)	(161.212)
Resultado de equivalência patrimonial	(82.394)	(101.735)	-	254
Amortização de ágio	6.746	6.746	6.746	6.746
Provisão (reversão) de longo prazo, líquida	72.656	(46.137)	74.214	(45.420)
Imposto de renda e CSLL diferidos	30.550	121.649	25.844	131.719
Ressarcimento parcial custo de energia livre – MAE	-	397	-	397
Resultado na baixa de bens do imobilizado	3.017	(2.285)	3.168	(2.284)
	943.688	**570.589**	**1.087.518**	**705.007**
De terceiros				
Ingressos de novos financiamentos de longo prazo	-	-	13.771	49.163
Financiamento aquisição energia	-	4.646	-	4.646
Dividendos propostos a receber de controlada	8.113	52.778	-	-
Adiantamentos de clientes	-	14	-	5.718
Crédito de PIS/COFINS s/ depreciação e amortização	1.131	999	2.060	1.496
Vendas de bens e direitos	29.190	-	29.190	-
Realizáveis a longo prazo transferidos para o circulante	37.587	51.814	63.333	66.452
Outras	-	263	-	264
	76.021	**110.514**	**108.354**	**127.739**
TOTAL DAS ORIGENS	**1.019.709**	**681.103**	**1.195.872**	**832.746**
APLICAÇÕES				
No realizável a longo prazo	92.351	160.472	110.867	222.774
Em investimentos	1.224	38.394	250	-
Na aquisição de imobilizado e aplicação no diferido	29.926	17.212	38.053	86.442
Em encargos e efeitos inflacionários de curto prazo apropriados no imobilizado	-	-	-	904
Em crédito de PIS/COFINS s/ desp. financeiras de longo prazo	-	2.071	-	1.690
Reversão de dividendos para reserva de rentenção de lucros	52.778	-	-	-
Em dividendos intermediários	-	184.360	-	184.360
Em dividendos propostos	590.032	491.297	590.032	491.297
Em exigíveis a longo prazo transferidos para o circulante	266.361	220.507	367.153	308.277
TOTAL DAS APLICAÇÕES	**1.032.672**	**1.114.313**	**1.106.355**	**1.295.744**
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**(12.963)**	**(433.210)**	**89.517**	**(462.998)**
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO				
Ativo Circulante				
No fim do período	1.061.028	900.542	1.193.414	925.049
No início do período	900.542	1.403.694	925.049	1.456.228
	160.486	**(503.152)**	**268.365**	**(531.179)**
Passivo Circulante				
No fim do período	1.129.494	956.045	1.233.257	1.054.409
No início do período	956.045	1.025.987	1.054.409	1.122.590
	173.449	**(69.942)**	**178.848**	**(68.181)**
	(12.963)	**(433.210)**	**89.517**	**(462.998)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

STATEMENTS OF CHANGES IN FINANCIAL POSITION
FOR THE YEARS ENDED ON DECEMBER 31
(In thousands of Brazilian reais)

	Holding Company		Consolidated	
	2004	2003	2004	2003
SOURCES OF FUNDS				
From operations				
Net income in the year	775,192	517,154	775,192	517,154
Expenses (revenues) that do no affect the net working capital				
Depreciation and amortization	175,057	182,057	223,487	227,637
Long-term interest	(5,931)	9,384	11,485	30,016
Long-term monetary variation	(31,205)	(116,641)	(32,618)	(161,212)
Equity in the earnings of subsidiary companies	(82,394)	(101,735)	-	254
Amortization of goodwill	6,746	6,746	6,746	6,746
Lon-term provision (reversal), net	72,656	(46,137)	74,214	(45,420)
Deferred income tax and social contribution	30,550	121,649	25,844	131,719
Partial reimbursement of free energy cost - MAE	-	397	-	397
Income (loss) in the sale of property, plant and equipment	3,017	(2,285)	3,168	(2,284)
	943,688	**570,589**	**1,087,518**	**705,007**
From Third parties				
Incoming funds from long-term financing	-	-	13,771	49,163
Energy purchase financing	-	4,646	-	4,646
Proposed dividends receivable from subsidiary	8,113	52,778	-	-
Customer advances	-	14	-	5,718
PIS/COFINS credit on depreciation and amortization	1,131	999	2,060	1,496
Sales of assets and rights	29,190	-	29,190	-
Transfer of long-term assets to current assets	37,587	51,814	63,333	66,452
Other	-	263	-	264
	76,021	**110,514**	**108,354**	**127,739**
TOTAL SOURCES	**1,019,709**	**681,103**	**1,195,872**	**832,746**
USES OF FUNDS				
Long-term assets	92,351	160,472	110,867	222,774
Investments	1,224	38,394	250	-
Acquisition of property, plant and equipment and investment in deferred charges	29,926	17,212	38,053	86,442
Short-term charges and inflation effects allocated to property, plant and equipment	-	-	-	904
PIS/COFINS credit on noncurrent financial expenses	-	2,071	-	1,690
Reversal of dividends for retained earnings reserve	52,778	-	-	-
Interim dividends	-	184,360	-	184,360
Proposed dividends	590,032	491,297	590,032	491,297
Transfer of noncurrent liabilities to current liabilities	266,361	220,507	367,153	308,277
TOTAL USES	**1,032,672**	**1,114,313**	**1,106,355**	**1,295,744**
INCREASE (DECREASE) IN NET WORKING CAPITAL	**(12,963)**	**(433,210)**	**89,517**	**(462,998)**
CHANGES TO NET WORKING CAPITAL				
Current assets				
End of period	1,061,028	900,542	1,193,414	925,049
Beginning of period	900,542	1,403,694	925,049	1,456,228
	160,486	**(503,152)**	**268,365**	**(531,179)**
Current liabilities				
End of period	1,129,494	956,045	1,233,257	1,054,409
Beginning of period	956,045	1,025,987	1,054,409	1,122,590
	173,449	**(69,942)**	**178,848**	**(68,181)**
	(12,963)	**(433,210)**	**89,517**	**(462,998)**

The accompanying notes are an integral part of these statements.

ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003*	2004	2003*
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	775.192	517.154	775.192	517.154
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	175.057	182.057	223.487	227.637
Juros de longo prazo	(5.931)	9.384	11.485	30.016
Variação monetária de longo prazo	(31.205)	(116.641)	(32.618)	(161.212)
Resultado de equivalência patrimonial	(82.394)	(101.735)	-	254
Amortização de ágio	6.746	6.746	6.746	6.746
Provisão (reversão) de despesas de longo prazo, líquida	72.656	(46.137)	74.214	(45.420)
Imposto de renda e CSLL diferidos	30.550	121.649	25.845	131.719
Ressarcimento parcial custo de energia livre – MAE	-	397	-	397
Resultado na baixa de bens do imobilizado	3.017	(2.285)	3.167	(2.284)
	943.688	**570.589**	**1.087.518**	**705.007**
Variações no ativo circulante				
Consumidores e concessionárias	(2.338)	385.964	(5.321)	399.472
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.133)	142.949	(12.095)	143.720
Recursos vinculados a pagamentos de obrigações	27.203	(27.203)	27.203	(27.203)
Dividendos a receber de controladas	44.665	(52.778)	-	-
Adiantamento a fornecedores	54.586	(29.309)	28.977	(14.599)
Tributos e contribuições sociais, líquidos da provisão para perdas	(22.091)	48.753	(23.916)	54.318
Ativo fiscal diferido	(281)	31.436	3.516	36.997
Despesas antecipadas	5.044	10.169	50.395	(13.952)
Outros	684	4.488	133	4.796
	95.339	**514.469**	**68.892**	**583.549**
Variações no passivo circulante				
Fornecedores	29.920	(76.253)	27.347	(93.462)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	111.842	441.203	111.842	441.203
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(189.223)	(415.560)	(270.377)	(502.148)
Tributos e contribuições sociais	53.463	(2.130)	57.691	1.140
Adiantamento de clientes	-	-	(22.973)	12.785
Provisão para contingências	(12.106)	(14.413)	(11.375)	(14.413)
Benefícios pós-emprego	(38.659)	(27.209)	(38.659)	(27.209)
Obrigações estimadas	(66.867)	(66.371)	(66.871)	(66.332)
Passivo fiscal diferido	(8.987)	(121.915)	(8.987)	(121.915)
Operações com derivativos	18.984	-	28.002	-
Outros	8.721	(7.801)	6.055	(6.107)
	(92.912)	**(290.449)**	**(188.305)**	**(376.458)**
Aplicações no realizável a longo prazo				
Adiantamentos a fornecedores	-	(28.349)	-	(12.286)
Tributos e contribuições sociais a recuperar	(2.337)	(26.080)	(6.330)	(26.741)
Cauções e depósitos vinculados	-	(7.356)	(13.966)	(63.293)
Concessionários de energia elétrica	(22.314)	-	(22.314)	-
Alienação de bens e direitos	(28.000)	-	(28.000)	-
Títulos e valores mobiliários	(35.550)	-	(35.550)	-
Ativo fiscal diferido	-	(94.127)	-	(94.127)
Outros realizáveis a longo prazo	(4.400)	(4.560)	(4.402)	(26.327)
	(92.601)	**(160.472)**	**(110.562)**	**(222.774)**
Aumento do exigível a longo prazo				
Financiamento de aquisição de energia e adiantamento de clientes	-	4.660	-	10.364
Total das atividades operacionais	**853.514**	**638.797**	**857.543**	**699.688**
Atividades de investimento				
Integralização de capital em controladas	(974)	(38.394)	-	-
Aplicação no imobilizado e diferido	(29.926)	(16.949)	(38.053)	(87.082)
Créditos de PIS/COFINS s/ depreciação e amortização	1.131	999	1.656	1.496
Reversão/dividendos a receber de controladas	(44.665)	52.778	-	-
Venda de ativo imobilizado	29.190	-	29.190	-
Total das atividades de investimentos	**(45.244)**	**(1.566)**	**(7.207)**	**(85.586)**
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos	-	-	13.771	49.163
Dividendos intermediários	-	(184.360)	-	(184.360)
Dividendos propostos	(590.032)	(491.297)	(590.032)	(491.297)
Resgate de cauções e depósitos vinculados	-	-	20.463	
Recuperação de PIS/COFINS s/ despesas financeiras de longo prazo	-	(2.071)	404	(1.690)
Total das atividades de financiamentos	**(590.032)**	**(677.728)**	**(555.394)**	**(628.184)**
Total dos efeitos no caixa	**218.238**	**(40.497)**	**294.942**	**(14.082)**
Caixa e equivalentes				
Saldo inicial	301.392	341.889	347.045	361.127
Saldo final	519.630	301.392	641.987	347.045
	218.238	**(40.497)**	**294.942**	**(14.082)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
*não auditada

SCHEDULE I – STATEMENT OF CASH FLOWS
FOR THE YEARS ENDED ON DECEMBER 31
(In thousands of Brazilian reais)

	Holding Company		Consolidated	
	2004	2003*	2004	2003*
Operating activities:				
Net income in the year	775,192	517,154	775,192	517,154
Expenses (revenues) that do no affect cash:				
Depreciation and amortization	175,057	182,057	223,487	227,637
Long-term interest	(5,931)	9,384	11,485	30,016
Long-term monetary variation	(31,205)	(116,641)	(32,618)	(161,212)
Equity in the earnings of subsidiary companies	(82,394)	(101,735)	-	254
Amortization of goodwill	6,746	6,746	6,746	6,746
Provision (reversal) of noncurrent expenses, net	72,656	(46,137)	74,214	(45,420)
Deferred income tax and social contribution	30,550	121,649	25,845	131,719
Partial reimbursement of free energy cost - MAE	-	397	-	397
Income (loss) in the sale of property, plant and equipment	3,017	(2,285)	3,167	(2,284)
	943,688	**570,589**	**1,087,518**	**705,007**
Variations in current assets				
Consumers and concessionaires	(2,338)	385,964	(5,321)	399,472
Provision for doubtful debtors	(12,133)	142,949	(12,095)	143,720
Funds restricted to payment of obligations	27,203	(27,203)	27,203	(27,203)
Dividends receivable from subsidiaries	44,665	(52,778)	-	-
Advances to suppliers	54,586	(29,309)	28,977	(14,599)
Taxes and social contributions, net of provision for losses	(22,091)	48,753	(23,916)	54,318
Deferred tax credits	(281)	31,436	3,516	36,997
Prepaid expenses	5,044	10,169	50,395	(13,952)
Other	684	4,488	133	4,796
	95,339	**514,469**	**68,892**	**583,549**
Variations in current liabilities				
Suppliers	29,920	(76,253)	27,347	(93,462)
Dividends and interest on shareholders' equity	111,842	441,203	111,842	441,203
Loans, financing and debentures	(189,223)	(415,560)	(270,377)	(502,148)
Taxes and social contributions	53,463	(2,130)	57,691	1,140
Customer advances	-	-	(22,973)	12,785
Provision for contingencies	(12,106)	(14,413)	(11,375)	(14,413)
Post-employment benefits	(38,659)	(27,209)	(38,659)	(27,209)
Estimated obligations	(66,867)	(66,371)	(66,871)	(66,332)
Deferred tax debits	(8,987)	(121,915)	(8,987)	(121,915)
Derivatives	18,984	-	28,002	-
Other	8,721	(7,801)	6,055	(6,107)
	(92,912)	**(290,449)**	**(188,305)**	**(376,458)**
Uses in long-term assets				
Advances to suppliers	-	(28,349)	-	(12,286)
Taxes and social contributions recoverable	(2,337)	(26,080)	(6,330)	(26,741)
Pledges and restricted deposits	-	(7,356)	(13,966)	(63,293)
Concessionaires of electric energy	(22,314)	-	(22,314)	-
Disposal of assets and rights	(28,000)	-	(28,000)	-
Securities	(35,550)	-	(35,550)	-
Deferred tax credits	-	(94,127)	-	(94,127)
Other noncurrent assets	(4,400)	(4,560)	(4,402)	(26,327)
	(92,601)	**(160,472)**	**(110,562)**	**(222,774)**
Increase in noncurrent liabilities				
Electric energy financing and customer advancer	-	4,660	-	10,364
Total operating activities:	**853,514**	**638,797**	**857,543**	**699,688**
Investing Activities				
Share capital paid-in in subsidiaries	(974)	(38,394)	-	-
Investment in property, plant and equipment and deferred charges	(29,926)	(16,949)	(38,053)	(87,082)
PIS/COFINS credits on depreciation and amortization	1,131	999	1,656	1,496
Reversal/ dividends receivable from subsidiaries	(44,665)	52,778	-	-
Sale of property, plant and equipment	29,190	-	29,190	-
Total investing activities	**(45,244)**	**(1,566)**	**(7,207)**	**(85,586)**
Financing Activities				
Loans and financing	-	-	13,771	49,163
Interim dividends	-	(184,360)	-	(184,360)
Proposed dividends	(590,032)	(491,297)	(590,032)	(491,297)
Redemption of pledges and restricted deposits	-	-	20,463	-
Recovery of Pis/Cofins over long-term financial expenses	-	(2,071)	404	(1,690)
Total financing activities	**(590,032)**	**(677,728)**	**(555,394)**	**(628,184)**
Total effects on cash	**218,238**	**(40,497)**	**294,942**	**(14,082)**
Cash and cash equivalents				
Opening balance	301,392	341,889	347,045	361,127
Closing balance	519,630	301,392	641,987	347,045
	218,238	**(40,497)**	**294,942**	**(14,082)**

The accompanying notes are an integral part of these statements.
**unaudited*

ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003*	2004	2003*
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receitas de vendas, serviços e outras	2.294.260	1.659.201	2.375.616	1.725.923
Reversão/provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.133	(142.949)	12.095	(143.720)
Subvenção de combustível – CCC/CDE	286.194	226.856	286.194	226.856
Resultado não operacional	(3.017)	2.569	(3.035)	2.682
(-) Insumos				
Materiais	(16.840)	(9.633)	(17.931)	(10.068)
Serviços de terceiros	(59.293)	(49.116)	(66.568)	(54.289)
Combustível para produção de energia – CCC/CDE	(275.502)	(223.129)	(275.502)	(223.129)
Combustível para produção de energia sem subvenção	(134.666)	(77.346)	(136.933)	(77.346)
Energia elétrica comprada para revenda	(579.341)	(504.573)	(302.956)	(250.858)
Seguros	(8.434)	(14.058)	(10.752)	(15.265)
Encargos de conexão	(106.636)	(38.603)	(134.899)	(61.683)
Outros	(74.616)	92.973	(85.598)	91.800
	(1.255.328)	(823.485)	(1.031.139)	(600.838)
VALOR ADICIONADO BRUTO	**1.334.242**	**922.192**	**1.639.731**	**1.210.903**
Depreciação, amortização	(175.057)	(182.057)	(223.487)	(227.637)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	**1.159.185**	**740.135**	**1.416.244**	**983.266**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas financeiras	59.881	70.202	78.173	78.245
Resultado da equivalência patrimonial	82.394	101.735	-	(254)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**1.301.460**	**912.072**	**1.494.417**	**1.061.257**

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora				Consolidado			
	2004	%	2003	%	2004	%	2003	%
Remuneração:								
Do trabalho								
Remuneração e encargos	68.987	5,30	55.716	6,11	70.433	4,71	57.203	5,39
Benefícios	17.982	1,38	16.003	1,75	18.155	1,22	16.125	1,52
Participação	6.500	0,50	8.500	0,93	6.500	0,43	8.500	0,80
	93.469	**7,18**	**80.219**	**8,79**	**95.088**	**6,36**	**81.828**	**7,71**
Do capital de terceiros								
Encargos e variações monetárias	67.704	5,20	27.362	3,01	185.654	12,42	87.519	8,25
Outras desp. financ.	46.799	3,60	17.641	1,93	63.660	4,26	21.252	2,00
Aluguéis	4.458	0,34	2.952	0,32	5.112	0,35	3.335	0,31
	118.961	**9,14**	**47.955**	**5,26**	**254.426**	**17,03**	**112.106**	**10,56**
Do governo								
Impostos, taxas e contribuições	200.188	15,38	117.232	12,86	208.940	13,98	136.376	12,85
Encargos setoriais	61.373	4,71	59.021	6,47	74.928	5,01	70.443	6,64
IR e CSLL	52.277	4,02	90.491	9,92	85.843	5,75	143.350	13,51
	313.838	**24,11**	**266.744**	**29,25**	**369.711**	**24,74**	**350.169**	**33,00**
Do capital próprio								
Reserva legal	38.760	2,98	25.857	2,83	38.760	2,59	25.857	2,44
Dividendos e juros s/ o capital próprio	590.032	45,34	491.297	53,87	590.032	39,48	491.297	46,29
Lucro retido	146.400	11,25	-	-	146.400	9,80	-	-
	775.192	**59,57**	**517.154**	**56,70**	**775.192**	**51,87**	**517.154**	**48,73**
	1.301.460	**100,00**	**912.072**	**100,00**	**1.494.417**	**100,00**	**1.061.257**	**100,00**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
*não auditada

SCHEDULE II – ADDED VALUE STATEMENTS
FOR THE YEARS ENDED ON DECEMBER 31
(In thousands of Brazilian reais)

	Holding Company		Consolidated	
	2004	2003*	2004	2003*
GENERATION OF ADDED VALUE				
Income from sales, services and other income	2,294,260	1,659,201	2,375,616	1,725,923
Provision/reversal of provision for doubtful debtors, net	12,133	(142,949)	12,095	(143,720)
Fuel subvention – CCC/CDE	286,194	226,856	286,194	226,856
Nonoperating income	(3,017)	2,569	(3,035)	2,682
(-) Inputs				
Materials	(16,840)	(9,633)	(17,931)	(10,068)
Third-party services	(59,293)	(49,116)	(66,568)	(54,289)
Fuel to produce energy – CCC/CDE	(275,502)	(223,129)	(275,502)	(223,129)
Fuel to produce energy without subvention	(134,666)	(77,346)	(136,933)	(77,346)
Electric energy purchased for resale	(579,341)	(504,573)	(302,956)	(250,858)
Insurance	(8,434)	(14,058)	(10,752)	(15,265)
Connection charges	(106,636)	(38,603)	(134,899)	(61,683)
Other	(74,616)	92,973	(85,598)	91,800
	(1,255,328)	(823,485)	(1,031,139)	(600,838)
GROSS ADDED VALUE	**1,334,242**	**922,192**	**1,639,731**	**1,210,903**
Depreciation and amortization	(175,057)	(182,057)	(223,487)	(227,637)
NET ADDED VALUE GENERATED	**1,159,185**	**740,135**	**1,416,244**	**983,266**
NET ADDED VALUE RECEIVED FROM TRANSFERS				
Financial income	59,881	70,202	78,173	78,245
Equity in the earnings of subsidiary companies	82,394	101,735	-	(254)
ADDED VALUE FOR DISTRIBUTION	**1,301,460**	**912,072**	**1,494,417**	**1,061,257**

DISTRIBUTION OF VALUE ADDED

	Holding Company				Consolidated			
	2004	%	2003	%	2004	%	2003	%
Remuneration:								
Of work								
Compensation and labor legislation charges	68,987	5.30	55,716	6.11	70,433	4.71	57,203	5.39
Benefits	17,982	1.38	16,003	1.75	18,155	1.22	16,125	1.52
Profit sharing	6,500	0.50	8,500	0.93	6,500	0.43	8,500	0.80
	93,469	**7.18**	**80,219**	**8.79**	**95,088**	**6.36**	**81,828**	**7.71**
Of Third-party capital								
Charges and monetary variation	67,704	5.20	27,362	3.01	185,654	12.42	87,519	8.25
Other financial expenses	46,799	3.60	17,641	1.93	63,660	4.26	21,252	2.00
Leases	4,458	0.34	2,952	0.32	5,112	0.35	3,335	0.31
	118,961	**9.14**	**47,955**	**5.26**	**254,426**	**17.03**	**112,106**	**10.56**
Of Government								
Taxes and contributions	200,188	15.38	117,232	12.86	208,940	13.98	136,376	12.85
Industry charges	61,373	4.71	59,021	6.47	74,928	5.01	70,443	6.64
Income tax and social contribution	52,277	4.02	90,491	9.92	85,843	5.75	143,350	13.51
	313,838	**24.11**	**266,744**	**29.25**	**369,711**	**24.74**	**350,169**	**33.00**
Of Shareholder's Equity								
Statutory reserve	38,760	2.98	25,857	2.83	38,760	2.59	25,857	2.44
Dividends and interest on shareholders' equity	590,032	45.34	491,297	53.87	590,032	39.48	491,297	46.29
Retained earnings	146,400	11.25	-	-	146,400	9.80	-	-
	775,192	**59.57**	**517,154**	**56.70**	**775,192**	**51.87**	**517,154**	**48.73**
	1,301,460	**100.00**	**912,072**	**100.00**	**1,494,417**	**100.00**	**1,061,257**	**100.00**

The accompanying notes are an integral part of these statements.
**unaudited*

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

RELAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL
NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NOTA 3 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
NOTA 4 – CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS
NOTA 5 – ATIVO FISCAL DIFERIDO
NOTA 6 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO
NOTA 7 – INVESTIMENTOS
NOTA 8 – ATIVO IMOBILIZADO
NOTA 9 – UNIDADES 4 E 5 DA UTE WILLIAM ARJONA
NOTA 10 – FORNECEDORES
NOTA 11 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
NOTA 12 – DEBÊNTURES
NOTA 13 – OBRIGAÇÕES ESTIMADAS
NOTA 14 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS
NOTA 15 – CONCESSÕES A PAGAR
NOTA 16 – BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO
NOTA 17 - PASSIVO FISCAL DIFERIDO
NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
NOTA 19 – DIVIDENDOS PROPOSTOS
NOTA 20 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA
NOTA 21 – ARRENDAMENTO MERCANTIL
NOTA 22 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS
NOTA 23 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
NOTA 24 – GARANTIAS A TERCEIROS
NOTA 25 – SEGUROS
NOTA 26 – CONTRATOS DE LONGO PRAZO
NOTA 27 – SERVIÇOS DE AUDITORIA

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, com sede em Florianópolis – SC, e tem como atividade a geração e comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Sua capacidade instalada, incluindo a propriedade indireta das UHEs Itá e Cana Brava e da Unidade de Co-geração Lages, é de 5.859 MW, dos quais 79,30% em usinas hidrelétricas e 20,70% em termelétricas, compostos pelo seguinte parque gerador em operação: UHE Salto Osório (PR), UHE Salto Santiago (PR), UHE Passo Fundo (RS), UHE Itá (RS/SC), UHE Machadinho (SC/RS), UHE Cana Brava (GO), UTE Charqueadas (RS), UTE Alegrete (RS), UTE William Arjona (MS), Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (SC) e Unidade de Co-geração Lages (SC).

A capacidade de fornecimento de energia elétrica da Companhia, incluindo os contratos para compra de longo prazo firmados com a controlada Itá Energética S.A. - ITASA e com a Companhia de Interconexão Energética – CIEN, é de 6.202 MW.

As concessões e autorizações detidas pela Companhia e suas controladas estão relacionadas na Nota 8-d.

O controle acionário da Companhia pertence à Tractebel EGI South America Ltda., empresa constituída no Brasil sob o controle da Suez-Tractebel Sociètè Anonyme, com sede em Bruxelas, Bélgica, integrante do Grupo Suez, sediado na França.

EXPLANATORY NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31 OF 2004 AND 2003

LIST OF EXPLANATORY NOTES

NOTE 1 – BUSINESS OF THE COMPANY
NOTE 2 – PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS
NOTE 3 – SECURITIES
NOTE 4 – CONSUMERS, CONCESSIONAIRES AND HOLDERS OF PERMISSIONS
NOTE 5 – DEFERRED TAX CREDITS
NOTE 6 – RECONCILIATION OF TAXES, IN INCOME
NOTE 7 – INVESTMENTS
NOTE 8 – PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT
NOTE 9 – UNITS 4 AND 5 OF UTE WILLIAM ARJONA
NOTE 10 – SUPPLIERS
NOTE 11 – LOANS AND FINANCING
NOTE 12 – DEBENTURES
NOTE 13 – ESTIMATED OBLIGATIONS
NOTE 14 – PROVISIONS FOR CONTINGENCIES
NOTE 15 – CONCESSIONS PAYABLE
NOTE 16 – POST-EMPLOYMENT BENEFITS
NOTE 17 – DEFERRED TAX DEBITS
NOTE 18 – SHAREHOLDERS' EQUITY
NOTE 19 – PROPOSED DIVIDENDS
NOTE 20 – OPERATING EXPENSES DETAILED BY TYPE
NOTE 21 – LEASING
NOTE 22 – FINANCIAL INSTRUMENTS
NOTE 23 – RELATED PARTY TRANSACTIONS
NOTE 24 – GUARANTEES TO THIRD PARTIES
NOTE 25 – INSURANCE
NOTE 26 – LONG-TERM AGREEMENTS
NOTE 27 – AUDIT SERVICES

NOTE 1 – BUSINESS OF THE COMPANY

The Company is an independent producer utility concessionaire with head office in the city of Florianopolis – SC, and its activity is to generate and sell electric energy. It is regulated by the National Agency of Electric Energy – ANEEL, linked to the Ministry of Mines and Energy.

Its installed capacity, including the indirect ownership of Hydroelectric Power Plants (UHEs) of Itá and Cana Brava and Cogeneration Unit of Lages, is of 5,859 MW, of which 79.30% in hydroelectric plants and 20.70% in thermoelectric plants, composed of the following generation complex in operation: UHE Salto Osório (PR), UHE Salto Santiago (PR), UHE Passo Fundo (RS), UHE Itá (RS/SC), UHE Machadinho (SC/RS), UHE Cana Brava (GO), UTE Charqueadas (RS), UTE Alegrete (RS), UTE William Arjona (MS), Themoelectric Complex Jorge Lacerda (SC) and Cogeneration Unit of Lages (SC).

The Company's capacity to provide electric energy, including the long-term purchase agreements entered into with the subsidiary Itá Energética S.A. - ITASA and with Companhia de Interconexão Energética – CIEN, totals 6,202 MW.

The concessions and authorizations held by the Company and its subsidiaries are listed under Note 8-d.

Company's controlling interest is owned by Tractebel EGI South America Ltda., a company organized in Brazil and controlled by Suez-Tractebel Sociètè Anonyme, with head office in Brussels, Belgium, a member of Suez Group, headquartered in France.

A Companhia é controladora da Companhia Energética Meridional – CEM, detendo 99,99% das ações representativas de seu capital social, a qual é detentora da concessão da usina hidrelétrica Cana Brava, localizada no Rio Tocantins, Estado de Goiás. A Companhia detém, também, o controle compartilhado, com a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, da empresa Itá Energética S.A. – ITASA, da qual possui 48,75% do capital votante. A ITASA é uma SPE – Sociedade de Propósito Específico constituída para construir e explorar, em parceria, através de consórcio, a usina hidrelétrica Itá, localizada no Rio Uruguai, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Detém, ainda, 99,99% das quotas de capital da Lages Bioenergética Ltda., a qual detém autorização para explorar a unidade de co-geração Lages, no Município de Lages (SC). As principais características das controladas e de seus empreendimentos estão descritas na Nota 7-b.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Todos os valores apresentados (textos e tabelas) nas demonstrações financeiras e nas Notas Explicativas estão expressos em Reais mil, exceto onde indicado de maneira diferente.

A Companhia está apresentando, nos Anexos I e II às demonstrações financeiras, as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, respectivamente.

Objetivando propiciar maior clareza na apresentação dos detalhamentos de saldos patrimoniais em Notas Explicativas, as contas ativas e passivas não existentes nas controladas estão sendo apresentadas exclusivamente sob o título “Controladora”, cujos valores são idênticos aos saldos consolidados.

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas estão em consonância com os princípios e práticas contábeis adotadas no País. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para a elaboração das demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

Reconhecimento dos efeitos inflacionários

Estão refletidos somente os efeitos das variações monetárias sobre ativos e passivos indexados em função de disposições legais e contratuais. Em conformidade com as disposições da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, a partir de janeiro de 1996 foi extinta a sistemática de correção monetária. Desta forma, os valores correspondentes ao ativo permanente e ao patrimônio líquido estão corrigidos somente até 31.12.1995.

Critérios gerais de avaliação

a) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os títulos e valores mobiliários são registrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os valores contábeis, caso excedam os preços médios de mercado, são ajustados através de constituição de provisão;

a provisão para créditos de liquidação duvidosa está associada a créditos decorrentes de operações realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE. As demais contas a receber possuem garantias ou ausência de histórico de perdas, não justificando o registro de provisão (ver Nota 4);

o imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo fiscal diferido) são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, vigentes na data do balanço, e são reconhecidos com base em prejuízos fiscais e diferenças temporárias. A segregação entre circulante e realizável a longo prazo obedece à expectativa de realização dos valores que lhe dão origem;

os materiais em estoque estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado;

os ativos indexados são atualizados até a data do balanço.

b) Permanente

Os investimentos em sociedades controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos são reconhecidos ao custo de aquisição, que não excede o valor de mercado;

o imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais constantes da tabela anexa à Resolução ANEEL nº 002, de 24.12.1997, e nº 044, de 17.03.1999, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas Unidades de Cadastro – UC que compõem os empreendimentos, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30.11.1994. As taxas médias anuais de depreciação apuradas pela Companhia e suas controladas, em consonância com os citados atos normativos, estão demonstradas na Nota 8-a;

os juros e demais encargos financeiros e efeitos inflacionários decorrentes dos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações em curso, são computados como custo do respectivo imobilizado;

The Company is the parent company of Companhia Energética Meridional – CEM and holds 99.99% of its share capital. CEM holds the concession to Cana Brava Hydroelectric Power Plant located in Tocantins River, State of Goiás. The Company also shares with Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, the controlling interest in Itá Energética S.A. – ITASA, in which it owns 48.75% of voting shares. ITASA is a SPE – Special Purpose Company organized to build and exploit, in joint-venture, by means of consortium, the hydroelectric power plant of Itá, located in Uruguay River, in the border of the States of Santa Catarina and Rio Grande do Sul. It also holds 99.99% of share capital of Lages Bioenergética Ltda., which has the authorization to exploit the cogeneration unit of Lages, in the Municipality of Lages (SC). The main characteristics of subsidiaries and their businesses are described under Note 7-b.

NOTE 2 – PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS

All figures (texts and tables) presented in the financial statements and Explanatory Notes are expressed in thousands of Brazilian reais, except when indicated otherwise.

In Schedules I and II, the Company presents the statement of cash flows and added value statement, respectively.

For increased clarity in the presentation of detailed balances of assets and liabilities under Explanatory Notes, the assets and liabilities accounts that do not exist in the subsidiaries are being presented exclusively under the name "Holding Company", whose amounts are identical to the consolidated balances.

The financial statements of the holding company and subsidiaries are in accordance with accounting principles and practices adopted in Brazil. The main accounting practices adopted by the Company to prepare the financial statements are described below:

Recognition of inflation effects

Only the effects of monetary variations on assets and liabilities indexed as a result of legal and contractual provisions are reflected. In compliance with Law No. 9,249, of 12.26.1995, as of January 1996 the adjustment for inflation ended. Therefore, amounts corresponding to property, plant and equipment and shareholders' equity are adjusted only until 12.31.1995.

General Evaluation Criteria

a) Current and long-term assets

Securities are recorded at cost, with corresponding accrued interest earned until the balance sheet date. Book values are adjusted by creating a provision whenever they exceed average market prices;

the provision for doubtful debtors is associated with credits resulting from transactions made in the Wholesale Electric Energy Market – MAE. Other accounts receivable have guarantees or no record of losses, and therefore no provision is needed (see Note 4);

deferred income tax and social contribution (deferred tax credits) are determined at the rates of 25% and 9%, respectively, in force on the date of the balance sheet, and are recognized based on tax losses and timing differences. The separation between current and long-term assets is in agreement with the expectation of realization of amounts that give origin to such assets;

materials in stock are recorded at their average weighted purchase cost, which does not exceed the market value.

Indexes assets are adjusted up to the date of the balance sheet.

b) Permanent assets

Investments in subsidiaries and joint subsidiaries are assessed by the equity method of accounting and other investments are recognized at their acquisition cost, which does not exceed the market value;

property, plant and equipment are recorded at the acquisition or construction cost Depreciation is determined on a the straight-line basis, based on annual rates shown on the table attached to ANEEL Resolution No. 002, of 12.24.1997, and No. 044, of 03.17.1999, based on the book balances recorded at the at the Registration Units – UC that form the business ventures, as set forth by DNAEE Ordinance No. 815, of 11.30.1994. Average annual depreciation rates determined by the Company and its subsidiaries, in compliance with the above regulations, are shown under Note 8-a;

Interests and other financial charges and effects of inflation resulting from financing obtained from third-parties, actually used in property, plant and equipment under construction, are calculated as cost of the corresponding asset;

até 31.12.1998 foram capitalizados juros sobre o capital próprio vinculado às obras em andamento, em consonância com a legislação específica do setor elétrico. A partir de 01 de janeiro de 1999, a Companhia descontinuou esta prática e a partir de 01 de janeiro de 2002 a mesma deixou de ser praticada no setor elétrico brasileiro, em função de alteração das normas da ANEEL que disciplinavam esta matéria.

c) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os benefícios futuros a empregados (benefícios pós-emprego) são registrados com base em avaliação atuarial, pelo Método da Unidade de Crédito Projetada, e atualizados mensalmente pelos índices contratuais, no que se refere às obrigações já contratadas, e complementados pelos valores projetados atuarialmente (ver Nota 16);

os empréstimos e financiamentos e os encargos decorrentes, apropriados até a data do balanço, são atualizados pelas taxas de câmbio ou índices contratuais (ver Nota 11) e as demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

d) Resultado do período

As receitas e despesas são registradas com observância do regime de competência dos exercícios.

e) Arrendamento mercantil

As operações de arrendamento mercantil existentes na Companhia não possuem valores relevantes e são reconhecidas diretamente no resultado, com base nas contraprestações contratuais (ver Nota 21).

Demonstrações financeiras consolidadas

São eliminados os investimentos da investidora no capital das investidas, bem como os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as companhias consolidadas.

Os componentes do ativo e passivo e as receitas e despesas da ITASA são consolidados na proporção da participação da Companhia em seu capital social, por se tratar de controle compartilhado (ver Nota 7-b).

Em face da alta proporção de participação da controladora nas demais sociedades controladas (ver Nota 7-b), não houve efeito da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

NOTA 3 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2004	**2003**	**2004**	**2003**
Circulante				
Certificado de Depósito Bancário – CDB	295.606	247.115	440.035	290.285
Fundo de Investimentos Exclusivo	130.538	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	43.033	26.531	167.666	28.425
Ajuste negativo de operações com swaps	-	-	(13.698)	-
Operações Compromissadas	33.925	21.978	33.925	21.978
Notas do Banco Central – NBC - E	23.776	-	23.776	-
	526.878	**295.624**	**651.704**	**340.688**
(-) Provisão para perdas em aplicações financeiras	(11.896)	-	(17.427)	-
	514.982	**295.624**	**634.277**	**340.688**
Longo Prazo				
Fundo de Investimentos Exclusivo	35.550	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	35.550	-
	35.550	**-**	**35.550**	**-**

Os títulos e valores mobiliários estão registrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até 31.12.2004, cujos valores contábeis não excedem aos preços médios de mercado, podendo ser negociados independentemente de seus vencimentos, sem prejuízo dos rendimentos.

A Companhia possui, por meio do Fundo de Investimentos Exclusivo, CDBs e LFTs, ambos indexados ao CDI, e operações de swaps realizadas no mercado de balcão com registro e liquidação na Cetip, em que o Fundo fica ativo em câmbio e passivo em CDI.

As aplicações do Fundo de Investimentos Exclusivo estão consolidadas nas demonstrações financeiras e segregadas de acordo com a natureza de seus ativos.

up to 12.31.1998 interest on shareholders' equity linked to construction works in progress were capitalized, in compliance with the specific laws of the electric industry. As of January 01, 1999, such procedure was discontinued by the Company and starting on January 01, 2002, it was no longer used by Brazil's electric industry due to the change of ANEEL standards regulating the subject.

c) Current and long-term liabilities

Future benefits to employees (post-employment benefits) are recorded based on actuarial evaluation by the Projected Unit Credit Method and adjusted monthly according to contractual indexes for agreed to obligations and complemented by amounts projected by actuarial evaluation (see Note 16);

loans and financing and resulting interest and charges, allocated until the balance sheet date, are adjusted by exchange rates or contractual indexes (see Note 11) and other obligations are recorded at amounts known or determinable, plus corresponding charges and monetary variation incurred, when applicable.

d) Income (Loss) for the period

Income and expenses are recorded in accordance with the accrual basis of accounting.

e) Leasing

Leasing transactions existing in the Company do not have relevant amounts and are recognized directly on income, based on compensations provided in the agreement (see Note 21).

Consolidated Financial Statements

Investor's investments in the capital of investees are removed, as well as assets and liabilities balances and income and expenses resulting from transactions among consolidated companies.

Components of assets and liabilities and income and expenses of ITASA are consolidated in the proportion of Company's interest in its share capital, because it is a shared control (see Note 7-b).

Due to the high proportion of interest of the holding company in the other subsidiaries (see Note 7-b), there was no effect of minority shareholders' interest in the consolidated financial statements.

NOTE 3 – SECURITIES

	Holding Company		Consolidated	
	2004	2003	2004	2003
Current				
Certificate of Deposit– CDB	295,606	247,115	440,035	290,285
Exclusive Investment Funds	130,538	-	-	-
Treasury Bonds – LFT	43,033	26,531	167,666	28,425
Negative adjustments in swap transactions	-	-	(13,698)	-
Committed Transactions	33,925	21,978	33,925	21,978
Central Bank Notes – NBC - E	23,776	-	23,776	-
	526,878	**295,624**	**651,704**	**340,688**
Provision for investment losses	(11,896)	-	(17,427)	-
	514,982	**295,624**	**634,277**	**340,688**
Noncurrent				
Exclusive Investment Fund	35,550	-	-	-
Certificate of Deposit– CDB	-	-	35,550	-
	35,550	**-**	**35,550**	**-**

Securities are recorded at cost plus with corresponding accrued interest earned until 12.31.2004, whose amounts do not exceed average market prices, and may be negotiated regardless of their maturities, without prejudice to earnings.

The Company has Certificates of Deposit and Brazilian Treasury Bills in Exclusive Investment Fund, both indexed to the CDI, and swap transactions carried out in the OTC market recorded and settled at Cetip, in which the Fund has assets in exchange rate and liabilities in CDI.

Investments of the Exclusive Investment Fund are consolidated in the financial statements and separated according to the nature of their assets.

Em face da intervenção, pelo Banco Central do Brasil, no Banco Santos S.A. ocorrida em 12.11.2004, causando incertezas sobre a possibilidade de resgate das aplicações em CDB que a Companhia e sua Controlada Companhia Energética Meridional – CEM possuem naquela Instituição Financeira, as Administrações da Companhia e da CEM decidiram constituir provisões equivalentes aos saldos das referidas aplicações, nos valores de R$ 11.896 e R$ 5.531, respectivamente.

NOTA 4 – CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Controladora				
	2004				2003
	Vincendos	Vencidos			
		até 90 dias	mais de 90 dias	Total	Total
Circulante					
Consumidores livres	27.100	1.641	1.187	29.928	17.718
Concessionárias	167.246	-	-	167.246	162.821
Comercializadoras	38.903	1.152	1.110	41.165	14.243
Exportação	-	-	740	740	-
Transações no âmbito do MAE	150.603	-	11.947	162.550	196.183
	383.852	2.793	14.984	401.629	390.965
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(118.916)	-	(11.900)	(130.816)	(142.949)
	264.936	**2.793**	**3.084**	**270.813**	**248.016**
Longo prazo					
Transações no âmbito do MAE	14.920	-	-	14.920	23.246
	14.920	**-**	**-**	**14.920**	**23.246**

	Consolidado				
	2004				2003
	Vincendos	Vencidos			
		até 90 dias	mais de 90 dias	Total	Total
Circulante					
Consumidores livres	32.458	1.641	1.187	35.286	22.068
Concessionárias	170.250	-	-	170.250	163.044
Comercializadoras	38.262	1.152	1.110	40.524	14.243
Exportação	-	-	740	740	
Transações no âmbito do MAE	151.522	-	13.950	165.472	199.270
	392.492	**2.793**	**16.987**	**412.272**	**398.625**
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(119.596)	-	(12.029)	(131.625)	(143.720)
	272.896	**2.793**	**4.958**	**280.647**	**254.905**
Longo prazo					
Transações no âmbito do MAE	14.920	-	-	14.920	23.246
	14.920	**-**	**-**	**14.920**	**23.246**

A energia elétrica fornecida a clientes enquadrados na categoria “Consumidores Livres” tem suas respectivas faturas com vencimento no dia 15 do mês subseqüente ao do fornecimento.

As faturas de suprimento a concessionárias são desdobradas em três parcelas iguais, com vencimento nos dias 15 e 25 do mês seguinte ao do suprimento e no dia 5 do segundo mês subseqüente.

Na controladora, o valor de R$ 11.947 vencido há mais de 90 dias refere-se a débito de agente inadimplente na 1ª liquidação do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, realizada em 30.12.2002. Tal valor está sendo objeto de negociações bilaterais. Contudo, em razão das incertezas de recebimento do referido débito, a Administração da Companhia decidiu constituir, neste exercício, provisão para créditos de liquidação duvidosa, no valor de R$ 11.900, independentemente das ações aplicáveis ao caso.

Em setembro de 2003, a Companhia constituiu provisão, no valor de R$ 142.949, em virtude de incertezas quanto à realização de créditos decorrentes de transações ocorridas no âmbito do MAE no período de setembro de 2000 a setembro de 2002, cujos agentes devedores ingressaram com ações judiciais por discordarem da interpretação adotada por aquele órgão, relativamente às disposições do Despacho ANEEL nº 288, de 16.05.2002. No segundo semestre do presente exercício, houve desistência por parte de autores da ação impetrada, o que permitiu ao MAE ajustar os valores pendentes, resultando, para a Companhia, uma reversão de provisão no valor de R$ 24.033.

As a result of the intervention by the Central Bank of Brazil in Banco Santos S.A. carried out on 11.12.2004, bringing uncertainties about the possibility of withdrawing investments in Certificates of Deposit that the Company and its Subsidiary Companhia Energética Meridional – CEM have with such financial institution, the management of the Company and of CEM decided to make provisions equivalent to the balances of such investments, in the amounts of R$ 11,896 and R$ 5,531, respectively.

NOTE 4 – CONSUMERS, CONCESSIONAIRES AND HOLDERS OF PERMISSIONS

	Holding Company				
	2004				2003
	To fall due	Overdue			
		For 90 days or less	For more than 90 days	Total	Total
Current					
Free consumers	27,100	1,641	1,187	29,928	17,718
Concessionaires	167,246	-	-	167,246	162,821
Sellers	38,903	1,152	1,110	41,165	14,243
Exports	-	-	740	740	-
Transactions within MAE	150,603	-	11,947	162,550	196,183
	383,852	2,793	14,984	401,629	390,965
(-) Provision for Doubtful Debtors	(118,916)	-	(11,900)	(130,816)	(142,949)
	264,936	**2,793**	**3,084**	**270,813**	**248,016**
Long-term					
Transactions within MAE	14,920	-	-	14,920	23,246
	14,920	**-**	**-**	**14,920**	**23,246**

	Consolidated				
	2004				2003
	To fall due	Overdue			
		For 90 days or less	For more than 90 days	Total	Total
Current					
Free consumers	32,458	1,641	1,187	35,286	22,068
Concessionaires	170,250	-	-	170,250	163,044
Sellers	38,262	1,152	1,110	40,524	14,243
Exports	-	-	740	740	
Transactions within MAE	151,522	-	13,950	165,472	199,270
	392,492	**2,793**	**16,987**	**412,272**	**398,625**
(-) Provision for Doubtful Debtors	(119,596)	-	(12,029)	(131,625)	(143,720)
	272,896	**2,793**	**4,958**	**280,647**	**254,905**
Long-term					
Transactions within MAE	14,920	-	-	14,920	23,246
	14,920	**-**	**-**	**14,920**	**23,246**

The invoices of electric energy provided to customers classified as "Free consumers" are due on the 15th of the month following the energy provision.

The energy supply invoices issued to concessionaires are divided in three equal payments, due on the 15th and 25th day of the month following the supply and on the 5th day of the second following month.

At the holding company, the amount of R$ 11,947 overdue for more than 90 days refers to debit of defaulting agent in the 1st settlement of the Wholesale Electric Energy Market – MAE, carried out on 12.30.2002. Such amount is being subject to bilateral negotiations. Nevertheless, due to the uncertainties of receiving such debt, the Company's Management decided to create, in this year, a provision for doubtful debtors in the amount of R$ 11,900, regardless of actions that may be taken in this case.

In September of 2003, the Company made a provision in the amount of R$ 142,949 due to the uncertainties regarding the realization of credits resulting from transactions made within MAE in the period from September 2000 through September 2002, whose debtor agents filed lawsuits because they disagreed with the interpretation adopted by such body in connection with ANEEL Order N. 288, of 05.16.2002. In the second semester of 2004, the authors of those lawsuits gave up, making MAE adjust the values which resulted in a reversal of R$ 24,033 for the company.

NOTA 5 – ATIVO FISCAL DIFERIDO

Natureza dos créditos	Controladora 2004 Base de cálculo	Imposto de renda	Contribuição social	Total	2003 Total
Provisão para perdas UTE Jacuí	606.171	-	54.555	54.555	87.458
Remuneração das Imobilizações em Curso – RIC	249.105	33.433	-	33.433	33.433
Benefícios pós-emprego	150.929	37.732	13.584	51.316	46.405
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	130.816	32.704	11.773	44.477	48.603
Provisão para contingências	108.419	27.105	9.757	36.862	31.377
Provisão para depreciação acelerada UTE William Arjona	35.214	8.803	3.169	11.972	7.245
Provisão para perdas com créditos de ICMS	32.977	8.244	2.968	11.212	54
Provisão para grandes manutenções	30.574	7.644	2.752	10.396	7.883
Provisão para perdas em aplicações financeiras	11.896	2.974	1.071	4.045	-
Participação de empregados nos lucros	6.500	1.625	585	2.210	2.961
Provisão bônus gerencial	4.000	1.000	360	1.360	1.190
Provisão aquisição energia elétrica	1.467	367	132	499	21.329
Provisão honorários advocatícios	606	151	55	206	198
Base negativa da contribuição social	143.699	-	12.933	12.933	17.609
		161.782	**113.694**	**275.476**	**305.745**
Classificação do ativo fiscal diferido:					
Circulante		70.256	24.088	94.344	114.154
Realizável a longo prazo		91.526	89.606	181.132	191.591
		161.782	**113.694**	**275.476**	**305.745**

Natureza dos créditos	Consolidado 2004 Base de cálculo	Imposto de renda	Contribuição social	Total	2003 Total
Provisão para perdas UTE Jacuí	606.171	-	54.555	54.555	87.458
Remuneração das Imobilizações em Curso – RIC	249.105	33.433	-	33.433	33.433
Benefícios pós-emprego	150.929	37.732	13.584	51.316	46.405
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	131.625	32.906	11.846	44.752	48.866
Provisão para contingências	111.307	27.827	10.017	37.844	31.517
Provisão para depreciação acelerada UTE William Arjona	35.214	8.803	3.169	11.972	7.245
Provisão para perdas com créditos de ICMS	32.977	8.244	2.968	11.212	54
Provisão para grandes manutenções	30.709	7.678	2.764	10.442	8.007
Participação de empregados nos lucros	6.500	1.625	585	2.210	2.961
Provisão bônus gerencial	4.000	1.000	360	1.360	1.190
Provisão aquisição energia elétrica	1.467	367	132	499	21.329
Provisão honorários advocatícios	606	151	55	206	198
Provisão para perdas em aplicações financeiras	17.427	4.357	1.569	5.926	-
Outras provisões	-	-	-	-	5
Prejuízo fiscal	18.002	4.501	-	4.501	5.793
Base negativa da contribuição social	162.086	-	14.588	14.588	19.715
		168.624	**116.192**	**284.816**	**314.176**
Classificação do ativo fiscal diferido:					
Circulante		73.073	25.100	98.173	122.329
Realizável a longo prazo		95.551	91.092	186.643	191.847
		168.624	**116.192**	**284.816**	**314.176**

A realização dos ativos fiscais diferidos, oriundos das diferenças temporárias, dar-se-á pelo pagamento das provisões efetuadas ou, quando for o caso, pela realização das perdas provisionadas. No que se refere ao ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, a realização dar-se-á pela compensação de suas bases, limitada a 30% dos lucros tributáveis nos exercícios subseqüentes.

NOTE 5 – DEFERRED TAX CREDITS

	Holding Company				
	2004				2003
Credit Type	Tax basis	Income tax	Social contribution	Total	Total
Provision for losses UTE Jacuí	606,171	-	54,555	54,555	87,458
Remuneration of Construction Works in Progress - RIC	249,105	33,433	-	33,433	33,433
Post-employment benefits	150,929	37,732	13,584	51,316	46,405
Provision for doubtful debtors	130,816	32,704	11,773	44,477	48,603
Provision for contingencies	108,419	27,105	9,757	36,862	31,377
Provision for accelerated depreciation UTE William Arjona	35,214	8,803	3,169	11,972	7,245
Provision for losses with ICMS credits	32,977	8,244	2,968	11,212	54
Provision for extensive maintenance	30,574	7,644	2,752	10,396	7,883
Provision for investment losses	11,896	2,974	1,071	4,045	-
Employees profit-sharing program	6,500	1,625	585	2,210	2,961
Provision for management bonus	4,000	1,000	360	1,360	1,190
Provision for purchase of electric energy	1,467	367	132	499	21,329
Provision for attorneys' fees	606	151	55	206	198
Negative basis for social contribution	143,699	-	12,933	12,933	17,609
		161,782	**113,694**	**275,476**	**305,745**
Classification of deferred tax credits:					
Current		70,256	24,088	94,344	114,154
Noncurrent		91,526	89,606	181,132	191,591
		161,782	**113,694**	**275,476**	**305,745**

	Consolidated				
	2004				2003
Credit Type	Tax basis	Income tax	Social contribution	Total	Total
Provision for losses UTE Jacuí	606,171	-	54,555	54,555	87,458
Remuneration of Construction Works in Progress - RIC	249,105	33,433	-	33,433	33,433
Post-employment benefits	150,929	37,732	13,584	51,316	46,405
Provision for doubtful debtors	131,625	32,906	11,846	44,752	48,866
Provision for contingencies	111,307	27,827	10,017	37,844	31,517
Provision for accelerated depreciation UTE William Arjona	35,214	8,803	3,169	11,972	7,245
Provision for losses with ICMS credits	32,977	8,244	2,968	11,212	54
Provision for extensive maintenance	30,709	7,678	2,764	10,442	8,007
Employees profit-sharing program	6,500	1,625	585	2,210	2,961
Provision for management bonus	4,000	1,000	360	1,360	1,190
Provision for purchase of electric energy	1,467	367	132	499	21,329
Provision for attorneys' fees	606	151	55	206	198
Provision for investment losses	17,427	4,357	1,569	5,926	-
Other provisions	-	-	-	-	5
Tax loss	18,002	4,501	-	4,501	5,793
Negative basis for social contribution	162,086	-	14,588	14,588	19,715
		168,624	**116,192**	**284,816**	**314,176**
Classification of deferred tax credits:					
Current		73,073	25,100	98,173	122,329
Noncurrent		95,551	91,092	186,643	191,847
		168,624	**116,192**	**284,816**	**314,176**

The realization of deferred tax credits resulting from timing differences will be made upon payment of provisions made or, when applicable, upon realization of losses recorded in provision. With regard to deferred tax credits resulting from tax losses and negative basis for social contribution, realization will be made by offsetting their basis, limited to 30% of taxable income in following years.

Conforme mencionado na Nota 8-e, em junho de 2004 a Companhia transferiu 33,33% do empreendimento Jacuí à empresa Elétrica Jacuí S.A. – ELEJA e, no mês de maio de 2004, havia procedido à baixa de equipamentos vinculados ao projeto, os quais se tornaram imprestáveis ou obsoletos. Em decorrência destes fatos, houve reversão de parte da provisão para perdas econômicas, no valor de R$ 365.581. A realização do saldo da provisão para perdas econômicas da UTE Jacuí está baseada no pressuposto da conclusão do projeto. Nesta situação, a provisão realizar-se-á na proporção da depreciação do empreendimento, após sua entrada em operação. O valor do ativo fiscal diferido, já reconhecido contabilmente, refere-se à Contribuição sobre o Lucro Líquido e foi registrado em 1997. A Administração da Companhia está aguardando definições sobre pendências envolvendo o projeto, para reconhecer o Imposto de Renda diferido sobre a referida provisão, no valor de R$ 151.543, ocasião em que o total do ativo fiscal diferido será complementado, observando-se o limite de dez anos para a sua recuperação.

Estudos técnicos de viabilidade, examinados pelo Conselho Fiscal e aprovados pelos órgãos de administração da Companhia e de suas controladas ITASA e CEM indicam que os ativos fiscais diferidos existentes em 31.12.2004 serão totalmente recuperados por lucros tributáveis futuros. Referidos estudos técnicos estão em consonância com a Instrução CVM nº 371, de 27.06.2002.

O horizonte de realização desses ativos e a sua recuperação através de geração de lucros tributáveis futuros foram estimados conforme abaixo:

	Controladora								
Natureza dos ativos	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**Próximos 2 anos**	**Próximos 3 anos**	**Após 2014**	**Total**
Provisão para perdas Jacuí	-	-	-	-	2.250	4.910	7.365	40.030	54.555
Remuneração das Imobilizações em Curso – RIC	3.343	3.343	3.343	3.343	3.344	6.687	10.030	-	33.433
Demais diferenças temporárias	33.284	11.406	6.293	18.459	19.334	84.920	859	-	174.555
Base negativa da contribuição social	10.800	2.133	-	-	-	-	-	-	12.933
Ativo fiscal diferido, registrado	**47.427**	**16.882**	**9.636**	**21.802**	**24.928**	**96.517**	**18.254**	**40.030**	**275.476**
Ativo fiscal diferido - Jacuí	-	-	-	-	7.440	16.235	24.352	103.516	151.543
Ativo fiscal diferido - RIC	-	-	-	-	-	-	-	28.843	28.843
	47.427	**16.882**	**9.636**	**21.802**	**32.368**	**112.752**	**42.606**	**172.389**	**455.862**

	Consolidado								
Natureza dos ativos	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**Próximos 2 anos**	**Próximos 3 anos**	**Após 2014**	**Total**
Provisão para perdas Jacuí	-	-	-	-	2.250	4.910	7.365	40.030	54.555
Remuneração das Imobilizações em Curso – RIC	3.343	3.343	3.343	3.343	3.344	6.687	10.030	-	33.433
Demais diferenças temporárias	33.532	11.749	6.376	20.423	19.605	85.195	859	-	177.739
Prejuízo fiscal	1.050	1.093	1.589	769	-	-	-	-	4.501
Base negativa da contribuição social	11.174	2.523	568	323	-	-	-	-	14.588
Ativo fiscal diferido, registrado	**49.099**	**18.708**	**11.876**	**24.858**	**25.199**	**96.792**	**18.254**	**40.030**	**284.816**
Ativo fiscal diferido - Jacuí	-	-	-	-	7.440	16.235	24.352	103.516	151.543
Ativo fiscal diferido - RIC	-	-	-	-	-	-	-	28.843	28.843
	49.099	**18.708**	**11.876**	**24.858**	**32.639**	**113.027**	**42.606**	**172.389**	**465.202**

A realização da RIC ocorre na proporção da depreciação dos respectivos ativos, cujo prazo, atualmente, ultraprassa 10 anos, resultando em ativo fiscal diferido não reconhecido, no valor de R$ 28.843 (R$ 32.244 em 31.12.2003), em observância à Instrução CVM nº 371/02.

As mentioned in Note 8-e, in June 2004 the Company transferred 33.33% of Jacuí business venture to the company Elétrica Jacuí S.A. – ELEJA and, in May 2004, it had written-off the equipment related to the project, which became unusable or obsolete. As a result, there was a reversal of part of the provision for economic losses, in the amount of R$ 365,581. The realization of the balance of provision for economic losses of UTE Jacuí is based on the assumption of conclusion of the project. In such situation, the provision will be realized in the proportion of the business venture depreciation, after it begins to operate. The amount of deferred tax credits, already recognized for accounting purposes, refers to the Contribution on Net Income and was recorded in 1997. The Company's management is waiting for some pending issues of the project to be solved in order to recognize the deferred Income Tax on such provision, in the amount of R$ 151,543, when the total deferred tax credits will be complemented, observing the limit of ten years for its recovery.

Technical feasibility studies examined by the Audit Committee and approved by the management bodies of the Company and its subsidiaries ITASA and CEM indicate that deferred tax credits existing on 12.31.2004 will be totally recovered by future taxable income. Such technical studies are in accordance with CVM Instruction No. 371, of 06.27.2002.

The timeframe for realization of such assets and their recovery by generating future taxable income have been estimated as follows:

	Holding Company								
Type of asset	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**Next 2 years**	**Next 3 years**	**After 2014**	**Total**
Provision for losses UTE Jacuí	-	-	-	-	2,250	4,910	7,365	40,030	54,555
Remuneration of Construction Works in Progress - RIC	3,343	3,343	3,343	3,343	3,344	6,687	10,030	-	33,433
Other timing differences	33,284	11,406	6,293	18,459	19,334	84,920	859	-	174,555
Negative basis for social contribution	10,800	2,133	-	-	-	-	-	-	12,933
Deferred tax credits, recorded	**47,427**	**16,882**	**9,636**	**21,802**	**24,928**	**96,517**	**18,254**	**40,030**	**275,476**
Deferred tax credits - Jacuí	-	-	-	-	7,440	16,235	24,352	103,516	151,543
Deferred tax credits - RIC	-	-	-	-	-	-	-	28,843	28,843
	47,427	**16,882**	**9,636**	**21,802**	**32,368**	**112,752**	**42,606**	**172,389**	**455,862**

	Consolidated								
Type of asset	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**Next 2 years**	**Next 3 years**	**After 2014**	**Total**
Provision for losses UTE Jacuí	-	-	-	-	2,250	4,910	7,365	40,030	54,555
Remuneration of Construction Works in Progress - RIC	3,343	3,343	3,343	3,343	3,344	6,687	10,030	-	33,433
Other timing differences	33,532	11,749	6,376	20,423	19,605	85,195	859	-	177,739
Tax loss	1,050	1,093	1,589	769	-	-	-	-	4,501
Negative basis for social contribution	11,174	2,523	568	323	-	-	-	-	14,588
Deferred tax credits, recorded	**49,099**	**18,708**	**11,876**	**24,858**	**25,199**	**96,792**	**18,254**	**40,030**	**284,816**
Deferred tax credits - Jacuí	-	-	-	-	7,440	16,235	24,352	103,516	151,543
Deferred tax credits - RIC	-	-	-	-	-	-	-	28,843	28,843
	49,099	**18,708**	**11,876**	**24,858**	**32,639**	**113,027**	**42,606**	**172,389**	**465,202**

The realization of RIC is carried out in the proportion of the depreciation of corresponding assets, whose term currently exceeds 10 years, which results in deferred tax credits not recognized, in the amount of R$ 28,843 (R$ 32,244 on 12.31.2003), in compliance with CVM Instruction N. 371/02.

NOTA 6 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora			
	2004		2003	
	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda
Resultado antes dos tributos	**827.469**	**827.469**	**607.645**	**607.645**
Diferenças permanentes				
Adições				
Amortização de ágio	-	6.746	-	6.746
Gratificação e 13º de dirigentes	-	999	-	1.505
Doações incentivadas	321	321	585	585
Doações indedutíveis	193	193	674	674
Outras despesas indedutíveis	913	913	493	527
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(82.394)	(82.394)	(101.735)	(101.735)
Provisão para perdas UTE Jacuí	-	(365.581)	-	(6.101)
Remuneração das Imobilizações em Curso – RIC	-	(98.492)	-	(13.461)
Reversão de juros sobre o capital próprio	(255.000)	(255.000)	(234.000)	(234.000)
(=) Base de cálculo dos tributos no resultado	**491.502**	**35.174**	**273.662**	**262.385**
Alíquotas	9%	25%	9%	25%
(=) Contribuição social e imposto de renda	**(44.235)**	**(8.794)**	**(24.629)**	**(65.596)**
Incentivos fiscais	-	499	-	651
Adicional de 10% sobre lucro até R$ 20 mensais	-	24	-	24
Ajuste de base negativa da CSLL anterior a 1992	-	-	(1.074)	-
Outros	60	169	(18)	151
(=) Contrib. social e imposto renda no resultado	**(44.175)**	**(8.102)**	**(25.721)**	**(64.770)**
Composição dos tributos no resultado:				
Corrente	(10.910)	(20.085)	(39.609)	(113.839)
Diferido	(33.265)	11.983	13.888	49.069
	(44.175)	**(8.102)**	**(25.721)**	**(64.770)**

	Consolidado			
	2004		2003	
	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda
Resultado antes dos tributos	**861.035**	**861.035**	**660.504**	**660.504**
Diferenças permanentes				
Adições				
Equivalência patrimonial	-	-	254	254
Amortização de ágio	-	6.746	-	6.746
Gratificação e 13º de dirigentes	-	1.273	-	1.688
Doações incentivadas	521	521	585	585
Doações indedutíveis	858	858	674	674
Outras despesas indedutíveis	921	952	1.050	1.094
Exclusões				
Provisão para perdas UTE Jacuí	-	(365.581)	-	(6.101)
Remuneração das Imobilizações em Curso – RIC	-	(98.492)	-	(13.461)
Reversão de juros sobre o capital próprio	(255.000)	(255.000)	(234.000)	(234.000)
Ajuste de controlada tributada pelo lucro presumido	(3.433)	(4.424)	-	-
(=) Base de cálculo dos tributos no resultado	**604.902**	**147.888**	**429.067**	**417.983**
Alíquotas	9%	25%	9%	25%
(=) Contribuição social e imposto de renda	**(54.441)**	**(36.973)**	**(38.616)**	**(104.496)**
Incentivos fiscais	-	879	-	651
Adicional de 10% sobre lucro até R$ 20 mensais	-	94	-	59
Ajuste de base negativa da CSLL anterior a 1992	-	-	(1.074)	-
Reconhecimento de ativos fiscais diferidos de períodos anteriores	1.166	3.203	-	-
Outros	60	169	(18)	144
(=) Contrib. social e imposto renda no resultado	**(53.215)**	**(32.628)**	**(39.708)**	**(103.642)**
Composição dos tributos no resultado:				
Corrente	(20.201)	(45.269)	(49.498)	(141.309)
Diferido	(33.014)	12.641	9.790	37.667
	(53.215)	**(32.628)**	**(39.708)**	**(103.642)**

NOTE 6 – RECONCILIATION OF TAXES, IN INCOME

	Holding Company			
	2004		2003	
	Social contribution	Income tax	Social contribution	Income tax
Income before taxes	**827,469**	**827,469**	**607,645**	**607,645**
Permanent differences				
Additions				
Amortization of goodwill	-	6,746	-	6,746
Bonus and 13th month pay of directors	-	999	-	1,505
Donations with fiscal incentive	321	321	585	585
Nondeductible donations	193	193	674	674
Other nondeductible expenses	913	913	493	527
Exclusions				
Equity accounting	(82,394)	(82,394)	(101,735)	(101,735)
Provision for losses UTE Jacuí	-	(365,581)	-	(6,101)
Remuneration of Construction Works in Progress – RIC	-	(98,492)	-	(13,461)
Reversal of interest on shareholders' equity	(255,000)	(255,000)	(234,000)	(234,000)
(=) Tax basis on income	**491,502**	**35,174**	**273,662**	**262,385**
Rates	9%	25%	9%	25%
(=) Social contribution and income tax	**(44,235)**	**(8,794)**	**(24,629)**	**(65,596)**
Tax incentives	-	499	-	651
Additional 10% on income up to R$ 20 per month	-	24	-	24
Adjustment of negative basis of CSLL before 1992	-	-	(1,074)	-
Other	60	169	(18)	151
(=) Social contribution over income and income tax	**(44,175)**	**(8,102)**	**(25,721)**	**(64,770)**
Composition of taxes on income:				
Current	(10,910)	(20,085)	(39,609)	(113,839)
Deferred	(33,265)	11,983	13,888	49,069
	(44,175)	**(8,102)**	**(25,721)**	**(64,770)**

	Consolidated			
	2004		2003	
	Social contribution	Income tax	Social contribution	Income tax
Income before taxes	**861,035**	**861,035**	**660,504**	**660,504**
Permanent differences				
Additions				
Equity in the earnings of subsidiary companies	-	-	254	254
Amortization of goodwill	-	6,746	-	6,746
Bonus and 13th month pay of directors	-	1,273	-	1,688
Donations with fiscal incentive	521	521	585	585
Nondeductible donations	858	858	674	674
Other nondeductible expenses	921	952	1,050	1,094
Exclusions				
Provision for losses UTE Jacuí	-	(365,581)	-	(6,101)
Remuneration of Construction Works in Progress - RIC	-	(98,492)	-	(13,461)
Reversal of interest on shareholders' equity	(255,000)	(255,000)	(234,000)	(234,000)
Adjustment of subsidiary taxed by presumed profit	(3,433)	(4,424)	-	-
(=) Tax basis on income	**604,902**	**147,888**	**429,067**	**417,983**
Rates	9%	25%	9%	25%
(=) Social contribution and income tax	**(54,441)**	**(36,973)**	**(38,616)**	**(104,496)**
Tax incentives	-	879	-	651
Additional 10% on income up to R$ 20 per month	-	94	-	59
Adjustment of negative basis of CSLL before 1992	-	-	(1,074)	-
Recognition of deferred tax credits from previous periods	1,166	3,203	-	-
Other	60	169	(18)	144
(=) Social contribution over income and income tax	**(53,215)**	**(32,628)**	**(39,708)**	**(103,642)**
Composition of taxes on income:				
Current	(20,201)	(45,269)	(49,498)	(141,309)
Deferred	(33,014)	12,641	9,790	37,667
	(53,215)	**(32,628)**	**(39,708)**	**(103,642)**

NOTA 7 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2004	**2003**	**2004**	**2003**
Participações societárias permanentes avaliadas pelo método de equivalência patrimonial				
Itá Energética S.A. – ITASA				
Equivalência patrimonial	255.327	248.691	-	-
Dividendos propostos	(1.576)	-	-	-
Ágio	12.587	14.875	12.587	14.875
	266.338	**263.566**	**12.587**	**14.875**
Companhia Energética Meridional – CEM				
Equivalência patrimonial	295.785	279.778	-	-
Reversão/dividendos propostos	52.778	(52.778)	-	-
Ágio	35.662	40.120	35.662	40.120
	384.225	**267.120**	**35.662**	**40.120**
Delta Energética S. A.				
Equivalência patrimonial	**7**	**10**	**-**	**-**
Tractebel Energia Comercializadora Ltda.				
Equivalência patrimonial	**1.423**	**10**	**-**	**-**
Lages Bioenergética Ltda.				
Equivalência patrimonial	37.067	30.530	-	-
Dividendos propostos	(6.537)	-	-	-
	30.530	**30.530**		
	682.523	**561.236**	**48.249**	**54.995**
Participações societárias permanentes avaliadas pelo custo de aquisição				
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica				
Quota de participação	**3**	**3**	**3**	**3**
	682.526	**561.239**	**48.252**	**54.998**
Bens e direitos de uso futuro e destinados à alienação	**1.742**	**1.742**	**1.742**	**1.742**
Outros investimentos	**371**	**121**	**371**	**121**
	684.639	**563.102**	**50.365**	**56.861**

b) Participações societárias permanentes

b.1 – Itá Energética S.A. – ITASA (controlada em conjunto)

As ações representativas do capital social da ITASA são detidas pela Tractebel Energia, Companhia Siderúrgica Nacional – CSN e Companhia de Cimento Itambé, na proporção de 48,75%, 48,75% e 2,50%, respectivamente.

A ITASA tem como objetivo a exploração da Usina Hidrelétrica Itá em parceria, através de consórcio, mediante concessão outorgada pela União Federal por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O empreendimento está situado no Rio Uruguai, na divisa dos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, entre os Municípios de Itá (SC) e Aratiba (RS) e possui capacidade instalada de 1.450 MW, proveniente de 5 grupos geradores de 290 MW, tendo a última unidade entrado em operação em março de 2001.

Nos termos do Contrato de Consórcio, a ITASA tem direito a 60,5% de 668 MW médios, que correspondem à Energia Assegurada da UHE Itá.

NOTE 7 – INVESTMENTS

a) Composition

	Holding Company		Consolidated	
	2004	2003	2004	2003
Permanent interests valued by the equity method of accounting				
Itá Energética S.A. – ITASA				
Equity accounting	255,327	248,691	-	-
Proposed dividends	(1,576)	-	-	-
Goodwill	12,587	14,875	12,587	14,875
	266,338	**263,566**	**12,587**	**14,875**
Companhia Energética Meridional – CEM				
Equity accounting	295,785	279,778	-	-
Reversal/proposed dividends	52,778	(52,778)	-	-
Goodwill	35,662	40,120	35,662	40,120
	384,225	**267,120**	**35,662**	**40,120**
Delta Energética S.A.				
Equity accounting	**7**	**10**	**-**	**-**
Tractebel Energia Comercializadora Ltda.				
Equity accounting	**1,423**	**10**	**-**	**-**
Lages Bioenergética Ltda.				
Equity accounting	37,067	30,530	-	-
Proposed dividends	(6,537)	-	-	-
	30,530	**30,530**		
	682,523	**561,236**	**48,249**	**54,995**
Permanent interests valued by acquisition cost				
Electric Energy Sales Chambe				
Interest quota	**3**	**3**	**3**	**3**
	682,526	**561,239**	**48,252**	**54,998**
Assets and rights for future use and meant for disposal	**1,742**	**1,742**	**1,742**	**1,742**
Other investments	**371**	**121**	**371**	**121**
	684,639	**563,102**	**50,365**	**56,861**

b) Permanent interests

b.1 – Itá Energética S.A. – ITASA (joint subsidiary)

The shares representing the share capital of ITASA are held by Tractebel Energia, Companhia Siderúrgica Nacional – CSN and Companhia de Cimento Itambé, in the proportion of 48.75%, 48.75% and 2.50%, respectively.

ITASA's purpose is to exploit the Hydroelectric Power Plant Itá in joint venture, by means of consortium, upon concession granted by the Federal Government through the National Agency of Electric Energy – ANEEL. The business venture is located in Uruguay River, in the border of the States of Santa Catarina and Rio Grande do Sul, between the Municipalities of Itá (SC) and Aratiba (RS) and has an installed capacity of 1,450 MW resulting from 5 generation groups of 290 MW, and the last unit started to operate in March 2001.

Pursuant to the Consortium Agreement, ITASA is entitled to 60.5% of 668 MW average, which correspond to the Ensured Energy of UHE Itá.

As informações pertinentes à participação na controlada em conjunto estão demonstradas a seguir:

	2004	2003
Quantidade de ações ordinárias do capital social	520.219.172	520.219.172
Quantidade de ações ordinárias de propriedade da Tractebel Energia	253.606.840	253.606.840
Participação %	48,750	48,750
Capital social	426.300	426.300
Patrimônio líquido	520.516	510.136
Resultado do exercício	13.613	15.079
Investimento:		
Equivalência patrimonial	255.327	248.691
Ágio	12.587	14.875
Resultado de equivalência patrimonial	6.636	7.097

O ágio na aquisição do investimento tem fundamento econômico na expectativa de resultados futuros e está sendo amortizado pelo prazo de 10 anos.

A determinação do ágio teve por base fluxo de caixa calculado por instituição financeira especializada, com as premissas indicadas ao contexto da investida, projetado para o período de concessão, admitindo-se uma renovação da concessão ao seu término, conforme faculta o respectivo Contrato de Concessão.

A avaliação considerou a relação de debt/equity de 50/50 para a implementação do projeto Itá, utilizando-se taxas de desconto de 11,0% para capital de terceiros e de 11,5% para capital próprio.

O ágio amortizado no exercício foi de R$ 2.288 (R$ 2.289 em 2003).

Os principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto estão demonstrados a seguir, os quais foram consolidados na proporção dos investimentos da Companhia no capital social da controlada:

ATIVO	**2004**	**2003**
Circulante	54.885	150.252
Realizável a longo prazo	13.942	7.813
Permanente	1.105.752	1.147.189
	1.174.579	**1.305.254**
PASSIVO		
Circulante	108.855	192.856
Exigível a longo prazo	545.208	602.262
Patrimônio líquido	520.516	510.136
	1.174.579	**1.305.254**
RESULTADO		
Receitas operacionais brutas	322.630	363.003
Deduções da receita operacional	(28.546)	(16.872)
Receitas líquidas de vendas	**294.084**	**346.131**
CUSTOS DE ENERGIA ELÉTRICA		
Energia elétrica comprada para revenda	(93.870)	(112.325)
Custo de produção de energia elétrica	(52.862)	(46.996)
	(146.732)	**(159.321)**
LUCRO BRUTO	**147.352**	**186.810**
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(22.469)	(18.792)
Despesas gerais e administrativas	(19.309)	(21.606)
	(41.778)	**(40.398)**
Resultado do serviço	**105.574**	**146.412**
Despesas financeiras líquidas	**(98.440)**	**(123.119)**
RESULTADO OPERACIONAL	**7.134**	**23.293**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(1)**	**233**
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	**7.133**	**23.526**
Imposto de renda e contribuição social	6.480	(8.447)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**13.613**	**15.079**

The information relating to the interest in the joint subsidiary is shown below:

	2004	2003
Amount of common shares of share capital	520,219,172	520,219,172
Amount of common shares owned by Tractebel Energia	253,606,840	253,606,840
Interest %	48.750	48.750
Share Capital	426,300	426,300
Shareholders' Equity	520,516	510,136
Income for the year	13,613	15,079
Investment:		
Equity accounting	255,327	248,691
Goodwill	12,587	14,875
Equity in the earnings of subsidiary companies	6,636	7,097

The economic basis for the goodwill in the investment acquisition is the expectation of future income and it is being amortized during 10 years.

The determination of the goodwill is based on cash flow calculated by an expert financial institution, according to assumptions applicable to the context of the investee, projected for the concession period, and one renewal of the concession at its end is admitted, as set forth as an option in the corresponding Concession Agreement.

The valuation considered the debt/equity ratio of 50/50 to implement Itá project, using discount rates of 11.0% for third-party capital and 11.5% for equity capital.

The goodwill amortized in the year amounted to R$ 2,288 (R$ 2,289 in 2003).

The main account groups under assets, liabilities and shareholders' equity of the joint subsidiary are shown below, and they have been consolidated in proportion to Company's investments in the share capital of the subsidiary:

ASSETS	**2004**	**2003**
Current assets	54,885	150,252
Long-term assets	13,942	7,813
Permanent assets	1,105,752	1,147,189
	1,174,579	**1,305,254**
LIABILITIES		
Current liabilities	108,855	192,856
Long-term liabilities	545,208	602,262
Shareholders' equity	520,516	510,136
	1,174,579	**1,305,254**
INCOME		
Gross operating income	322,630	363,003
Deductions from operating revenue	(28,546)	(16,872)
Net sales income	**294,084**	**346,131**
ELECTRIC ENERGY COSTS		
Electric energy purchased for resale	(93,870)	(112,325)
Electric energy production cost	(52,862)	(46,996)
	(146,732)	**(159,321)**
GROSS PROFIT	**147,352**	**186,810**
OPERATING EXPENSES		
Selling expenses	(22,469)	(18,792)
General and administrative expenses	(19,309)	(21,606)
	(41,778)	**(40,398)**
Service income	**105,574**	**146,412**
Net financial expenses	**(98,440)**	**(123,119)**
OPERATING INCOME	**7,134**	**23,293**
NON OPERATING INCOME (LOSS)	**(1)**	**233**
INCOME BEFORE TAXES	**7,133**	**23,526**
Income and social contribution taxes	6,480	(8,447)
NET INCOME FOR THE YEAR	**13,613**	**15,079**

b.2 – Companhia Energética Meridional – CEM (controlada)

A CEM detém a concessão da Usina Hidrelétrica Cana Brava, localizada no Rio Tocantins, norte do Estado de Goiás, com capacidade instalada de 450 MW e 273,4 MW médios de energia assegurada. A concessão para construção e exploração do empreendimento tem prazo de vigência de 35 anos, a partir de 27.08.1998.

As informações pertinentes à participação na controlada estão demonstradas a seguir:

	2004			2003
	Ações			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Total
Quantidade de ações do capital social	79.063.566	146.107.126	225.170.692	225.170.692
Quantidade de ações de propriedade da Tractebel Energia	79.063.562	146.107.126	225.170.688	225.170.688
Participação %	99,99	100,00	99,99	99,99
Capital social	78.748	145.474	224.222	224.222
Patrimônio líquido	-	-	348.563	227.000
Resultado do exercício	-	-	68.785	94.638
Investimento:				
Equivalência patrimonial	-	-	295.785	227.000
Ágio	-	-	35.662	40.120
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	68.785	94.638

O ágio na aquisição do controle acionário tem fundamento econômico na expectativa de resultado futuro e está sendo amortizado pelo prazo de 10 anos, a partir de janeiro de 2003.

A determinação do ágio teve por base fluxo de caixa calculado por instituição financeira especializada, com premissas indicadas ao contexto da investida, projetado para 35 anos, prazo de concessão da usina, ajustado a valor presente com taxa de desconto de 14% a.a.

A avaliação levou em consideração a relação debt/equity de 70/30 para a construção da usina. Parte do ágio está associada aos bônus de subscrição adquiridos na transação, que estão sendo utilizados para aporte de capital durante a fase pré-operacional da investida.

O ágio amortizado no exercício foi de R$ 4.458 (R$ 4.457 em 2003).

b.3 – Delta Energética S. A. (Controlada)

A Companhia detém 9.999 das 10.000 ações que compõem o capital social da Delta. Esta controlada foi constituída em 31.10.2001, sob a denominação de Delta Participações S.A. e em 26.04.2004 teve a sua denominação social alterada para Delta Energética S.A. A controlada não exerceu atividades até o presente momento.

b.2 – Companhia Energética Meridional – CEM (subsidiary)

CEM holds the concession of Cana Brava Hydroelectric Power Plant, located in Tocantins River, in the north of the State of Goiás, with an installed capacity of 450 MW and 273.4 MW average of ensured energy. The concession to build and exploit the business venture is valid for 35 years, as of 08.27.1998.

The information relating to the interest in the subsidiary is shown below:

	2004			2003
	Shares			
	Common	Preferred	Total	Total
Amount of shares of share capital	79,063,566	146,107,126	225,170,692	225,170,692
Amount of shares owned by Tractebel Energia	79,063,562	146,107,126	225,170,688	225,170,688
Interest %	99.99	100.00	99.99	99.99
Share Capital	78,748	145,474	224,222	224,222
Shareholders' Equity	-	-	348,563	227,000
Income for the year	-	-	68,785	94,638
Investment				
Equity accounting	-	-	295,785	227,000
Goodwill	-	-	35,662	40,120
Equity in the earnings of subsidiary companies	-	-	68,785	94,638

The economic basis for the goodwill in the acquisition of controlling interest is the expectation of future income and it is being amortized during 10 years, starting on January 2003.

The determination of the goodwill is based on cash flow calculated by an expert financial institution, according to assumptions applicable to the context of the investee, projected for 35 years, the concession period of the plant, adjusted to present value at a discount rate of 14% p.a.

The valuation considered a debt/equity ration of 70/30 for the plant construction. Part of the goodwill is associated with the subscription bonuses purchased in the transaction, which have been used to make investments during the pre-operating stage of the investee.

The goodwill amortized in the year amounted to R$ $ 4,458 (R$ 4,457 in 2003).

b.3 – Delta Energética S. A. (Subsidiary)

The Company owns 9,999 of the 10,000 shares that compose the share capital of Delta. This subsidiary was organized in 10.31.2001, under the name Delta Participações S.A. and on 04.26.2004 its company name was changed to Delta Energética S.A. To this date, the subsidiary has not been in operation.

b.4 – Tractebel Energia Comercializadora Ltda. (Controlada)

O capital social, em 31.12.2004, é de R$ 1.000, representado por 1.000.000 de quotas de capital, das quais a Companhia possui 999.999.

As informações pertinentes à participação na controlada estão demonstradas a seguir:

	2004	2003
Quotas que compõem o capital social	1.000.000	26.000
Quotas de propriedade da Tractebel Energia	999.999	25.999
Participação %	99,99	99,99
Capital social	1.000	26
Patrimônio líquido	1.423	10
Resultado do exercício	439	-
Investimento:		
Equivalência patrimonial	1.423	10
Resultado de equivalência patrimonial	439	-

b.5 – Lages Bioenergética Ltda. (Controlada)

Sociedade constituída em 26.06.2002, tendo recebido autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, em 30.10.2002, para estabelecer-se como Produtor Independente, mediante a implantação da central geradora termelétrica Lages, localizada no Município de Lages – SC, com um turbogerador a vapor de 28 MW, utilizando resíduos de madeira como combustível. A unidade de co-geração possui um sistema de transmissão de interesse restrito, composto de uma subestação com transformador de 31.250 kVA – 13,8/138 kV e de uma linha de transmissão de 138 kV, em circuito simples, de aproximadamente 5 km de extensão. A autorização para implantação e exploração do empreendimento tem prazo de 30 anos, a contar de 30.10.2002. As obras do empreendimento iniciaram em janeiro de 2003 com previsão de conclusão para abril de 2004, contudo, o cronograma foi antecipado e sua conclusão ocorreu em 16.12.2003. A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Despacho nº 990, de 19.12.2003, liberou o inicio da operação comercial da central geradora a partir do dia 23.12.2003.

As informações pertinentes à participação na controlada estão demonstradas a seguir:

	2004	2003
Quotas que compõem o capital social	30.529.984	30.529.984
Quotas de propriedade da Tractebel Energia	30.529.983	30.529.983
Participação %	99,99	99,99
Capital social	30.530	30.530
Patrimônio líquido	37.067	30.530
Resultado do exercício	6.537	-
Investimento:		
Equivalência patrimonial	37.067	30.530
Resultado de equivalência patrimonial	6.537	-

b.4 – Tractebel Energia Comercializadora Ltda. (Subsidiary)

The share capital, on 12.31.2004, amounts to R$ 1,000, represented by 1,000,000 of capital shares, of which the Company owns 999,999.

The information relating to the interest in the subsidiary is shown below:

	2004	2003
Shares that compose the share capital	1,000,000	26,000
Shares owned by Tractebel Energia	999,999	25,999
Interest %	99.99	99.99
Share capital	1,000	26
Shareholders' equity	1,423	10
Income for the year	439	-
Investment:		
Equity accounting	1,423	10
Equity in the earnings of subsidiary companies	439	-

b.5 – Lages Bioenergética Ltda. (subsidiary)

Company organized in 06.26.2002, authorized by the National Agency of Electric Energy – ANEEL on 10.30.2002 to be an Independent Producer, upon implementation of the thermoelectric generation center of Lages, located in the municipality of Lages, State of Santa Catarina, with a steam turbogenerator of 28 MW, using wood waste as fuel. The cogeneration unit has a restricted interest transmission system, composed of a substation with transformer of 31,250 kVA – 13.8/138 kV and a transmission line of 138 kV, in a simple circuit, approximately 5 km long. The authorization to implement and exploit the business venture is valid for 30 years, starting on 10.30.2002. The construction works have started in January 2003 and are scheduled to be completed by April 2004, however, the schedule advanced and the work was completed in 12.16.2003. The National Agency of Electric Energy – ANEEL, by means of Order N. 990, of 12.19.2003, authorized the beginning of the commercial operation of the generation center as of 12.23.2003.

The information relating to the interest in the subsidiary is shown below:

	2004	2003
Shares that compose the share capital	30,529,984	30,529,984
Shares owned by Tractebel Energia	30,529,983	30,529,983
Interest %	99.99	99.99
Share capital	30,530	30,530
Shareholders' equity	37,067	30,530
Income for the year	6,537	-
Investment:		
Equity accounting	37,067	30,530
Equity in the earnings of subsidiary companies	6,537	-

NOTA 8 – ATIVO IMOBILIZADO

a) Composição

	Consolidado					
	2004				2003	
	Taxas médias de depreciação	Custo corrigido	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Empresa
Imobilizações em Serviço						
Intangível						
Direito de exploração UHE Cana Brava	3,2	**88.664**	**(6.950)**	**81.714**	**84.560**	CEM
Tangível						
Geração Hidráulica						
UHE Salto Santiago	2,5	638.767	(459.991)	178.776	194.146	Controladora
UHE Salto Osório	2,8	288.901	(224.268)	64.633	72.455	Controladora
UHE Passo Fundo	2,5	123.257	(86.858)	36.399	39.063	Controladora
UHE Itá (em consórcio)	2,3	1.779.329	(178.581)	1.600.748	1.641.381	Controladora/ ITASA
UHE Machadinho (em consórcio)	2,4	178.888	(11.468)	167.420	171.017	Controladora
UHE Cana Brava	2,5	869.322	(50.702)	818.620	838.288	CEM
		3.878.464	**(1.011.868)**	**2.866.596**	**2.956.350**	
Geração Térmica						
Complexo Jorge Lacerda	4,3	2.453.365	(1.097.029)	1.356.336	1.426.305	Controladora
UTE Charqueadas	4,4	55.006	(47.007)	7.999	9.179	Controladora
UTE Alegrete	4,1	8.101	(7.169)	932	879	Controladora
UTE William Arjona	4,3	139.900	(27.370)	112.530	132.145	Controladora
Unidade de Co-geração Lages	4,3	57.843	(2.324)	55.519	-	Lages
		2.714.215	**(1.180.899)**	**1.533.316**	**1.568.508**	
Sistema de Comunicação	6,1	**1.102**	**(433)**	**669**	**788**	Consolidado
Equipamentos Gerais e Outros	10,0	**31.388**	**(17.101)**	**14.287**	**14.791**	Consolidado
		6.713.833	**(2.217.251)**	**4.496.582**	**4.624.997**	
Imobilizações em Curso						
Geração Hidráulica						
UHE Itá (custos retardatários)		5.471	-	5.471	5.987	Controladora/ ITASA
UHE Machadinho (custos retardatários)		-	-	-	1.090	Controladora
UHE Cana Brava		1.602	-	1.602	2.132	CEM
UHE S. Santiago (obra de adição)		17.394	-	17.394	238	Controladora
Outros		194	-	194	1.473	Controladora
		24.661	**-**	**24.661**	**10.920**	
Geração Térmica						
UTE Jacuí		52.320	-	52.320	83.314	Controladora
UTE J. Lacerda (obra de adição)		7.680	-	7.680	20.720	Controladora
UTE Charqueadas (obra de adição)		421	-	421	636	Controladora
Unidade de co-geração Lages		9.646	-	9.646	61.052	Lages
Outros		15	-	15	199	Controladora
		70.082	**-**	**70.082**	**165.921**	
Equipamentos Gerais e Outros		**1.794**	**-**	**1.794**	**3.846**	Controladora
		96.537	**-**	**96.537**	**180.687**	
Total das Imobilizações		**6.810.370**	**(2.217.251)**	**4.593.119**	**4.805.684**	
Obrigações Especiais		**(56.689)**	**-**	**(56.689)**	**(56.689)**	Controladora/ Lages
		6.753.681	**(2.217.251)**	**4.536.430**	**4.748.995**	

NOTE 8 – PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

a) Composition

		Consolidated				
		2004			2003	
	Average depreciation rate	Adjusted cost	Accumulated amortization depreciation	Net amount	Net amount	Company
Property, Plant and Equipment in Operation						
Intangible Assets						
Right to exploit UHE Cana Brava	3.2	**88,664**	**(6,950)**	**81,714**	**84,560**	CEM
Tangible Assets						
Hydraulic generation						
UHE Salto Santiago	2.5	638,767	(459,991)	178,776	194,146	Holding
UHE Salto Osório	2.8	288,901	(224,268)	64,633	72,455	Holding
UHE Passo Fundo	2.5	123,257	(86,858)	36,399	39,063	Holding
UHE Itá (consortium)	2.3	1,779,329	(178,581)	1,600,748	1,641,381	Holding/ ITASA
UHE Machadinho (consortium)	2.4	178,888	(11,468)	167,420	171,017	Holding
UHE Cana Brava	2.5	869,322	(50,702)	818,620	838,288	CEM
		3,878,464	**(1,011,868)**	**2,866,596**	**2,956,350**	
Thermal Generation						
Jorge Lacerda Complex	4.3	2,453,365	(1,097,029)	1,356,336	1,426,305	Holding
UTE Charqueadas	4.4	55,006	(47,007)	7,999	9,179	Holding
UTE Alegrete	4.1	8,101	(7,169)	932	879	Holding
UTE William Arjona	4.3	139,900	(27,370)	112,530	132,145	Holding
Lages Cogeneration Unit	4.3	57,843	(2,324)	55,519	-	Lages
		2,714,215	**(1,180,899)**	**1,533,316**	**1,568,508**	
Communication System	6.1	**1,102**	**(433)**	**669**	**788**	Consolidated
General Equipment and Other	10.0	**31,388**	**(17,101)**	**14,287**	**14,791**	Consolidated
		6,713,833	**(2,217,251)**	**4,496,582**	**4,624,997**	
Property, Plant and Equipment under Construction						
Hydraulic Generation						
UHE Itá (late costs)		5,471	-	5,471	5,987	Holding/ ITASA
UHE Machadinho (late costs)		-	-	-	1,090	Holding
UHE Cana Brava		1,602	-	1,602	2,132	CEM
UHE S. Santiago (addition work)		17,394	-	17,394	238	Holding
Other		194	-	194	1,473	Holding
		24,661	**-**	**24,661**	**10,920**	
Thermal Generation						
UTE Jacuí		52,320	-	52,320	83,314	Holding
UTE J. Lacerda (addition work)		7,680	-	7,680	20,720	Holding
UTE Charqueadas (addition work)		421	-	421	636	Holding
Lages Cogeneration Unit		9,646	-	9,646	61,052	Lages
Other		15	-	15	199	Holding
		70,082	**-**	**70,082**	**165,921**	
General Equipment and Other		**1,794**	**-**	**1,794**	**3,846**	Holding
		96,537	**-**	**96,537**	**180,687**	
Total Property, Plant and Equipment		**6,810,370**	**(2,217,251)**	**4,593,119**	**4,805,684**	
Special Obligations		**(56,689)**	**-**	**(56,689)**	**(56,689)**	Holding/ Lages
		6,753,681	**(2,217,251)**	**4,536,430**	**4,748,995**	

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora					
	2004			2003		
	Em serviço	Em Curso	Total	Em Serviço	Em Curso	Total
Saldo no início dos exercícios	**3.202.847**	**112.591**	**3.315.438**	**3.352.645**	**125.279**	**3.477.924**
Aquisições	-	29.926	29.926	-	17.212	17.212
Encargos financeiros e ajustes de obrigações vinculadas a obras	-	(3.116)	(3.116)	-	336	336
Transferências	27.810	(27.810)	-	34.703	(34.703)	-
Depreciação	(175.974)	-	(175.974)	(182.543)	-	(182.543)
Reversão de Remun. das Imob. em Curso – RIC - UTE Jacuí	-	-	-	-	6.100	6.100
Baixas	(172)	(31.380)	(31.552)	(1.958)	(1.633)	(3.591)
	3.054.511	**80.211**	**3.134.722**	**3.202.847**	**112.591**	**3.315.438**
Obrigações especiais	(56.564)	-	(56.564)	(56.564)	-	(56.564)
Saldo no final dos exercícios	**2.997.947**	**80.211**	**3.078.158**	**3.146.283**	**112.591**	**3.258.874**

	Consolidado					
	2004			2003		
	Em serviço	Em Curso	Total	Em Serviço	Em Curso	Total
Saldo no início dos exercícios	4.624.997	180.687	4.805.684	4.791.392	137.809	4.929.201
Aquisições	-	38.016	38.016	-	92.450	92.450
Encargos financeiros de dívidas, líquidos	-	(48)	(48)	-	856	856
Encargos Financeiros e ajustes de obrigações vinculadas a obras	-	(3.116)	(3.116)	-	336	336
Transferências	87.516	(87.516)	-	55.033	(55.033)	-
Depreciação	(215.716)	-	(215.716)	(219.462)	-	(219.462)
Reversão de Remun. das Imob. em Curso – RIC - UTE Jacuí	-	-	-	-	6.100	6.100
Baixas	(215)	(31.486)	(31.701)	(1.966)	(1.831)	(3.797)
	4.496.582	**96.537**	**4.593.119**	**4.624.997**	**180.687**	**4.805.684**
Obrigações Especiais	(56.689)	-	(56.689)	(56.689)	-	(56.689)
Saldo no final dos exercícios	**4.439.893**	**96.537**	**4.536.430**	**4.568.308**	**180.687**	**4.748.995**

c) Obrigações especiais

Referem-se a obrigações vinculadas ao serviço público de energia elétrica e representam os valores aplicados nos empreendimentos sob concessão, com recursos da União e de doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador. A quitação dessas obrigações dar-se-á no vencimento das respectivas concessões, estabelecido pelo Poder Concedente. A composição destas obrigações é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Doações e subvenções destinadas a investimentos	47.937	47.937	48.062	48.062
Reversão e amortização	2.230	2.230	2.230	2.230
Participação da União	3.758	3.758	3.758	3.758
Outras	2.639	2.639	2.639	2.639
	56.564	**56.564**	**56.689**	**56.689**

b) Change to property, plant *and equipment*

	Holding Company					
	2004			2003		
	In operation	Under construction	Total	In operation	Under construction	Total
Balance at the beginning of year	**3,202,847**	**112,591**	**3,315,438**	**3,352,645**	**125,279**	**3,477,924**
Acquisitions	-	29,926	29,926	-	17,212	17,212
Financial charges and adjustments of obligations linked to works	-	(3,116)	(3,116)	-	336	336
Transfers	27,810	(27,810)	-	34,703	(34,703)	-
Depreciation	(175,974)	-	(175,974)	(182,543)	-	(182,543)
Reversal of Remun. of Construction Works in Progress – RIC - UTE Jacuí	-	-	-	-	6,100	6,100
Write-offs	(172)	(31,380)	(31,552)	(1,958)	(1,633)	(3,591)
	3,054,511	**80,211**	**3,134,722**	**3,202,847**	**112,591**	**3,315,438**
Special obligations	(56,564)	-	(56,564)	(56,564)	-	(56,564)
Balance at the end of year	**2,997,947**	**80,211**	**3,078,158**	**3,146,283**	**112,591**	**3,258,874**

	Consolidated					
	2004			2003		
	In operation	Under construction	Total	In operation	Under construction	Total
Balance at the beginning of year	**4,624,997**	**180,687**	**4,805,684**	**4,791,392**	**137,809**	**4,929,201**
Acquisitions	-	38,016	38,016	-	92,450	92,450
Financial charges on debts, net	-	(48)	(48)	-	856	856
Financial charges and adjustments of obligations linked to works	-	(3,116)	(3,116)	-	336	336
Transfers	87,516	(87,516)	-	55,033	(55,033)	-
Depreciation	(215,716)	-	(215,716)	(219,462)	-	(219,462)
Reversal of Remun. of Construction Works in Progress – RIC - UTE Jacuí	-	-	-	-	6,100	6,100
Write-offs	(215)	(31,486)	(31,701)	(1,966)	(1,831)	(3,797)
	4,496,582	**96,537**	**4,593,119**	**4,624,997**	**180,687**	**4,805,684**
Special obligations	(56,689)	-	(56,689)	(56,689)	-	(56,689)
Balance at the end of year	**4,439,893**	**96,537**	**4,536,430**	**4,568,308**	**180,687**	**4,748,995**

c) Special obligations

Special obligations refer to liabilities linked to the electric energy utility and represent amounts invested in the business ventures under concession, with Federal Government funds and funds from donations not conditioned to any return to the benefit of the donor. The settlement of such obligations will happen at the end of the corresponding concessions, established by the Granting Authority. These obligations are composed as follows:

	Holding Company		Consolidated	
	2004	2003	2004	2003
Donations and subventions meant for investments	47,937	47,937	48,062	48,062
Reversal and amortization	2,230	2,230	2,230	2,230
Interest of Federal Government	3,758	3,758	3,758	3,758
Other	2,639	2,639	2,639	2,639
	56,564	**56,564**	**56,689**	**56,689**

d) Concessões e autorizações do Órgão Regulador

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes concessões e autorizações para exploração de energia elétrica:

	Detentora da Concessão ou Autorização	Capacidade Instalada MW	Data do ato	Vencimento
I – Concessões				
UHE Salto Santiago	Controladora	1.420	28.09.1998	28.09.2028
UHE Salto Osório	Controladora	1.078	28.09.1998	28.09.2028
UHE Passo Fundo	Controladora	226	28.09.1998	28.09.2028
UHE Itá	Controladora/ITASA	1.450	28.12.1995	16.10.2030
UHE Machadinho	Controladora	1.140	15.07.1997	15.07.2032
UHE Cana Brava	CEM	450	27.08.1998	27.08.2033
II–Autorizações				
Complexo Jorge Lacerda	Controladora	857	25.09.1998	28.09.2028
UTE Charqueadas	Controladora	72	25.09.1998	28.09.2028
UTE Alegrete	Controladora	66	25.09.1998	28.09.2028
UTE William Arjona	Controladora	190	02.06.2000	28.04.2029
UTE Jacuí	Controladora	350	07.02.2002	07.02.2032
UTE Lages	Lages Bioenergética	28	30.10.2002	30.10.2032

A concessão pertinente à UHE Itá está compartilhada com a controlada em conjunto Itá Energética S.A. – ITASA (ver Nota 7-b.1).

A concessão da UHE Machadinho está compartilhada com outros concessionários que compõem o Consórcio Machadinho, do qual a Companhia é a líder e detém participação de 16,94%.

e) Usina Termelétrica Jacuí

Em 12.03.1999 a Companhia, cumprindo exigências do Edital de Privatização, comunicou à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL a sua intenção de concluir a obra da UTE Jacuí, recebendo, daquela agência reguladora, autorização para a implantação do projeto.

Desde então, a Companhia vem envidando todos os esforços no sentido de viabilizar o empreendimento. Entretanto, diversos fatores associados à regulamentação, contratação da energia elétrica a ser gerada, contratação de EPC, dentre outros, vinham impondo grandes dificuldades para a viabilidade do empreendimento exclusivamente pela Companhia, o que fez com que outras soluções alternativas fossem analisadas.

Desta forma, no mês de junho de 2004 a Companhia, no contexto de uma parceria estratégica, transferiu 33,33% do empreendimento à empresa Elétrica Jacuí S.A. – ELEJA, por R$ 29.000, nos termos do Contrato de Transferência de Participação em Empreendimento firmado entre as partes. A ELEJA é uma SPE constituída pela Riomaggiore Mineração Ltda., com a finalidade específica de conclusão do projeto. A transferência incluiu direitos, licenças, autorizações, projetos, estudos, desenhos, plantas e documentos, livros e inscrições fiscais, além de bens, terrenos, equipamentos, construções civis e outras instalações, que constituem parte substancial do acervo necessário e/ou adequado à implantação do empreendimento, localizado no Município de Charqueadas, Estado do Rio Grande do Sul.

No mês de maio de 2004, a Companhia, fundamentada em laudo emitido por empresas especializadas, havia procedido à baixa de bens vinculados ao projeto Jacuí que se tornaram imprestáveis ou obsoletos. Os bens baixados foram doados ao Centro de Tecnologia em Automação e Informática – CTAI, órgão vinculado ao SENAI/SC, e serão utilizados para treinamento em seus cursos profissionalizantes.

Os valores associados aos ativos baixados, em decorrência dos fatos acima informados, são os seguintes:

	Obsolescência	Alienação	Total
Custo bruto	77.258	402.036	479.294
RIC	(13.650)	(71.241)	(84.891)
Sub-total	63.608	330.795	394.403
Reversão de provisão	(62.541)	(303.040)	(365.581)
Valor contábil líquido	**1.067**	**27.755**	**28.822**

d) Concessions and authorizations by the Regulating Authority

The Company and its subsidiaries hold the following concessions and authorizations to exploit electric energy:

	Holder of Concession or Authorization	Installed Capacity MW	Date of Concession/ Authorization	End Date
I – Concessions				
UHE Salto Santiago	Holding Company	1,420	09.28.1998	09.28.2028
UHE Salto Osório	Holding Company	1,078	09.28.1998	09.28.2028
UHE Passo Fundo	Holding Company	226	09.28.1998	09.28.2028
UHE Itá	Holding Co./ITASA	1,450	12.28.1995	10.16.2030
UHE Machadinho	Holding Company	1,140	07.15.1997	07.15.2032
UHE Cana Brava	CEM	450	08.27.1998	08.27.2033
II– Authorizations				
Complexo Jorge Lacerda	Holding Company	857	09.25.1998	09.28.2028
UTE Charqueadas	Holding Company	72	09.25.1998	09.28.2028
UTE Alegrete	Holding Company	66	09.25.1998	09.28.2028
UTE William Arjona	Holding Company	190	06.02.2000	04.28.2029
UTE Jacuí	Holding Company	350	02.07.2002	02.07.2032
UTE Lages	Lages Bioenergética	28	10.30.2002	10.30.2032

The concession relating to UHE Itá is shared with the joint subsidiary Itá Energética S.A. – ITASA (see Note 7-b.1).

The concession of UHE Machadinho is shared with other concessionaires that compose the Machadinho Consortium, of which the Company is the leader and holds an interest of 16.94%

e) Jacuí Thermoelectric Power Plant

In 03.12.1999 the Company, in compliance with the requirements under the Privatization Notice, communicated to the National Agency of Electric Energy – ANEEL its intent to complete the work of UTE Jacuí, and was authorized by such regulating agency to implement the project.

Since then, the Company has been using all efforts to make the business venture feasible. Nevertheless, several factors relating to regulation, entering into agreements regarding the electric energy to be generated, contracting an EPC, among others, posed serious difficulties to the business feasibility counting exclusively on the Company, which resulted in the consideration of alternative solutions.

Therefore, in June 2004 the Company, within the context of a strategic joint venture, transferred 33.33% of the business venture to Elétrica Jacuí S.A. – ELEJA, for R$ 29,000, pursuant to the Agreement of Transfer of Interest in Business Venture entered into by the parties. ELEJA is a Special Purpose Company (SPE) organized by Riomaggiore Mineração Ltda. for the special purpose to completing the project. The transfer included rights, licenses, authorizations, projects, studies, drawings, blueprints and documents, books and tax enrollments, in addition to assets, land, equipments, civil engineering works and other facilities, that compose a substantial part of the assets needed and/or adequate for the implementation of the business venture located in the Municipality of Charqueadas, State of Rio Grande do Sul.

In May 2004, the Company had written-off assets linked to the Jacuí project that would become unusable or obsolete, based on an opinion report issued by specialized companies. The written-off assets were given to the Center of Automation and Computer Technology – CTAI, an agency linked to SENAI/SC and will be used for training in its professional skill building courses.

The amounts associated with the written-off assets, as a result of the above mentioned facts, are the following:

	Obsolescence	Disposal	Total
Gross cost	77,258	402,036	479,294
RIC	(13,650)	(71,241)	(84,891)
Subtotal	63,608	330,795	394,403
Reversal of provision	(62,541)	(303,040)	(365,581)
Net book value	**1,067**	**27,755**	**28,822**

f) Indisponibilidade dos bens

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição, inclusive comercialização de energia elétrica, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

g) Bens da União utilizados pela Companhia

A Companhia exerce a posse e opera a Usina Termelétrica Alegrete, composta de duas unidades geradoras com capacidade total de 66 MW e uma vila residencial com 15 casas, localizada no Município de Alegrete – RS, de titularidade da União e cedida em regime especial de utilização.

NOTA 9 – UNIDADES 4 E 5 DA UTE WILLIAM ARJONA

As unidades geradoras 4 e 5 da usina termelétrica William Arjona, com potência total de 70 MW, utilizam gás natural para geração de energia elétrica e foram implantadas com o objetivo específico de atender a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE, sob a regência do Contrato de Suprimento de Energia Elétrica firmado em 10.01.2002, com vigência até 31.12.2004.

A Administração da Companhia vinha considerando a possibilidade de desativar tais unidades geradoras no final do contrato com a CBEE. Em linha com esta possibilidade, a Companhia amortizou o valor econômico destes ativos no período de sua utilização, atingindo um valor residual, em 31.12.2004, de R$ 68.485, que é compatível com o valor estimado de alienação, para o caso desta hipótese vir a se confirmar.

Neste contexto, está sendo reconhecido o valor de R$ 13.906 no resultado deste exercício, que somado às amortizações relativas a 2002 e 2003 totaliza R$ 35.214. Estes valores foram considerados “diferenças temporárias”, para fins fiscais.

Em 26 de outubro de 2004 a Administração da Companhia comunicou à Assessoria do Ministério de Minas e Energia que, após o término do contrato com a CBEE, as referidas unidades geradoras serão mantidas e estarão à disposição para operação centralizada, de acordo com as normas e procedimentos do Operador Nacional do Sistema – ONS, a partir de 1º de janeiro de 2005, nas mesmas condições das unidades 1, 2 e 3.

Desta forma, o processo de depreciação será continuado sem, contudo, afetar os resultados futuros, porquanto, concomitantemente com a depreciação, será revertida a amortização acelerada ocorrida ao longo do contrato com a CBEE.

NOTA 10 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2004	**2003**	**2004**	**2003**
Energia elétrica	65.704	54.757	26.909	22.246
Combustíveis fósseis	37.445	31.843	37.445	31.843
Materiais e serviços	36.440	21.638	52.932	34.419
	139.589	**108.238**	**117.286**	**88.508**

f) Restricted Assets

Pursuant to Articles 63 and 64 of Decree 41,019, of February 26, 1957, assets and facilities used in the production, transmission, distribution, including sale of electric energy, are restricted to such services, and may not be removed, disposed of, assigned or given as mortgage guarantee without the previous and express consent of the Regulating Authority. Resolution 20/99 of ANEEL regulates the removal of restrictions on assets of Electric Power Utility concessions, granting previous authorization for the removal of restrictions on assets unserviceable to the concession, when meant for disposal, and further sets forth that the proceed of disposals be deposited in a blocked bank account and that such funds be invested in the concession.

g) Assets of the Federal Government used by the Company

The Company exercises possession and operates the Alegrete Thermoelectric Power Plant, composed of two generation units with a total capacity of 66 MW and a residential village with 15 houses, located in the Municipality of Alegrete, RS, owned by the Federal Government and granted under special use.

NOTE 9 – UNITS 4 AND 5 OF UTE WILLIAM ARJONA

Generation units 4 and 5 of the thermoelectric plant of William Arjona, with a total power of 70 MW, use natural gas to generate electric energy and have been implemented with the specific purpose of meeting the needs of Brazilian Trader of Emergency Energy – CBEE, governed by the Electric Energy Supply Agreement executed into on 01.10.2002, effective until 12.31.2004.

The Company's management was studying the possibility of stopping the operation of such generation units at the end of the agreement with CBEE. In line with this possibility, the Company amortized the economic value of such assets in the period they were used, reaching a residual value of R$ 68,485 on 12.31.2004, compatible with the estimated disposal value, in the event such hypothesis is confirmed.

Within such context, the amount of R$ 13,906 is being recognized in the income of this year, totaling R$ 35,214 when added to amortizations relating to 2002 and 2003. Such amounts were considered as "timing differences" for tax purposes.

On October 26, 2004 the Management of the Company communicated to the Advisory Department of the Ministry of Mines and Energy that, after the end of the agreement with CBEE, the generation units under reference will be maintained and will remain available for centralized operation, according to the standards and procedures of the National Electric System Operator – ONS, as of January 1st, 2005, in the same conditions of units 1, 2 and 3.

Therefore, the depreciation process will continue with no effects on future income, since the accelerated amortization carried out during the agreement with CBEE will be reverted simultaneously with the depreciation.

NOTE 10 – SUPPLIERS

	Holding Company		Consolidated	
	2004	2003	2004	2003
Electric energy	65,704	54,757	26,909	22,246
Fossil fuels	37,445	31,843	37,445	31,843
Materials and services	36,440	21,638	52,932	34,419
	139,589	**108,238**	**117,286**	**88,508**

NOTA 11 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos em moedas estrangeira e nacional são as seguintes:

a) Composição:

	Controladora					
	2004			2003		
	Principal e encargos			Principal e encargos		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Moeda Estrangeira						
Secretaria do Tesouro Nacional	104.561	414.074	518.635	103.309	560.165	663.474
Instituições financeiras	14.251	183.892	198.143	15.519	202.294	217.813
	118.812	**597.966**	**716.778**	**118.828**	**762.459**	**881.287**
Moeda Nacional						
ELETROBRÁS	66.406	247.802	314.208	60.111	314.208	374.319
Instituições financeiras	10.977	41.133	52.110	9.953	51.673	61.626
	77.383	**288.935**	**366.318**	**70.064**	**365.881**	**435.945**
	196.195	**886.901**	**1.083.096**	**188.892**	**1.128.340**	**1.317.232**

	Consolidado					
	2004			2003		
	Principal e encargos			Principal e encargos		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Moeda Estrangeira						
Secretaria do Tesouro Nacional	104.561	414.074	518.635	103.309	560.165	663.474
Instituições financeiras	48.857	491.788	540.645	44.958	571.211	616.169
	153.418	**905.862**	**1.059.280**	**148.267**	**1.131.376**	**1.279.643**
Moeda Nacional						
ELETROBRÁS	66.406	247.802	314.208	60.111	314.208	374.319
Instituições financeiras	57.888	385.745	443.633	50.119	413.871	463.990
	124.294	**633.547**	**757.841**	**110.230**	**728.079**	**838.309**
	277.712	**1.539.409**	**1.817.121**	**258.497**	**1.859.455**	**2.117.952**

b) Mutação dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Saldo em 31.12.2002	**428.012**	**1.439.779**	**507.265**	**2.251.696**
Ingressos	-	-	-	49.163
Transferências	176.440	(176.440)	239.980	(239.980)
Encargos gerados	136.377	1.258	199.328	7.345
Variações monetárias geradas	(10.625)	(134.892)	(21.134)	(207.404)
Remuneração de garantias depositadas	-	(1.365)	-	(1.365)
Amortizações	(541.312)	-	(666.942)	-
Saldo em 31.12.2003	**188.892**	**1.128.340**	**258.497**	**1.859.455**
Ingressos	-	-	-	13.771
Transferências	196.526	(196.526)	275.964	(275.964)
Encargos gerados	101.577	-	173.497	5.498
Variações monetárias geradas	(6.473)	(34.753)	(8.737)	(53.191)
Remuneração de garantias depositadas	-	(10.160)	-	(10.160)
Amortizações	(284.327)	-	(421.509)	-
Saldo em 31.12.2004	**196.195**	**886.901**	**277.712**	**1.539.409**

NOTE 11 – LOANS AND FINANCING

The main information on loans and financing in domestic and foreign currency are as follows:

a) Composition:

	Holding Company					
	2004			2003		
	Principal, interest and charges			Principal, interest and charges		
	Current	Long-term	Total	Current	Long-term	Total
Foreign Currency						
National Treasury Office	104,561	414,074	518,635	103,309	560,165	663,474
Financial Institutionss	14,251	183,892	198,143	15,519	202,294	217,813
	118,812	**597,966**	**716,778**	**118,828**	**762,459**	**881,287**
Domestic Currency						
ELETROBRÁS	66,406	247,802	314,208	60,111	314,208	374,319
Financial Institutions	10,977	41,133	52,110	9,953	51,673	61,626
	77,383	**288,935**	**366,318**	**70,064**	**365,881**	**435,945**
	196,195	**886,901**	**1,083,096**	**188,892**	**1,128,340**	**1,317,232**

	Consolidated					
	2004			2003		
	Principal, interest and charges			Principal, interest and charges		
	Current	Long-term	Total	Current	Long-term	Total
Foreign Currency						
National Treasury Office	104,561	414,074	518,635	103,309	560,165	663,474
Financial Institutionss	48,857	491,788	540,645	44,958	571,211	616,169
	153,418	**905,862**	**1,059,280**	**148,267**	**1,131,376**	**1,279,643**
Domestic Currency						
ELETROBRÁS	66,406	247,802	314,208	60,111	314,208	374,319
Financial Institutions	57,888	385,745	443,633	50,119	413,871	463,990
	124,294	**633,547**	**757,841**	**110,230**	**728,079**	**838,309**
	277,712	**1,539,409**	**1,817,121**	**258,497**	**1,859,455**	**2,117,952**

b) Changes to loans and financing

	Holding Company		Consolidated	
	Current	Long-term	Current	Long-term
Balance on 12.31.2002	**428,012**	**1,439,779**	**507,265**	**2,251,696**
Incoming funds	-	-	-	49,163
Transfers	176,440	(176,440)	239,980	(239,980)
Charges generated	136,377	1,258	199,328	7,345
Monetary variation generated	(10,625)	(134,892)	(21,134)	(207,404)
Interest on escrow	-	(1,365)	-	(1,365)
Amortization	(541,312)	-	(666,942)	-
Balance on 12.31.2003	**188,892**	**1,128,340**	**258,497**	**1,859,455**
Incoming funds	-	-	-	13,771
Transfers	196,526	(196,526)	275,964	(275,964)
Charges generated	101,577	-	173,497	5,498
Monetary variation generated	(6,473)	(34,753)	(8,737)	(53,191)
Interest on escrow	-	(10,160)	-	(10,160)
Amortization	(284,327)	-	(421,509)	-
Balance on 12.31.2004	**196,195**	**886,901**	**277,712**	**1,539,409**

c) Composição por tipo de moeda estrangeira e indexadores nacionais:

	Controladora					
	2004			2003		
	Moeda mil	Reais	%	Moeda mil	Reais	%
Moeda estrangeira						
Dólar Americano – USD	166.735	442.580	40,86	178.803	516.597	39,22
Libra Esterlina – GBP	11.474	58.814	5,43	16.306	84.506	6,41
Euro – EUR	59.507	215.384	19,89	76.750	280.184	21,27
		716.778	**66,18**		**881.287**	**66,90**
Moeda nacional						
IVRRJR (baseado na UFIR)	-	314.208	29,01	-	374.319	28,42
Não indexado	-	52.110	4,81	-	61.626	4,68
		366.318	**33,82**		**435.945**	**33,10**
		1.083.096	**100,00**		**1.317.232**	**100,00**

	Consolidado					
	2004			2003		
	Moeda mil	Reais	%	Moeda mil	Reais	%
Moeda estrangeira						
Dólar Americano – USD	295.767	785.082	43,20	316.681	914.953	43,20
Libra Esterlina – GBP	11.474	58.814	3,24	16.306	84.506	3,99
Euro – EUR	59.507	215.384	11,85	76.750	280.184	13,23
		1.059.280	**58,29**		**1.279.643**	**60,42**
Moeda nacional						
IVRRJR (baseado na UFIR)		314.208	17,29	-	374.319	17,67
URTJLP		391.523	21,55	-	402.364	19,00
Não indexado		52.110	2,87	-	61.626	2,91
		757.841	**41,71**		**838.309**	**39,58**
		1.817.121	**100,00**		**2.117.952**	**100,00**

d) Variação das moedas estrangeiras e indexadores:

	%	
Moeda – indexador	**2004**	**2003**
Dólar Americano – USD	(8,13)	(18,23)
Libra Esterlina – GBP	(1,09)	(8,98)
Euro – EUR	(0,85)	(1,37)
ICF (baseado no IGP-DI)	-	1,98
URTJLP	3,66	12,82

e) Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e encargos a longo prazo:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
2005	-	194.896	-	270.620
2006	200.792	205.489	289.044	294.020
2007	282.687	287.625	370.297	375.457
2008	69.852	73.284	156.534	160.106
2009	63.573	66.390	145.224	147.736
2010	57.972	60.106	139.052	141.402
De 2011 até 2024	212.025	240.550	439.258	470.114
	886.901	**1.128.340**	**1.539.409**	**1.859.455**

c) Composition by type of foreign currency and domestic indexes:

	Holding Company					
	2004			2003		
	Currency thousand	Reais	%	Currency thousand	Reais	%
Foreign Currency						
US dollar - USD	166,735	442,580	40.86	178,803	516,597	39.22
Pound Sterling - GBP	11,474	58,814	5.43	16,306	84,506	6.41
Euro – EUR	59,507	215,384	19.89	76,750	280,184	21.27
		716,778	**66.18**		**881,287**	**66.90**
Domestic Currency						
IVRRJR (based on UFIR)	-	314,208	29.01	-	374,319	28.42
Not indexed	-	52,110	4.81	-	61,626	4.68
		366,318	**33.82**		**435,945**	**33.10**
		1,083,096	**100.00**		**1,317,232**	**100.00**

	Consolidated					
	2004			2003		
	Currency thousand	Reais	%	Currency thousand	Reais	%
Foreign Currency						
US dollar - USD	295,767	785,082	43.20	316,681	914,953	43.20
Pound Sterling - GBP	11,474	58,814	3.24	16,306	84,506	3.99
Euro – EUR	59,507	215,384	11.85	76,750	280,184	13.23
		1,059,280	**58.29**		**1,279,643**	**60.42**
Domestic Currency						
IVRRJR (based on UFIR)		314,208	17.29	-	374,319	17.67
URTJLP		391,523	21.55	-	402,364	19.00
Not indexed		52,110	2.87	-	61,626	2.91
		757,841	**41.71**		**838,309**	**39.58**
		1,817,121	**100.00**		**2,117,952**	**100.00**

d) Variation of foreign currencies and indexes:

	%	
Currency - index	**2004**	**2003**
US dollar - USD	(8.13)	(18.23)
Pound Sterling - GBP	(1.09)	(8.98)
Euro – EUR	(0.85)	(1.37)
ICF (based on IGP-DI)	-	1.98
URTJLP	3.66	12.82

e) Maturity of long-term loans, financing and charges

	Holding Company		Consolidated	
	2004	2003	2004	2003
2005	-	194,896	-	270,620
2006	200,792	205,489	289,044	294,020
2007	282,687	287,625	370,297	375,457
2008	69,852	73,284	156,534	160,106
2009	63,573	66,390	145,224	147,736
2010	57,972	60,106	139,052	141,402
From 2011 - 2024	212,025	240,550	439,258	470,114
	886,901	**1,128,340**	**1,539,409**	**1,859,455**

f) Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a encargos a taxas fixas e flutuantes, assim distribuídas:

Na controladora
Mercado interno
Taxas fixas de 11,90% a 12,00% a.a. (Em 2003, 11,90% a 12,00% a.a.)
Taxas flutuantes: 18,18% a.a. (Em 2003, 18,49% a.a.)

Mercado externo
Taxas fixas de 6,00% a 8,49% a.a. (Em 2003, de 6,00% a 8,49% a.a.)
Taxas flutuantes de 2,77% a 9,29% a.a. (Em 2003, de 1,73% a 9,95% a.a.)

No consolidado
Mercado interno
Taxas fixas de 11,90% a 12,00% a.a. (Em 2003, de 11,90% a 12,00% a.a.)
Taxas flutuantes: 12,00% a 18,18% a.a. (Em 2003, 13,25% a 18,49% a.a.)

Mercado externo
Taxas fixas de 6,00% a 10,43% a.a. (Em 2003, de 6,00% a 8,49% a.a.)
Taxas flutuantes de 2,77% a 9,29% a.a. (Em 2003, de 1,73% a 9,95% a.a.)

NOTA 12 – DEBÊNTURES

a) Companhia Energética Meridional – CEM

Em 19 de maio de 1999, a controlada assinou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Contrato de Subscrição e Integralização de Debêntures, tendo sido subscritas e integralizadas, no período de maio a dezembro de 1999, o montante de 7.773 debêntures, cujo saldo atualizado até 31.12.2004 é de R$ 98.107, sendo R$ 10.008 no passivo circulante e R$ 88.099 no exigível a longo prazo (até 31.12.2003, R$ 101.536, R$ 9.146 no passivo circulante e R$ 92.390 no exigível a longo prazo).

As debêntures são remuneradas com base na TJLP mais 4% a.a., com pagamento dos juros semestralmente, no período de 01.10.1999 até 01.04.2013.

O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. será capitalizado, incorporando-se ao valor nominal das debêntures.

A amortização do valor nominal das debêntures teve início em 01.10.2003 com vencimento final em 01.04.2013, e ocorre semestralmente com base em programação de amortização crescente que varia de 3,0625%, na primeira amortização, a 7,5737% na última parcela, com vencimento em 01.04.2013.

b) Itá Energética S.A. – ITASA

Em 7 de março de 2001, a controlada em conjunto emitiu duas séries de 8.400 debêntures não conversíveis cada uma, para colocação pública, no valor total de R$ 168.000, integralizados em 23 de março de 2001. O saldo atualizado em 31.12.2004, nas demonstrações financeiras consolidadas, é de R$ 78.872, sendo R$ 13.352 no passivo circulante e R$ 65.520 no exigível a longo prazo (até 31.12.2003, R$ 85.801, R$ 12.091 no passivo circulante e R$ 73.710 no exigível a longo prazo).

Os juros sobre as debêntures são pagos anualmente, sendo os da 1ª série a partir de 1º de dezembro de 2001 e os da 2º série a partir de 1° de junho de 2002 e são calculados conforme abaixo:

1ª série: de 01.12.2001 a 01.12.2003 – IGP-M + 11,2% a.a.
de 02.12.2003 a 01.12.2013 – IGP-M + 9,4% a.a.
2ª série: de 01.06.2002 a 01.06.2004 – IGP-M + 11,2% a.a.
de 02.06.2004 a 01.06.2013 – IGP-M + 9,4% a.a.

A amortização do valor nominal das debêntures será efetuada em parcelas anuais, sendo que a da 1ª série terá início em 1° de dezembro de 2004, com vencimento final em 1° de dezembro de 2013 e a da 2ª série, a partir de 1° de junho de 2004, com vencimento final em 1° de junho de 2013.

f) Loans and financing are subject to interest and charges at fixed and floating rates, distributed as follows:

At Holding Company
Domestic market
Fixed rates from 11.90% to 12.00% p.a. (In 2003, 11.90% to 12.00% p.a.)
Floating rates: 18.18% p.a. (In 2003, 18.49% p.a.)

International market
Fixed rates from 6.00% to 8.49% p.a. (In 2003, 6.00% to 8.49% p.a.)
Floating rates from 2.77% to 9.29% p.a. (In 2003, 1.73% to 9.95% p.a.)

At Consolidated
Domestic market
Fixed rates from 11.90% to 12.00% p.a. (In 2003, 11.90% to 12.00% p.a.)
Floating rates: 12.00% to 18.18% p.a. (In 2003, 13.25% to 18.49% p.a.)

International market
Fixed rates from 6.00% to 10.43% p.a. (In 2003, 6.00% to 8.49% p.a.)
Floating rates from 2.77% to 9.29% p.a. (In 2003, 1.73% to 9.95% p.a.)

NOTE 12 – DEBENTURES

a) Companhia Energética Meridional – CEM

A Subscription and Payment of Debentures Agreement was entered into by and between the Subsidiary and the National Bank of Economic and Social Development – BNDES on May 19, 1999, and from May to December of 1999, 7,773 debentures were subscribed and paid-in, whose balance adjusted up to 12.31.2004 amounts to R$ 98,107, R$ 10,008 under current liabilities and R$ 88,099 under long-term liabilities (up to 12.31.2003, R$ 101,536, R$ 9,146 under current liabilities and R$ 92,390 under noncurrent liabilities.)

Interest on debentures is based on TJLP plus 4% p.a., interest is paid every six months, from 10.01.1999 until 04.01.2013.

The amount corresponding to TJLP that exceeds 6% p.a. will be capitalized, and will become part of the face value of debentures.

The amortization of debentures' face value started on 10.01.2003 with final maturity on 04.01.2013, and occurs every six months based on a growing amortization schedule that varies from 3.0625%, in the first amortization, to 7.5737% in the last installment, due on 04.01.2013.

b) Itá Energética S.A. – ITASA

On March 7, 2001, the joint subsidiary issued two series of 8,400 nonconvertible debentures each, publicly issued, in the total amount of R$ 168,000, paid in on March 23, 2001. The adjusted balance on 12.31.2004, in the consolidated financial statements, amounts to R$ 78,872, R$ 13,352 under current liabilities and R$ 65,520 under long-term liabilities (up to 12.31.2003, R$ 85,801, R$ 12,091 under current liabilities and R$ 73,710 under long-term liabilities).

Interest on debentures are paid annually; on the 1st series as of December 1, 2001 and on the 2nd series as of June 1, 2002 and are determined as set forth below:

1st series: from 12.01.2001 to 12.01.2003 – IGP-M + 11.2% p.a.
from 12.02.2003 to 12.01.2013 – IGP-M +9.4% p.a.

2nd series: from 06.01.2002 to 06.01.2004 – IGP-M +11.2% p.a.
from 06.02.2004 to 06.01.2013 – IGP-M +9.4% p.a.

The amortization of the face value of debentures will be made in annual installments; amortization of the 1st series will start on December 1, 2004, with final maturity on December 1, 2013 and amortization of the 2nd series, will start on June 1, 2004, with final maturity on June 1, 2013.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	Controladora			
	2004			2003
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Provisões trabalhistas	8.542	-	8.542	7.668
Provisão para grandes manutenções	15.921	14.653	30.574	23.184
Provisão bônus gerencial	4.000	-	4.000	3.500
Provisão participação nos lucros ou resultados	6.500	-	6.500	8.500
Provisão para aquisição de energia elétrica	1.467	-	1.467	62.731
Outras	36	606	642	894
	36.466	**15.259**	**51.725**	**106.477**

As provisões trabalhistas referem-se às estimativas de 13º salário, férias, gratificações de férias e os respectivos encargos sociais.

Buscando mensurar adequadamente os resultados dos exercícios sociais futuros, a Companhia adota o registro de provisões para grandes manutenções do parque gerador, com base em plano executivo para preservação das condições de operação das usinas.

A provisão para aquisição de energia elétrica refere-se à parcela de responsabilidade da Companhia, em virtude da exposição da ITASA no MAE no período de junho de 2001 a fevereiro de 2002, por decorrência do Despacho ANEEL nº 288/2002. Os valores decorrentes dessa exposição foram reconhecidos pela ITASA na rubrica "despesas antecipadas" e vinham sendo amortizados concomitantemente com a realização das receitas provenientes do reajuste extraordinário de preço da energia contratada pelos seus acionistas, concedido para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos respectivos contratos de compra e venda de energia elétrica entre as partes. Os aditivos contratuais firmados para este fim tinham vigência até 31.01.2005.

Contudo, estudos desenvolvidos pela Administração da ITASA indicaram que os reajustes extraordinários faturados contra os sócios, até junho de 2004, foram suficientes para garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos acima mencionados. Desta forma, em 21.06.2004, foi firmado novo termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica, antecipando o término da vigência do reajuste extraordinário temporário, relativamente ao contrato de 167 MW, de 31.01.2005 para 30.06.2004. Como conseqüência, a Companhia procedeu à reversão da provisão existente para este fim, no valor de R$ 23.777.

O reajuste extraordinário decorrente do aditivo ao contrato de 61 MW, firmado com a ITASA, continuará vigendo até seu vencimento, definido para 31.01.2005 (ver Nota 23).

O balanço patrimonial consolidado inclui o valor de R$ 74, referente a provisões trabalhistas reconhecidas nas demonstrações financeiras da ITASA (R$ 38 em 2003) e o valor de R$ 135, referente à provisão para manutenção programada da Usina Hidrelétrica Cana Brava, registrado na CEM (R$ 365 em 2003).

NOTE 13 – ESTIMATED OBLIGATIONS

	Holding Company			
	2004			2003
	Current	Long-term	Total	Total
Provision for labor legislation	8,542	-	8,542	7,668
Provision for extensive maintenance	15,921	14,653	30,574	23,184
Provision for management bonus	4,000	-	4,000	3,500
Provision for profit-sharing	6,500	-	6,500	8,500
Provision for purchase of electric energy	1,467	-	1,467	62,731
Other	36	606	642	894
	36,466	**15,259**	**51,725**	**106,477**

Provision for labor legislation refers to estimated 13th month pay, vacation pay, vacation bonus and corresponding social charges.

Seeking to property measure income of future years, the Company records provisions for extensive maintenance of the generation complex, based on an executive plan to preserve the operating conditions of plants.

The provision for purchase of electric energy refers to the amount for which the Company is responsible, due to ITASA exposure in MAE in the period going from June 2001 to February 2002, as a result of ANEEL Order N. 288/2002. The amounts resulting from such exposure were recognized by ITASA under "prepaid expenses" and were being amortized simultaneously to the realization of revenues coming from the extraordinary adjustment of the energy price contracted by its shareholders, granted to maintain the economic and financial balance of the corresponding agreements of purchase and sale of electric energy entered into between the parties. The addenda do the agreements executed for such purpose were valid until 01.31.2005.

However, studies conducted by ITASA management showed that extraordinary adjustments invoiced to partners, up to June 2004, were enough to ensure the economic and financial balance of the agreements mentioned above. Therefore, on 06.21.2004, a new addendum to the Agreement of Purchase and Sale of Electric Energy was executed, accelerating the end of the validity of the temporary extraordinary adjustment, in connection with the agreement of 167 MW, from 01.31.2005 to 06.30.2004. As a result, the Company made the reversal of the provision existing for such purpose, in the amount of R$ 23,777.

The extraordinary adjustment resulting from the addendum to the agreement of 61 MW, entered into with ITASA, will continue to be effective until the end of its term, on 01.31.2005 (see Note 23).

The consolidated balance sheet includes the amount of R$ 74, in connection with labor legislation provisions recognized in the financial statements of ITASA (R$ 38 in 2003) and the amount of R$ 135, in connection with the provision for scheduled maintenance of UHE Cana Brava, recorded at CEM (R$ 365 in 2003).

NOTA 14 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A companhia possui notificações fiscais e cíveis que estão sendo impugnadas administrativamente, bem como processos judiciais que tramitam em diversas instâncias, que na avaliação dos consultores jurídicos se revestem de riscos prováveis. Todos esses processos estão provisionados por valores julgados suficientes para cobertura das contingências, conforme abaixo:

	Controladora			
	2004		2003	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Trabalhistas				
Vínculo empregatício e reintegração	19.182	11.824	18.642	12.405
Periculosidade	974	491	904	388
Horas extras	698	281	716	274
Equiparação salarial e enquadramento funcional	689	179	852	293
Horas in itinere	820	190	1.478	188
Outras	2.062	2.408	2.853	2.141
	24.425	**15.373**	**25.445**	**15.689**
Cíveis				
Fornecedores	31.020	-	25.734	-
Atingidos pela UHE Itá	1.720	-	7.327	-
Danos emergentes e lucros cessantes	967	-	1.649	-
Doença ocupacional e acidente do trabalho	18.419	-	18.160	-
Outras	2.436	-	1.648	-
	54.562	**-**	**54.518**	**-**
Fiscais				
Contribuição Social	11.066	5.034	9.540	4.477
INSS	18.366	5.641	6.983	3.029
	29.432	**10.675**	**16.523**	**7.506**
	108.419	**26.048**	**96.486**	**23.195**

O balanço patrimonial consolidado inclui o valor de R$ 2.888, referente a provisões para contingências cíveis reconhecidas nas demonstrações financeiras das controladas, sendo R$ 218 da CEM (R$ 413 em 2003) e R$ 2.670, da ITASA.

A Companhia é parte em processos judiciais que na avaliação dos consultores jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, não apresentam risco provável e, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras. Os valores envolvidos estão abaixo discriminados:

	2004			2003		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Trabalhistas	9.261	11.269	20.530	7.215	9.568	16.783
Cíveis	3.618	16.352	19.970	10.482	1.468	11.950
	12.879	**27.621**	**40.500**	**17.697**	**11.036**	**28.733**

NOTA 15 – CONCESSÕES A PAGAR

A controlada Companhia Energética Meridional – CEM pagará à União pela outorga da concessão para exploração do potencial de energia hidráulica do aproveitamento hidrelétrico Cana Brava, os valores abaixo indicados, em parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) dos respectivos valores de pagamento anual, com atualização baseada na variação anual do Índice Geral de Preços – Mercado – IGP-M:

Ano	Início de pagamento	Valor anual	Valor total
1º	-	1	1
2º ao 6º	-	-	-
7º ao 25º	30.08.2004	680	12.920
26º ao 35º	30.08.2023	61.280	612.800
			625.721

NOTE 14 – PROVISIONS FOR CONTINGENCIES

There are tax delinquency notices and preliminary judicial notices against the Company that are being contested administratively, as well as lawsuits at various court levels, which in the opinion of legal advisors imply probable risks. All such lawsuits are provisioned at amounts deemed sufficient to cover contingencies, as shown below:

	Holding Company			
	2004		2003	
	Provision	Deposits in court	Provision	Deposits in court
Labor Contingencies				
Employment relationship and rehiring	19,182	11,824	18,642	12,405
Risk premium	974	491	904	388
Overtime	698	281	716	274
Salary parity and job classification	689	179	852	293
Overtime while in commuter transportation	820	190	1,478	188
Other	2,062	2,408	2,853	2,141
	24,425	**15,373**	**25,445**	**15,689**
Civil Lawsuit Contingencies				
Suppliers	31,020	-	25,734	-
Affected by UHE Itá	1,720	-	7,327	-
Actual damages and loss of profits	967	-	1,649	-
Occupational illness and accident	18,419	-	18,160	-
Other	2,436	-	1,648	-
	54,562	**-**	**54,518**	**-**
Tax Contingencies				
Social Contribution	11,066	5,034	9,540	4,477
INSS (Social security)	18,366	5,641	6,983	3,029
	29,432	**10,675**	**16,523**	**7,506**
	108,419	**26,048**	**96,486**	**23,195**

The consolidated balance sheet includes the amount of R$ 2,888, in connection with civil lawsuit contingencies recognized in the financial statements of subsidiaries, being R$ 218 of CEM (R$ 413 in 2003) and R$ 2,670, of ITASA.

The Company is a party in lawsuits that, in the opinion of legal advisors based on experiences of similar cases, do not pose a probable risk and, therefore, have not been recognized in financial statements. The amounts involved are detailed below:

	2004			2003		
	Possible risk	Remote risk	Total	Possible risk	Remote risk	Total
Labor Contingencies	9,261	11,269	20,530	7,215	9,568	16,783
Civil Lawsuit Contingencies	3,618	16,352	19,970	10,482	1,468	11,950
	12,879	**27,621**	**40,500**	**17,697**	**11,036**	**28,733**

NOTE 15 – CONCESSIONS PAYABLE

The subsidiary Companhia Energética Meridional – CEM will pay to the Federal Government the amounts shown below for the concession for exploitation of the hydraulic energy potential of hydroelectric utilization Cana Brava, in monthly installments equivalent to 1/12 (one twelfth) of the corresponding amounts of annual payment, adjusted based on the annual variation of the General Price Index – Market – IGP-M:

Year	Payment starts on	Annual amount	Total amount
1º	-	1	1
2º ao 6º	-	-	-
7º ao 25º	08.30.2004	680	12,920
26º ao 35º	08.30.2023	61,280	612,800
			625,721

O fluxo de pagamento acima está previsto na Cláusula Sexta do Contrato de Concessão. Buscando refletir adequadamente, no patrimônio, a outorga onerosa da concessão e a respectiva obrigação perante a União, a CEM registrou o seu valor no ativo intangível em contrapartida com os passivos circulante e exigível a longo prazo.

Considerando que os valores contratuais estão a preços futuros, a CEM procedeu ao seu ajuste a valor presente com base na taxa de desconto de 10% a.a., prevista no Edital de Concorrência nº 04/97 para a licitação da referida concessão. Até a entrada em operação comercial da usina Cana Brava, a atualização do passivo em função da taxa de desconto e da variação do IGP-M foi capitalizada no ativo intangível e, a partir daí, reconhecida diretamente no resultado.

O saldo desta obrigação, atualizado até 31.12.2004, é de R$ 161.889, sendo R$ 1.472 no passivo circulante e R$ 160.417 no exigível a longo prazo (até 31.12.2003, R$ 131.347, sendo R$ 115 no passivo circulante e R$ 131.232 no exigível a longo prazo).

O total devido a longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

	31.12.2004	31.12.2003
2005	-	1.350
2006	1.506	1.350
2007	1.506	1.350
2008	1.506	1.350
2009	1.506	1.350
2010	1.506	1.350
De 2011 até 2023	152.887	123.132
	160.417	**131.232**

NOTA 16 – BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Os passivos atuariais da Companhia são determinados por atuário independente, com base no Método da Unidade de Crédito Projetada.

Os benefícios pós-emprego mantidos pela Companhia são os seguintes:

a) Plano de Benefícios de Previdência Complementar

A Companhia, através da PREVIG – Sociedade de Previdência Complementar, mantém Plano de Benefícios de Previdência Complementar para seus empregados.

A PREVIG é uma entidade fechada de previdência complementar, pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, patrocinada exclusivamente pela Tractebel Energia.

O Plano de Benefícios administrado pela PREVIG é do tipo Benefício Definido, com regime financeiro de capitalização para os benefícios de aposentadoria e pensão e repartição simples para os auxílios, a seguir especificados:

- Complementação de aposentadoria por tempo de serviço;
- Complementação de aposentadoria por invalidez;
- Complementação de aposentadoria por idade;
- Complementação de aposentadoria especial e de ex-combatente;
- Complementação de pensão;
- Complementação de auxílio reclusão; e
- Auxílio funeral.

O benefício inicial de complementação de aposentadoria consiste, basicamente, na diferença entre a média aritmética dos 36 últimos salários reais de contribuição do empregado ao Plano, atualizados, mês a mês, pelos mesmos índices adotados pela Previdência Social, e o valor hipotético do benefício de aposentadoria da Previdência Social, calculado com a aplicação das regras que vigoravam antes da entrada em vigor da Lei nº 9.876, de 26.11.1999. Após sua concessão, a complementação de benefício é reajustada anualmente com base na variação do INPC.

O custeio do Plano de Benefícios é coberto por contribuições dos participantes e da patrocinadora. A contribuição da Companhia corresponde a duas vezes a contribuição de seus empregados. Adicionalmente, a Companhia contribui com 1,7825% da folha de salários (percentual ajustado mensalmente por um fator determinado em função da oscilação do número de empregados participantes do Plano) para fins de amortização de reservas relativas a tempo de serviço passado por ela reconhecido, reavaliadas atuarialmente, cujo compromisso encerra-se em dezembro de 2023. O valor dessas contribuições no exercício de 2004 foi de R$ 7.300 (R$ 7.246 em 2003).

The flow of payments above is set forth under Section Six of the Concession Agreement. In order to adequately reflect the granting of remunerated concession and corresponding obligation before the Federal Government in assets and liabilities, CEM recorded its amount under intangible assets and current and noncurrent liabilities.

Taking into consideration that values under the agreement are determined at future prices, CEM adjusted them to present value based on a discount rate of 10% p.a., as provided in the Invitation to Bid N. 04/97 for the bidding of the concession under reference. Until the commercial start-up of Cana Brava plant, the adjustment of liabilities based on the discount rate and variation of IGP-M price index was capitalized in intangible assets and, thereafter, recognized directly on income.

The balance of this obligation, adjusted up to 12.31.2004, amounts to R$ 161,889, R$ 1,472 under current liabilities and R$ 160,417 under noncurrent liabilities (up to 12.31.2003, R$ 131,347, R$ 115 under current liabilities and R$ 131,232 under noncurrent liabilities).

The total amount due on a long-term basis has the following scheduled maturities:

	31.12.2004	**31.12.2003**
2005	-	1,350
2006	1,506	1,350
2007	1,506	1,350
2008	1,506	1,350
2009	1,506	1,350
2010	1,506	1,350
From 2011 - 2023	152,887	123,132
	160,417	**131,232**

NOTE 16 – POST-EMPLOYMENT BENEFITS

Actuarial liabilities of the Company are determined by an independent actuary, based on the Projected Unit Credit Method.

Post-employment benefits maintained by the Company are the following:

a) Pension Plan

Through PREVIG – Sociedade de Previdência Complementar the Company maintains a Pension Plan for its employees.

PREVIG is a closed pension entity, a nonprofit private legal entity sponsored exclusively by Tractebel Energia.

The Benefit Plan managed by PREVIG is a Defined Benefit plan, with a financial regime of capitalization for retirement and pension benefits and pension and simple sharing for aids, as specified below:

- *Complementary retirement for length of service;*
- *Complementary retirement for disability;*
- *Complementary retirement for age;*
- *Complementary special retirement and retirement of ex-combatants;*
- *Complementary pension;*
- *Complementary assistance in commitment to an institution; and*
- *Funeral expense pay.*

The initial complementary retirement benefit is basically the difference between the arithmetic mean of the employee's last 36 actual salaries of contribution to the Plan, adjusted on a monthly basis by the same indexes adopted by the Social Security, and the hypothetical of the Social Security retirement benefit, determined by using rules in force before Law 9,876 of 11.26.1999 became effective. After being granted, the benefit complement is adjusted annually based on the INPC variation.

The funding of the Benefit Plan is covered by contributions made by participants and the sponsor. The Company's contribution is equal to twice the contribution of its employees. In addition, the Company contributed with 1.7825% of the payroll (percentage adjusted monthly by a factor determined according to the fluctuation in the number of employees that participate in the Plan) in order to amortize reserves in connection with length of past service recognized by it, adjusted on an actuarial basis, whose liability ends on December 2023. The amount of such contributions in the year of 2004 was R$ 7,300 (R$ 7,246 in 2003).

Anteriormente à constituição da PREVIG, o plano de benefícios era administrado pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS, patrocinada pela Companhia e por outra empresa, sem solidariedade entre as patrocinadoras.

Em outubro de 2002, a Secretaria de Previdência Complemenar aprovou a rescisão do Convêncio de Adesão com a ELOS e a total transferência de gerenciamento do plano de benefícios para a PREVIG, através do Ofício nº 1.755/SPC/GAB/COA.

Apesar da rescisão do Convênio de Adesão, o Plano de Benefícios composto pelos participantes que entraram em gozo de benefícios até 23.12.1997, data da cisão da ELETROSUL, bem como pelos participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido até aquela data, continua sob a responsabilidade da Companhia.

Enquanto perdurar esta situação, a Companhia é responsável pelo custeio de 57% do valor das despesas administrativas da ELOS (a parcela restante, de 43%, é custeada pelo Plano de Benefícios da outra patrocinadora desta fundação) e pelo custeio de 100% do valor das despesas administrativas da PREVIG. Ambas as despesas são limitadas em 15% do total das respectivas receitas previdenciais e o valor de responsabilidade da Companhia do exercício de 2004 foi de R$ 3.577 (R$ 2.702 em 2003).

As partes continuam buscando alternativas àquela aprovada pela SPC para regularizar a situação que se apresenta até o momento.

Além do plano de benefícios retro descrito, a PREVIG passou a administrar outro, do tipo Contribuição Definida, encerrando o do tipo Benefício Definido para novas inscrições em 05.10.2004, data da aprovação do novo plano, comunicada pela Secretaria de Previdência Complementar –SPC através do Ofício nº 1998 DAJUR/SPC.

Nessa mesma data, a Companhia firmou Convênio de Adesão com a PREVIG passando a oferecer o plano de Contribuição Definida aos seus empregados e dando início ao processo de migração prevista no seu regulamento. A efetiva inscrição de participantes no plano de Contribuição Definida teve início a partir de janeiro em 2005.

b) Gratificação por Confidencialidade

Consiste no pagamento de uma remuneração ao empregado da carreira gerencial, por ocasião do término do seu vínculo empregatício.

A conciliação dos passivos decorrentes de benefícios pós-emprego, reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia é a seguinte:

	2004		2003	
	Plano de Aposentadoria	Gratificação Confidencialidade	Plano de Aposentadoria	Gratificação Confidencialidade
Valor presente das obrigações atuariais total ou parcialmente cobertas	1.102.860	-	1.085.789	-
Valor justo do ativo	(695.397)	-	(642.113)	-
Valor presente das obrigações atuariais totalmente descobertas	-	1.143	-	1.075
Subtotal	407.463	1.143	443.676	1.075
Valor líquido das perdas atuariais não reconhecidas no balanço	(158.295)	(184)	(200.369)	(281)
Passivo reconhecido no balanço	**249.168**	**959**	**243.307**	**794**

O valor das perdas atuariais excedente a 10% do valor presente das obrigações atuariais será amortizado anualmente, de forma linear, pelo período de, aproximadamente, 11 anos, que corresponde ao tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

Parte do passivo atuarial reconhecido no balanço, decorrente de “benefícios pós-emprego”, está coberta por obrigações contratadas/reconhecidas através de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo, firmado pela Companhia. A composição do passivo nas demonstrações financeiras é a seguinte:

	2004			2003
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Obrigações contratadas/reconhecidas				
Contrato de confissão de dívidas passadas, incluindo o financiamento de despesas administrativas	21.187	76.439	97.626	103.104
Cobertura dos custos relativos à conversão de aposentadoria especial em aposentadoria por tempo de serviço (SB-40) e contribuições extraordinárias	30.432	10.785	41.217	62.975
Passivo atuarial não contratado	-	111.284	111.284	78.022
	51.619	**198.508**	**250.127**	**244.101**

Before the organization of PREVIG, the benefit plan was managed by Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS, sponsored by the Company and another company, with no joint and several liability between the sponsors.

In October 2002, the Pension Secretariat approved the termination of the Adhesion Agreement with ELOS and the complete transfer of the benefit plan management to PREVIG, by means of Order N. 1,755/SPC/GAB/COA.

Despite the termination of the Adhesion Agreement, the Benefit Plan composed by the participants who started to enjoy benefits until 12.23.1997, date of ELETROSUL spin-off, as well as by participants who opted for the Deferred Proportional Benefit until that date, continues under the responsibility of the Company.

While this situation lasts, the Company is responsible for funding 57% of the value of administrative expenses of ELOS (the remaining 43% is funded by the Benefit Plan of the other sponsor of this foundation) and for funding 100% of the value of administrative expenses of PREVIG. Both expenses are limited to 15% of the total corresponding pension income and the value borne by the Company in 2004 amounted to R$ 3,577 (R$ 2,702 in 2003).

The parties continue to seek alternatives to that approved by SPC to regularize the current situation.

In addition to the benefit plan described above, PREVIG started to manager another plan, a Defined Contribution Plan, and new enrollments in the Defined Benefit plan ended on 10.05.2004, date of approval of the new plan, communicated by the Pension Secretariat–SPC by means of Order N. 1998 DAJUR/SPC.

On the same date, the Company entered into an Adhesion Agreement with PREVIG and started to offer the Defined Contribution plan to its employees and the migration process provided under its regulation also started. The actual enrollment of participants in the Defined Contribution plan started on January 2005.

b) Confidentiality Bonus

A compensation paid to the employee of the management career at the termination of its employment relationship.

The reconciliation of liabilities resulting from post-employment benefits, recognized in the Company's financial statements is as follows:

	2004		2003	
	Retirement plan	Confidentiality bonus	Retirement plan	Confidentiality bonus
Present value of actuarial obligations totally or partially secured	1,102,860	-	1,085,789	-
Fair value of assets	(695,397)	-	(642,113)	-
Present value of actuarial obligations totally unsecured	-	1,143	-	1,075
Subtotal	407,463	1,143	443,676	1,075
Net value of actuarial losses not recognized in the balance sheet	(158,295)	(184)	(200,369)	(281)
Liabilities recognized in the balance sheet	**249,168**	**959**	**243,307**	**794**

The amount of actuarial losses exceeding 10% of the present value of actuarial obligations will be amortized annually, on a linear basis, for approximately 11 years, which corresponds to the average remaining work period estimated for employees taking part in the plan.

Part of the actuarial liabilities recognized in the balance sheet, resulting from "post-employment benefits", is secured by liabilities agreed to/recognized by an instrument of acknowledgement of indebtedness and agreement, entered into by the Company. The liabilities under the financial statements is composed as follows:

	2004			2003
	Current	Long-term	Total	Total
Agreed to/recognized obligations				
Agreement of acknowledgement of past debts, including the financing of administrative expenses	21,187	76,439	97,626	103,104
Coverage of costs relating to conversion of special retirement into retirement by length of service (SB-40) and extraordinary contributions	30,432	10,785	41,217	62,975
Actuarial liabilities not agreed to	-	111,284	111,284	78,022
	51,619	**198,508**	**250,127**	**244,101**

A movimentação do passivo atuarial, reconhecida no balanço patrimonial do exercício de 2004, está resumida a seguir:

	Plano de aposentadoria	Gratificação confidencialidade	Total
Passivo em 31.12.2002	**252.420**	**733**	**253.153**
Despesas do exercício de 2003	39.075	147	39.222
Contribuições reais da Cia. no ano de 2003	(48.188)	-	(48.188)
Benefícios pagos pela Cia. no ano de 2003	-	(86)	(86)
Passivo em 31.12.2003	**243.307**	**794**	**244.101**
Despesas do exercício de 2004	57.062	186	57.248
Contribuições reais da Cia. no ano de 2004	(51.201)		(51.201)
Benefícios pagos pela Cia. no ano de 2004	-	(21)	(21)
Passivo em 31.12.2004	**249.168**	**959**	**250.127**

Os valores a serem reconhecidos no resultado do exercício de 2005 são os seguintes:

	Plano de aposentadoria	Gratificação confidencialidade	Total
Custo do serviço corrente	16.502	60	16.562
Custo dos juros	130.620	122	130.742
Rendimento esperado do ativo do plano	(86.184)	-	(86.184)
Amortização de perdas atuariais	4.278	6	4.284
Contribuição dos empregados	(3.828)	-	(3.828)
Total	**61.388**	**188**	**61.576**

As premissas atuariais utilizadas na avaliação dos benefícios estão descritas a seguir:

Hipóteses Econômicas (nominais)
Taxa de desconto - 12,25% a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos - 12,50% a.a.
Crescimento salarial futuro
- Participante ativo - 8% a.a.
- Participante autopatrocinado - 6,00% a.a.
Crescimento dos benefícios da previdência social - 6,00% a.a.
Crescimento dos benefícios do Plano patrocinado pela Companhia - 6,00% a.a.
Inflação - 6,00% a.a.
Fator de capacidade
- Salários - 100%
- Benefícios - 100%

Hipóteses Demográficas
Tábua de Mortalidade (ativos) - GAM 1983, com ajuste de idade de -1
Tábua de Mortalidade de Inválidos - IAPB 57
Tábua de Entrada em Invalidez - TASA27
Tábua de Rotatividade - T-1 *Experience*
Idade de Aposentadoria - Primeira data em que completam todas as carências
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria - 90,00%
Diferença de idade entre participante e cônjuge - Esposas são 4 anos mais jovens que maridos

Outras Hipóteses
% de participantes com direito à conversão de aposentadoria especial em aposentadoria por tempo de serviço (SB-40), que optarão pela conversão - 100%
Fator de conversão do SB40 - 140%

Entries made to actuarial liabilities, recognized in the balance sheet of 2004, are summarized below:

	Retirement Plan	Confidentiality Bonus	Total
Liabilities on 12.31.2002	**252,420**	**733**	**253,153**
Expenses from 2003	39,075	147	39,222
Actual contributions by Company in 2003	(48,188)	-	(48,188)
Benefits paid by Company in 2003	-	(86)	(86)
Liabilities on 12.31.2003	**243,307**	**794**	**244,101**
Expenses from 2004	57,062	186	57,248
Actual contributions by Company in 2004	(51,201)		(51,201)
Benefits paid by Company in 2004	-	(21)	(21)
Liabilities on 12.31.2004	**249,168**	**959**	**250,127**

The amounts to be recognized in the income for 2005 are the following:

	Retirement plan	Confidentiality bonus	Total
Cost of current service	16,502	60	16,562
Cost of interest	130,620	122	130,742
Earnings expected from plan's asset	(86,184)	-	(86,184)
Amortization of actuarial losses	4,278	6	4,284
Contribution of employees	(3,828)	-	(3,828)
Total	**61,388**	**188**	**61,576**

Actuarial assumptions used in the evaluation of benefits are described below.

Economic Hypotheses (nominal)
Discount rate - 12.25% p.a.
Expected rate of return on assets - 12.50% p.a.
Future salary growth
- Active participant - 8% p.a.
- Self-sponsored participant - 6.00% p.a.
Growth of social security benefits - 6.00% p.a.
Growth benefits of the Plan sponsored by the Company - 6.00% p.a.
Inflation - 6.00% p.a.
Capacity factor
- Salaries - 100%
- Benefits - 100%

Demographic Hypotheses
Mortality Table (assets) - GAM 1983, with age adjustment of -1
Disabled Mortality Table – IAPB 57
Disability Start Table - TASA27
Turnover Table - T-1 Experience
Age of Retirement – First date in which all grace periods are complete.
% of active participants married on the date of retirement - 90.00%
Age difference between participant and spouse – Wives are 4 years younger than their husbands

Other Hypotheses
% of participants entitled to conversion of special retirement into retirement by length of service (SB-40) who will opt for the conversion – 100%.
Conversion factor of SB-40 - 140%

NOTA 17 – PASSIVO FISCAL DIFERIDO

Encontram-se registrados nesta rubrica o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, no valor de R$ 39.616 (R$ 48.603 em 2003), calculados sobre a provisão de venda de energia elétrica no âmbito do MAE, no valor de R$ 116.516 (R$ 142.949 em 2003), correspondente ao período de setembro de 2000 a setembro de 2002. Considerando que o valor da receita está sendo contestado judicialmente por agentes que discordam da interpretação adotada pelo MAE na aplicação de determinadas regras de contabilização, segundo o disposto no Despacho ANEEL nº. 288, de 16.05.2002, eventual êxito dos agentes impetrantes caracterizará a inexistência da receita e do respectivo ativo, razão pela qual a mesma está sendo tratada como provisão e considerada diferença temporária para fins fiscais.

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 4.500.000, independentemente de reforma estatutária.

b) Capital social e dividendos

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2004, é de R$ 2.445.766, e está representado por 652.742.193.511 ações, sendo 464.052.075.236 ações ordinárias, 75.069.876 ações preferenciais da classe A e 188.615.048.399 ações preferenciais da classe B, todas sem valor nominal. O valor patrimonial da ação por lote de mil, em 31 de dezembro de 2004 é de R$ 4,27 (R$ 3,99 em 31.12.2003).

As ações preferenciais não garantem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias. Essas ações têm prioridade na distribuição de dividendos, à razão de 8%, no caso das ações classe “A” e de 6%, para as de classe “B”, calculados sobre o capital social das respectivas classes de ações, dividendos esses a serem entre elas rateados igualmente. Para ambas as classes de ações, o dividendo será calculado à razão de 3% do valor do patrimônio líquido a elas correspondente, caso tais dividendos sejam maiores que os calculados com base nas taxas retro mencionadas.

O quadro societário da Companhia, em 31.12.2004, está assim constituído:

	% do Capital			
Acionistas	**ON**	**PNA**	**PNB**	**Total**
Tractebel EGI South America Ltda.	80,40	31,82	73,16	78,30
Banco Clássico S.A.	10,51	-	8,75	10,00
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	3,66	-	10,43	5,62
União Federal	2,68	-	-	1,90
Banco Nordeste do Brasil S.A.	0,53	-	-	0,38
Caixa de Previd. dos Funcionários do Banco do Brasil	0,52	-	-	0,37
Outros	1,70	68,18	7,66	3,43
	100,00	**100,00**	**100,00**	**100,00**

	Controladora	
	2004	**2003**
Composição das reservas:		
Reserva de Capital		
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	**91.695**	**91.695**
Reservas de Lucros		
Reserva legal	102.252	63.492
Reserva de retenção de lucros	147.243	843
	249.495	**64.335**

A Administração da Companhia, com base em orçamento de capital a ser submetido à Assembléia Geral Ordinária, está propondo a constituição de reserva de retenção de lucros no valor de R$ 146.400, sem prejuízo à distribuição de dividendos.

NOTE 17 – DEFERRED TAX DEBITS

Recorded under this entry are income tax and social contribution on net income, in the amount of R$ 39,616 (R$ 48,603 in 2003), calculated on the provision for sale of electric energy within MAE, in the amount of R$ 116,516 (R$ 142,949 in 2003), corresponding to the period from September 2000 to September 2002. Considering that the amount of revenue is being challenged in court by agents who disagree of the interpretation adopted by MAE in the application of certain accounting rules, as provided under ANEEL Order N. 288, of 05.16.2002, if the petitioner agents win, both the revenue and the corresponding asset will no longer exist, and therefore it is being treated as a provision and deemed a timing difference for tax purposes.

NOTE 18 – SHAREHOLDERS' EQUITY

a) Authorized share capital

The Company is authorized to increase its share capital up to the limit of R$ 4,500,000, regardless of an amendment to its by-laws.

b) Share capital and dividends

The share capital of the Company, as at December 31, 2004, is of R$ 2,445,766, and is represented by 652,742,193,511 shares: 464,052,075,236 common shares, 75,069,876 preferred class A shares and 188,615,048,399 preferred class B shares, all with no par value. The equity value per thousand share as at December 31, 2004 is of R$ 4.27 (R$ 3.99 on 12.31.2003).

Preferred shares are nonvoting shares and are not convertible into common shares. Such shares have priority in the distribution of dividends, at the rate of 8% for class "A" shares and 6% for class "B" shares, determined on the share capital of the corresponding classes of shares, and such dividends should be equally apportioned among them. For both classes of shares, the dividend will be determined at the rate of 3% of the shareholders' equity value corresponding thereto, in the event such dividends exceed those determined based on the rates mentioned above.

The Company's ownership structure on 12.31.2004 is as follows:

	% of Capital			
Shareholders	**ON**	**PNA**	**PNB**	**Total**
Tractebel EGI South America Ltda.	80.40	31.82	73.16	78.30
Banco Clássico S.A.	10.51	-	8.75	10.00
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	3.66	-	10.43	5.62
União Federal	2.68	-	-	1.90
Banco Nordeste do Brasil S.A.	0.53	-	-	0.38
Caixa de Previd. dos Funcionários do Banco do Brasil	0.52	-	-	0.37
Other	1.70	68.18	7.66	3.43
	100.00	**100.00**	**100.00**	**100.00**

	Holding Company	
	2004	**2003**
Composition of reserves:		
Capital Reserve		
Compensation of assets and rights created with equity capital	**91,695**	**91,695**
Surplus Reserves		
Statutory reserve	102,252	63,492
Retained earnings reserve	147,243	843
	249,495	**64,335**

The Management of the Company, based on a capital budget to be submitted to the Annual Shareholders Meeting, proposes that a retained earnings reserve be created in the amount of R$ 146,400, without adverse effects to the distribution of dividends.

NOTA 19 – DIVIDENDOS PROPOSTOS

Em 09.12.2004, o Conselho de Administração da Companhia aprovou crédito de juros sobre o capital próprio, em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e Deliberação CVM nº 207/96, no valor de R$ 255.000, correspondentes a R$ 0,465589 por lote de mil ações Preferenciais Classe A, R$ 0,390651 por lote de mil ações Preferenciais Classe B e Ordinárias. Conforme Aviso aos Acionistas publicado em 10.12.2004, as ações da Companhia passaram a ser negociadas ex-juros sobre o capital próprio a partir de 15.12.2004 e o valor dos juros será pago em data a ser posteriormente definida e comunicada através de Aviso aos Acionistas;

O valor acima mencionado, líquido do imposto de renda retido na fonte, está sendo imputado aos dividendos referentes ao exercício de 2004.

Os juros sobre o capital próprio foram registrados em despesas financeiras e revertidos nessa mesma rubrica e não estão sendo apresentados na demonstração do resultado do exercício, em virtude dos mesmos não produzirem efeitos no lucro operacional, mas tão-somente nas linhas do imposto de renda e da contribuição social.

Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, conforme disposto no § 1º do artigo 37 do Estatuto Social da Companhia.

	2004	2003
a) Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios		
Lucro líquido do exercício	775.192	517.154
Constituição da reserva legal (5%)	(38.760)	(25.857)
Base de cálculo	736.432	491.297
Dividentos mínimos obrigatórios (25%)	**184.108**	**122.824**
b) Dividendos / juros sobre o capital próprio propostos		
Juros sobre o capital próprio, líquidos de IRRF	216.750	198.900
Saldo dos dividendos propostos	335.032	257.297
Subtotal	551.782	456.197
I.R.R.F. dos juros sobre o capital próprio	38.250	35.100
Total	**590.032**	**491.297**
Dividendos / juros sobre o capital próprio antes da retenção do imposto de renda, por lote de 1.000 ações **(em R$ 1,00)**:		
Preferenciais classe A	0,920260	0,773822
Preferenciais classe B	0,845321	0,698884
Ordinárias	0,845321	0,698884

O saldo dos dividendos propostos, no valor de R$ 335.032, correspondente a R$ 0,513269 por lote de 1.000 ações preferenciais classes A e B e por lote de 1.000 ações ordinárias, serão pagos após a deliberação da Assembléia Geral Ordinária que aprovar as Demonstrações Financeiras.

NOTE 19 – PROPOSED DIVIDENDS

On 12.09.2004, the Board of Directors of the Company approved a credit of interest on shareholders' equity, in compliance with Law 9,249/95 and CVM Resolution 207/96, in the amount of R$ 255,000, corresponding to R$ 0.465589 per thousand Preferred Class A Shares, R$ 0.390651 per thousand Preferred Class B Shares and Common Shares. Pursuant to the Notice to Shareholders published on 12.10.2004, the Company's shares started to be traded ex-interest on shareholders' equity as of 12.15.2004 and the interest amount will be paid on a date to be defined later and communicated by means of a Notice to Shareholders.

The amount mentioned above, net of withholding tax, is being imputed to dividends in connection with the year of 2004.

Interest on shareholders' equity has been recorded under financial expenses and reverted in this same entry and are not shown in the income statement for the year, since it has no effect on operating income and only on the lines of income tax and social contribution.

Minimum mandatory dividends correspond to 25% of the net income, adjusted pursuant to the Brazilian Corporate Law (Lei das Sociedades por Ações), *as provided under § 1 of section 37 of the Company's By-laws.*

	2004	2003
a) Determination of minimum mandatory dividends		
Net income in the year	775,192	517,154
Creation of statutory reserve (5%)	(38,760)	(25,857)
Tax basis	736,432	491,297
Minimum mandatory dividends (25%)	**184,108**	**122,824**
b) Proposed dividends / interest on shareholders' equity		
Interest on shareholders' equity, net of withholding tax (IRRF)	216,750	198,900
Balance of proposed dividends	335,032	257,297
Subtotal	551,782	456,197
Withholding tax on interest on shareholders' equity	38,250	35,100
Total	**590,032**	**491,297**
Dividends / interest on shareholders' equity before withholding tax, per thousand (1,000) shares **(in R$ 1.00)**:		
Preferred class A shares	0.920260	0.773822
Preferred class B shares	0.845321	0.698884
Common shares	0.845321	0.698884

The balance of proposed dividends, in the amount of R$ 335,032, corresponding to R$ 0.513269 per thousand Preferred classes A and B shares and per thousand common shares, will be paid after the resolution of the Annual Shareholders Meeting approving the Financial Statements.

NOTA 20 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora					
	2004					2003
	Custos		Despesas			
	Produção e comercializ.	Serviços Prestados	Despesas com vendas	Gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	68.741	5.870	4.475	32.827	111.913	86.808
Material	15.948	184	34	674	16.840	9.633
Serviço de terceiro	32.812	1.859	1.407	23.215	59.293	49.116
Combustível p.produção energia – CCC/CDE	275.502	-	-	-	275.502	223.129
Combustível p/produção energia – sem subvenção	134.666	-	-	-	134.666	77.346
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	47.049	-	-	-	47.049	36.263
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	106.636	-	106.636	38.603
Uso de bem público – UBP	4.831	-	-	-	4.831	14.539
Depreciação e amortização	173.367	-	30	1.660	175.057	182.057
Constituição/reversão de provisões p/créditos de liquid. duvidosa	-	-	(12.133)	-	(12.133)	142.949
Constituição/reversão de provisões operacionais, líquidas	(53.872)	-	-	64.891	11.019	(143.597)
Seguros	7.701	411	-	322	8.434	14.058
Previdência privada – SB-40	-	-	-	23.435	23.435	24.993
Indenizações trabalhistas	-	-	-	2.940	2.940	3.398
Taxa de fiscalização	-	-	-	5.863	5.863	4.974
Quotas - CCC e CDE	2.119	-	-	-	2.119	3.431
Contribuições e doações	1.068	20	13	2.727	3.828	4.107
Outras despesas	5.391	217	4.614	15.163	25.385	16.509
	715.323	**8.561**	**105.076**	**173.717**	**1.002.677**	**788.316**

	Consolidado					
	2004					2003
	Custos		Despesas			
	Produção e comercializ.	Serviços Prestados	Despesas com vendas	Gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	68.893	5.870	4.475	34.574	113.812	88.714
Material	16.995	184	34	718	17.931	10.068
Serviço de terceiro	38.337	1.859	1.442	24.930	66.568	54.289
Combustível p/produção energia – CCC	275.502	-	-	-	275.502	223.129
Combustível p.produção energia – sem subvenção	136.933	-	-	-	136.933	77.346
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	59.182	-	-	-	59.182	46.099
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	134.899	-	134.899	61.683
Uso de bem público – UBP	4.831	-	-	-	4.831	14.539
Depreciação e amortização	214.528	-	30	8.929	223.487	227.637
Constituição/reversão de provisões p/créditos de liquid. duvidosa	-	-	(12.095)	-	(12.095)	143.720
Constituição/Reversão de provisões operacionais, líquidas	(54.102)	-	-	64.700	10.598	(142.840)
Seguros	10.013	411	-	328	10.752	15.265
Previdência privada – SB-40	-	-	-	23.435	23.435	24.993
Indenizações trabalhistas	-	-	-	2.940	2.940	3.398
Taxa de fiscalização	-	-	-	7.138	7.138	6.429
Quotas - CCC e CDE	2.119	-	-	-	2.119	3.431
Contribuições e doações	1.111	20	13	3.948	5.092	4.333
Outras despesas	15.987	217	4.614	15.661	36.479	17.330
	790.329	**8.561**	**133.412**	**187.301**	**1.119.603**	**879.563**

NOTE 20 – OPERATING EXPENSES DETAILED BY TYPE

	Holding Company					
	2004					2003
	Costs		Expenses			
	Production and sale	Services rendered	Selling expenses	General and administrative expenses	Total	Total
Personnel	68,741	5,870	4,475	32,827	111,913	86,808
Material	15,948	184	34	674	16,840	9,633
Third-party services	32,812	1,859	1,407	23,215	59,293	49,116
Fuel to produce energy – CCC/CDE	275,502	-	-	-	275,502	223,129
Fuel to produce energy – without subvention	134,666	-	-	-	134,666	77,346
Financial compensation for use of water resources	47,049	-	-	-	47,049	36,263
Charges on the use of electric system	-	-	106,636	-	106,636	38,603
Use of public property - UBP	4,831	-	-	-	4,831	14,539
Depreciation and amortization	173,367	-	30	1,660	175,057	182,057
Creation/reversal of provisions for doubtful debtors	-	-	(12,133)	-	(12,133)	142,949
Creation/reversal of operating provisions, net	(53,872)	-	-	64,891	11,019	(143,597)
Insurance	7,701	411	-	322	8,434	14,058
Pension plan – SB-40	-	-	-	23,435	23,435	24,993
Severance pay	-	-	-	2,940	2,940	3,398
Inspection fee	-	-	-	5,863	5,863	4,974
Shares - CCC and CDE	2,119	-	-	-	2,119	3,431
Contributions and donations	1,068	20	13	2,727	3,828	4,107
Other expenses	5,391	217	4,614	15,163	25,385	16,509
	715,323	**8,561**	**105,076**	**173,717**	**1,002,677**	**788,316**

	Consolidated					
	2004					2003
	Costs		Expenses			
	Production and sale	Services rendered	Selling expenses	General and administrative expenses	Total	Total
Personnel	68,893	5,870	4,475	34,574	113,812	88,714
Material	16,995	184	34	718	17,931	10,068
Third-party services	38,337	1,859	1,442	24,930	66,568	54,289
Fuel to produce energy – CCC	275,502	-	-	-	275,502	223,129
Fuel to produce energy – without subvention	136,933	-	-	-	136,933	77,346
Financial compensation for use of water resources	59,182	-	-	-	59,182	46,099
Charges on the use of electric system	-	-	134,899	-	134,899	61,683
Use of public property - UBP	4,831	-	-	-	4,831	14,539
Depreciation and amortization	214,528	-	30	8,929	223,487	227,637
Creation/reversal of provisions for doubtful debtors	-	-	(12,095)	-	(12,095)	143,720
Creation/reversal of operating provisions, net	(54,102)	-	-	64,700	10,598	(142,840)
Insurance	10,013	411	-	328	10,752	15,265
Pension plan – SB-40	-	-	-	23,435	23,435	24,993
Severance pay	-	-	-	2,940	2,940	3,398
Inspection fee	-	-	-	7,138	7,138	6,429
Shares - CCC and CDE	2,119	-	-	-	2,119	3,431
Contributions and donations	1,111	20	13	3,948	5,092	4,333
Other expenses	15,987	217	4,614	15,661	36,479	17,330
	790,329	**8,561**	**133,412**	**187,301**	**1,119,603**	**879,563**

NOTA 21 – ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia utiliza operações de arrendamento mercantil para a renovação de seu parque de informática e de sua frota de veículos.

Os contratos atualmente existentes envolvem os seguintes bens:

a) Equipamento de informática

O prazo de arrendamento é de 36 meses e a aquisição dos bens pela arrendatária está contratualmente assegurada pelo valor unitário de R$ 1,00. Existem, em 31.12.2004, 341 microcomputadores contratados (208 em 31.12.2003), representando cerca de 60% do total.

O saldo das contraprestações a pagar, em 31.12.2004, é de R$ 769, dos quais R$ 459 vencem nos próximos 12 meses e R$ 310, nos meses subseqüentes. O montante das contraprestações efetivamente pagas no exercício de 2004 foi de R$ 441 (R$ 255 em 2003).

b) Frota de veículos

A Companhia tem contrato de arrendamento de 36 veículos, em 31.12.2004. Os contratos tem prazo de 36 meses, estando assegurada, à arrendatária, a aquisição dos bens no término dos contratos pelo valor equivalente a 20% do valor dos bens.

O saldo das contraprestações a pagar, que tiveram início no presente exercício, é de R$ 1.125, dos quais R$ 515 vencem nos próximos 12 meses e R$ 610, nos meses subseqüentes. O montante das contraprestações efetivamente pagas no exercício de 2004 foi de R$ 658.

NOTA 22 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

a.1) Risco de Mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. Estes riscos são monitorados pelo Comitê de Gestão Financeira, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle, limites de posição e limites de crédito com os demais parceiros do mercado.

A Companhia tem registrado em seus livros operações de swap de taxa de juros no mercado internacional ficando passiva à taxa fixa média de 5,272% a.a. e ativa em Libor US$ seis meses, com início de fluência em 15.10.2001 e término em 15.04.2006, com valor de principal de US$ 13.810 mil, equivalente a R$ 36.657 em 31.12.2004, amortizado semestralmente a partir de 15.04.2003. No exercício de 2004, esta operação gerou despesa de R$ 1.416 (R$ 1.734 em 2003), devidamente reconhecida nas demonstrações financeiras.

A Companhia possuía, em seus registros, em 31.12.2004 operações com derivativos no mercado de balcão, representando 15% do seu passivo em moeda estrangeira, com vencimento para janeiro de 2004. Essas operações geraram despesa de R$ 18.157, devidamente reconhecida nas demonstrações financeiras pelo regime de competência.

Em novembro de 2004, aproveitando-se da desvalorização do dólar frente ao real, a Companhia implementou uma política de maior proteção do seu passivo em moeda externa, através de operações de swaps no mercado de balcão, utilizando como veículo seu Fundo de Investimentos Exclusivo (ver Nota 3). Os vencimentos das operações de swaps são concomitantes com as datas de vencimento do fluxo de compromissos do passivo em moeda externa, considerando-se um período de vinte e quatro meses. As operações são registradas na Cetip e têm como contraparte, instituições financeiras de comprovada solidez financeira e patrimonial, respeitando os limites de crédito definidos pela Companhia. As operações com swaps protegem 22% do passivo em moeda externa da Companhia, que somados com o percentual aplicado em títulos públicos federais indexados ao dólar norte americano, permitem uma proteção consolidada de 28% do passivo em moeda externa da Companhia.

a.2) Risco de Crédito

Nos contratos bilaterais de longo prazo e nos contratos iniciais de compra e venda de energia, firmados com distribuidoras, a Companhia busca minimizar o seu risco de crédito através da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

A partir de 2003, com a redução das vendas de energia elétrica vinculadas aos contratos iniciais, conjugado com a entrada em operação de novas usinas, a Companhia deu inicio à ampliação de sua carteira de clientes, focando clientes industriais, os chamados Consumidores Livres. Para minimizar o risco de crédito diante desses parceiros comerciais foi criada, na Companhia, a área de crédito, cujo escopo do trabalho compreende a análise prévia e o estabelecimento, em conjunto com o Comitê de Crédito, de limite de crédito e garantias a serem exigidas das contrapartes.

NOTE 21 – LEASING

The Company uses leasing to renew its information technology equipment and fleet of vehicles.

Leasing agreements currently in force include the following assets:

a) Information technology equipment

The lease term is of 36 months and the purchase of assets by the lessee is ensured in the agreement for a value of R$ 1.00 per unit. On 12.31.2004, there are 341 personal computers leased (208 on 12.31.2003), which represents around 60% of the total.

The balance of considerations payable, on 12.31.2004, amounts to R$ 769, of which R$ 459 are due in the next 12 months and R$ 310 in the following months. The amount of compensations actually paid for during 2004 is R$ 441 (R$ 255 in 2003).

b) Fleet of vehicles

The Company has lease agreements for 36 vehicles on 12.31.2004. The term of the agreements is 36 months, and the purchase of assets at the end of the agreements at a value equivalent to 20% of the asset value is ensured to the lessee.

The balance of considerations payable, which started in this year, amounts to R$ 1,125, of which R$ 515 are due in the next 12 months and R$ 610 in the following months. The amount of compensations actually paid for during 2004 is R$ 658.

NOTE 22 – FINANCIAL INSTRUMENTS

a) Risk Management

a.1) Market Risk

The use of financial instruments by the Company aims to protect its assets and liabilities, minimizing its exposure to market risks, especially in connection with fluctuations of interest rates, price indexes and currencies. Such risks are monitored by the Financial Management Committee that assesses on a regular basis the Company's exposure and proposes operating strategies, control system, position limits and credit limits with other partners in the market.

The Company has been recording on its books interest rate swap transactions in the international market and has a net liabilities balance at the average fixed rate of 5.272% p.a. and a net asset balance in Libor US$ six months, with flow starting on 10.15.2001 and ending on 04.15.2006, a principal amount of US$ 13,810 thousand, equivalent to R$ 36,657 on 12.31.2004, amortized every six months as of 04.15.2003. In 2004, this transaction generated an expense of R$ 1,416 (R$ 1,734 in 2003), duly recognized in the financial statements.

On 12.31.2004, the Company had on its records over the counter derivative transactions representing 15% of its liabilities in foreign currency, with maturity on January 2004. Such transactions generated expenses of R$ 18,157, duly recognized in the financial statements by the accrual basis of accounting.

In November 2004, taking advantage of the devaluation of the dollar as opposed to the real, the Company implemented a policy of increased protection of its liabilities in foreign currency by means of OTC swap transactions, using its Exclusive Investment Fund as vehicle (see Note 3). The maturity of the swap transactions are simultaneous with the due dates of the flow of obligations of liabilities in foreign currency, considering a period of twenty-four months. Transactions are recorded in Cetip and are made with financial institutions known for their equity and financial solidness, within the credit limits defined by the Company. Swap transactions protect 22% of Company's liabilities in foreign currency which, when added to the percentage amount invested in federal government bonds indexed to the US dollar, allow for a consolidated protection of 28% of Company's liabilities in foreign currency.

a.2) Credit Risk

In long-term bilateral agreements and initial energy purchase and sale agreements, entered into with distributors, the Company seeks to minimize its credit risk by using a mechanism to create guarantees involving customers' receivables.

As of 2003, with the reduction in sales of electric energy linked to initial agreements, together with the beginning of operation of new plants, the Company started to broaden its customer portfolio by focusing on industrial customers, also known as Free Consumers. In order to minimize the credit risk with such commercial partners a credit area was created in the Company, whose job includes a prior analysis and the determination of the credit limit and guarantees to be required from the other parties, in cooperation with the Credit Committee.

Nas operações no mercado financeiro, a Companhia também possui limites de crédito com as instituições financeiras, os quais são revisados periodicamente pelo seu Comitê de Gestão Financeira, com base em avaliação interna e em ratings divulgados pelas agências classificadoras de risco.

Conforme mencionado na Nota 3, a partir deste exercício a Companhia mantém aplicações financeiras em Fundo de Investimentos Exclusivo. O montante das aplicações por instituição financeira está dentro dos limites definidos pela Companhia, através de sua política de créditos para instituições financeiras.

b) Valor de mercado

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros, somente nos empréstimos e financiamentos foram identificadas diferenças significativas entre os valores de mercado e os valores contábeis, principalmente em virtude de estes instrumentos financeiros possuírem prazos de liquidação bastante alongados e custos significativamente baixos em relação às taxas praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado, a administração da Companhia utilizou fluxos de caixa futuros descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes, ou cotações do mercado internacional, quando disponíveis.

	Controladora			
	2004		2003	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e encargos em moeda estrangeira	716.778	699.768	881.287	857.916
Empréstimos e encargos em moeda nacional	366.318	358.058	435.945	414.117
	1.083.096	**1.057.826**	**1.317.232**	**1.272.033**

Nas controladas, as operações envolvendo instrumentos financeiros não apresentam diferenças relevantes entre os valores médios de mercado e os valores apresentados nas demonstrações financeiras.

NOTA 23 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui contratos com suas controladas e com sua controladora indireta, conforme a seguir especificados:

Itá Energética S. A. – ITASA

Contrato de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção da Usina Hidrelétrica ITÁ, pela Companhia, celebrado, no âmbito do Consórcio Itá, em 11.09.1998, com vigência até 16.10.2030, cujos valores são reajustáveis anualmente pelo índice IGP-M.

Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica, celebrado em 15.01.2001, com o objetivo de regular a compra, pela Companhia, de 61 MW médios de energia de propriedade da ITASA na Usina Hidrelétrica Itá, sendo regido pela legislação aplicável e pelas regras de mercado, com vigência até 16.10.2030, reajustado anualmente pela variação do dólar mais inflação norte americana.

Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica, celebrado em 15.01.2001, com o objetivo de regular a compra, pela Companhia, de 167 MW médios de energia de propriedade da ITASA na Usina Hidrelétrica Itá, sendo regido pela legislação aplicável e pelas regras de mercado, com vigência até 16.10.2030, reajustado anualmente pelo IGP-M.

Em 26.06.2003, a Companhia assinou aditivos aos dois Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica, acima citados, com vigência para o período de fevereiro de 2004 a janeiro de 2005, que têm por finalidade o reajuste, em caráter extraordinário, do preço da energia elétrica contratada, para fazer face ao saldo da exposição da ITASA no MAE, no período de junho de 2001 a fevereiro de 2002, cuja liquidação ocorreu em 03.07.2003.

Na mesma data de 26.06.2003, a Companhia celebrou Termo de Compromisso visando à antecipação de pagamento dos Reajustes Extraordinários previstos nos aditivos aos contratos mencionados acima, com taxa de desconto de 0,949% a.m. sobre o valor total do reajuste extraordinário, tendo sido pago, à ITASA, em 04.07.2003, o montante de R$ 58.453, a título de adiantamento. Tal adiantamento teve início de quitação em 01.02.2004, remanescendo um saldo, em 31.12.2004, no valor de R$ 1.453, na rubrica “Adiantamentos a Fornecedores”.

Conforme mencionado na Nota 13, em 21.06.2004 foi firmado novo Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica, antecipando o término da vigência do reajuste extraordinário temporário, relativamente ao contrato de 167 MW, de 31.01.2005 para 30.06.2004. O reajuste extraordinário temporário decorrente do aditivo ao contrato de 61 MW vigorou até seu vencimento, ocorrido em 31.01.2005.

In financial market transactions, the Company also has credit limits with financial institutions that are regularly reviewed by its Financial Management Committee, based on an in-house evaluation and on ratings published by risk rating agencies.

As mentioned in Note 3, starting this year the Company has investments in an Exclusive Investment Fund. The amount of investments by financial institution is within the limits established by the Company in its credit policy for financial institutions.

b) Market Value

In transactions involving financial instruments, significant differences between market values and book values were found only under loans and financing, mainly due to the fact that such financial instruments have quite extended settlement terms and significantly low costs when compared to the rates currently in force for similar agreements. The management of the Company used future cash flows discounted at rates adopted in the market for similar transactions or international market rates, when available, to determine average market values.

	Holding Company			
	2004		2003	
	Book value	Market value	Book value	Market value
Loans, interest and charges in foreign currency	716,778	699,768	881,287	857,916
Loans, interest and charges in domestic currency	366,318	358,058	435,945	414,117
	1,083,096	**1,057,826**	**1,317,232**	**1,272,033**

At subsidiaries, transactions with financial instruments do not present relevant differences between average market values and values presented in the financial statements.

NOTE 23 – RELATED PARTY TRANSACTIONS

The Company has agreements with its subsidiaries and joint subsidiary, as specified below:

Itá Energética S.A. – ITASA

Operation and Maintenance Services Agreement of ITÁ Hydroelectric Power Plant, rendered by the Company, entered into on 09.11.1998 in the context of Consortium Itá, valid until 10.16.2030, whose values are adjusted annually according to the IGP-M price index.

Agreement of Purchase and Sale of Electric Energy entered into on 01.15.2001, with the purpose of regulating the purchase, by the Company, of 61 MW average of energy owned by ITASA at Itá Hydroelectric Power Plant, governed by applicable laws and market rules, effective until 10.16.2030, adjusted annually according to the variation of the dollar plus US inflation.

Agreement of Purchase and Sale of Electric Energy entered into on 01.15.2001, with the purpose of regulating the purchase, by the Company, of 167 MW average of energy owned by ITASA at Itá Hydroelectric Power Plant, governed by applicable laws and market rules, effective until 10.16.2030, adjusted annually by IGP-M price index.

On 06.26.2003, the Company executed addenda to the two Agreements of Purchase and Sale of Electric Energy mentioned above, effective for the period of February 2004 to January 2005, whose purpose is to adjust, on an extraordinary basis, the price of electric energy agreed to, in order to the face the balance of ITASA's exposure at MAE, in the period going from June 2001 to February 2002, settled on 07.03.2003.

On the same date of 06.26.2003, the Company entered into a Instrument of Commitment in order to accelerate the payment of the Extraordinary Adjustments provided in the addenda to the above mentioned agreements, with a discount rate of 0.949% p.m. on the total value of the extraordinary adjustment, and the amount of R$ 58,453 was paid to ITASA, on 07.04.2003 as an advance. Such advance started to be settled on 02.01.2004, and on 12.31.2004 a balance of R$ 1,453 remained in the account "Advances to Suppliers".

As mentioned under Note 13, on 06.21.2004, a new addendum to the Agreement of Purchase and Sale of Electric Energy was executed, accelerating the end of the effectiveness of the temporary extraordinary adjustment, in connection with the agreement of 167 MW, from 01.31.2005 to 06.30.2004. The temporary extraordinary adjustment resulting from the addendum to the agreement of 61 MW will remain effective until its end, scheduled for 01.31.2005.

Companhia Energética Meridional – CEM

Contrato firmado em 09.04.1999, aditado em 15.04.1999 e 09.11.2002, com vigência por prazo indeterminado, que tem por finalidade a prestação de serviços de administração operacional, em virtude da CEM não possuir quadro próprio de empregados. O valor contratual é reajustado anualmente pelo IGP-M.

Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica, firmado em 05.01.2001, aditado em 06.03.2001 e 09.08.2002, com vigência até 2015, para aquisição da energia elétrica produzida na UHE Cana Brava. O contrato estabelece a aquisição, pela Companhia, nos montantes anuais de 1.125.616 MWh, 2.189.036 MWh e 2.395.903 MWh, a partir dos meses de outubro de 2002, novembro de 2002 e dezembro de 2002, respectivamente. O valor contratual é reajustado anualmente pelo IGP-M.

Contrato de Operação e Manutenção da UHE Cana Brava, celebrado em 05.01.2001, aditado em 09.03.2001 e 01.06.2002, com vigência até o término da concessão da usina e valores reajustáveis anualmente pelo IGP-M, através do qual a Companhia se obriga a operar e efetuar as manutenções do empreendimento.

Lages Bioenergética Ltda.

Contrato firmado em 02.01.2003, com vigência por prazo indeterminado, que tem por finalidade a prestação de serviços de administração operacional, em virtude da Lages não possuir quadro próprio de empregados. O valor contratual é reajustado anualmente pelo IGP-M.

Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica, celebrado em 15.03.2004, com o objetivo de regular a compra, pela controlada, de até 26 MW médios mensais de energia elétrica de propriedade da Companhia, com vigência de 01.04.2004 a 31.03.2017.

Contrato de Operação e Manutenção da Unidade de Co-geração Lages, celebrado em 01.04.2004, com término em 31.03.2012, através do qual a Companhia se obriga a operar e efetuar as manutenções do empreendimento. O valor contratual é reajustado anualmente com base na variação da remuneração definida em Acordo Coletivo de Trabalho dos empregados da Companhia.

Tractebel Energia Comercializadora Ltda.

Contrato firmado em 01.11.2004, com vigência por prazo indeterminado, que tem por finalidade a prestação, pela Companhia, dos serviços de gerenciamento, planejamento, controle e administração econômica, contábil, fiscal, jurídica e financeira da controlada. O valor contratual é reajustado no menor período legalmente permitido (atualmente, período anual), pela variação do IGP-M.

Contrato com a Suez-Tractebel S.A. (Controladora Indireta)

Em 02.05.2002, a Companhia celebrou contrato com a Suez-Tractebel S.A. (atual denominação da Tractebel S.A.), sua controladora indireta, com sede em Bruxelas, Bélgica, cujo objeto é a prestação de serviços de consultoria em assuntos específicos por parte daquela empresa. A contratação foi aprovada por unanimidade pelos acionistas minoritários da Companhia, em AGE realizada em 29.04.2002, tendo o acionista controlador renunciado ao direito de voto. O prazo do contrato é de 36 meses, condicionada a sua revalidação, pelos acionistas minoritários, a cada período de 12 meses, em Assembléia convocada para este fim, e cuja eficácia ficou condicionada à aprovação da ANEEL, a qual se deu em 23.04.2003, através do Ofício nº 526/2003-SFF/ANEEL. O valor dos honorários durante a vigência do contrato está limitado ao montante anual não cumulativo de 1.500.000 EUROS e os serviços executados e respectivos honorários são submetidos ao conhecimento do Conselho Fiscal da Companhia, no qual tem assento um membro eleito pelos acionistas minoritários. A primeira revalidação, pelos acionistas minoritários, ocorreu na AGE realizada em 12.04.2004.

Companhia Energética Meridional - CEM

Agreement entered into on 04.09.1999, addenda made on 04.15.1999 and 11.09.2002, valid for indefinite term, whose purpose is to render operational administration services, since CEM does not have its own staff. The value of the agreement is adjusted annually according to the IGP-M price index.

Agreement of Purchase and Sale of Electric Energy, entered into on 01.05.2001, addenda made on 03.06.2001 and 08.09.2002, valid until 2015, to purchase the electric energy produced at UHE Cana Brava. The agreement establishes the purchase of energy, by the Company, in the annual amounts of 1,125,616 MWh, 2,189,036 MWh and 2,395,903 MWh, starting on October 2002, November 2002 and December 2002, respectively. The value of the agreement is adjusted annually according to the IGP-M.

Operation and Maintenance Agreement of UHE Cana Brava, entered into on 01.05.2001, addenda made on 03.09.2001 and 06.01.2002, valid until the end of the plant concession and whose values are adjusted annually according to IGP-M, under which the Company undertakes to operate and perform maintenances of the business venture.

Lages Bioenergética Ltda.

Agreement entered into on 01.02.2003, valid for indefinite term, whose purpose is to render operational administration services, since Lages does not have its own staff. The value of the agreement is adjusted annually according to the IGP-M.

Agreement of Purchase and Sale of Electric Energy entered into on 03.15.2004, with the purpose of regulating the purchase, by the subsidiary, of up to 26 MW average of energy per month owned by the Company, effective from 04.01.2004 to 03.31.2017.

Operation and Maintenance Agreement of Lages Cogeneration Unit, entered into on 04.01.2004, ending on 03.31.2012, under which the Company undertakes to operate and perform maintenances of the business venture. The value of the agreement is adjusted annually based on the variation of the compensation defined according to the Collective Labor Agreement of the Company's employees.

Tractebel Energia Comercializadora Ltda.

Agreement entered into on 11.01.2004, valid for indefinite term, whose purpose is for the Company to render the services of management, planning, control and economic, accounting, tax, legal and financial administration of the subsidiary. The value of the agreement is adjusted at the shortest period allowed by law (currently, on an annual basis) according to the variation of IGP-M.

Agreement with Suez-Tractebel S.A. (Indirect Holding Company)

On 05.02.2002, the Company entered into an agreement with Suez-Tractebel S.A. (current name of Tractebel S.A.), its indirect holding company, with head office in Brussels, Belgium, whose purpose is for Suez-Tractebel to render consulting services in specific matters. The agreement was approved by unanimous vote by the minority shareholders of the Company at an Annual Shareholders Meeting held on 04.29.2002, and the controlling shareholder waived its voting right. The term of the agreement is of 36 months, conditioned to its revalidation, by minority shareholders, every 12 months, at a Meeting called for this purpose, and whose effectiveness is conditioned to the approval by ANEEL, that happened on 04.23.2003, by Order N. 526/2003-SFF/ANEEL. The amount of fees during the validity of the agreement is limited to the annual noncumulative amount of 1,500,000 EUROS and the services rendered and corresponding fees will be submitted to the Company's Audit Committee, in which there is a member elected by the minority shareholders. The first revalidation by minority shareholders occurred at the Extraordinary General Meeting held on 04.12.2004.

Os valores reconhecidos em contas patrimoniais e de resultado estão abaixo indicados:

	Controladora								
	2004								2003
	Tractebel EGI South America Ltda.	Suez Tractebel	CEM	ITASA	Lages	Tractebel Energia Comerc. Ltda.	CEES	Total	Total
Ativo									
Contas a receber	633	-	359	5.630	7.041	2.810	58	**16.531**	**114.701**
Passivo									
Fornecedores	-	-	29.839	12.472	1	-	-	**42.312**	**38.571**
Dividendos e juros sobre o capital próprio	432.054	-	-	-	-	-	-	**432.054**	**357.234**
Resultado									
Receita operacional									
Suprimento de Energia	-	-	-	-	3.070	9.030	-	**12.100**	**-**
Receitas de serviços:									
Administração	-	-	590	-	84	-	120	**794**	**620**
Operação e manutenção	-	-	1.561	8.733	960	-	-	**11.254**	**10.096**
Custo de Energia Elétrica e Serviços									
Compra energia	-	-	236.968	177.833	-	-	-	**414.801**	**412.490**
Outros	-		-	-	7	-	-	**7**	**-**
Despesas Gerais e Administrativas									
Consultoria	-	5.254	-	-	-	-	-	**5.254**	**6.521**
Financeiro									
Receita	-		-	3.291	-	-	-	**3.291**	**6.745**

NOTA 24 – GARANTIAS A TERCEIROS

Itá Energética S.A. - ITASA

A Companhia e demais acionistas da ITASA são intervenientes nos contratos firmados entre a investida e o BNDES e outros agentes financeiros, vinculados à construção da UHE Itá. As intervenientes deram, em caução, a totalidade das ações de emissão da ITASA, de suas propriedades, até a liquidação final de todas as obrigações assumidas nos referidos contratos. A dívida em 31.12.2004 totaliza R$ 623.048 (R$ 671.828 em 31.12.2003).

A ITASA, para assegurar o pagamento das obrigações decorrentes dos contratos acima citados, deu as seguintes garantias ao BNDES e aos Agentes Financeiros: a) Penhor de Direitos Emergentes da Concessão para a exploração da UHE Itá; e b) Penhor de Direitos Creditórios decorrentes dos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica celebrados com suas investidoras.

Companhia Energética Meridional - CEM

A Tractebel Energia é interveniente no Contrato de Subscrição e Integralização de Debêntures não Conversíveis em Ações nº 98.2.654.3.1 e no Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 98.2.654.3.3, celebrados entre a controlada CEM e o BNDES, o primeiro em 19.05.1999, e aditado em 25.05.1999, e o segundo em 05.04.2000. Também é interveniente no Contrato de Empréstimo n° 1260/OC/BR firmado em 08.12.2000 e aditado em 06.03.2001, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, tendo assumido, com ambos os agentes financeiros, as seguintes principais obrigações em relação aos contratos:

garantir o pagamento antecipado nas seguintes hipóteses exclusivas: a) de extinção da concessão por motivo imputável à CEM, aos intervenientes ou suas controladas, coligadas ou controladoras; e b) celebração de acordo com o Poder Concedente pela CEM, pelos intervenientes ou por qualquer uma de suas controladas, coligadas ou controladoras, visando à extinção da concessão;

The amounts recognized in assets and liabilities accounts and equity accounts are shown below:

	Holding								
	2004								2003
	Tractebel EGI South America Ltda.	Suez Tractebel	CEM	ITASA	Lages	Tractebel Energia Comerc. Ltda.	CEES	Total	Total
Assets									
Accounts Receivable	633	-	359	5,630	7,041	2,810	58	**16,531**	**114,701**
Liabilities									
Suppliers	-	-	29,839	12,472	1	-	-	**42,312**	**38,571**
Dividends and interest on shareholders' equity	432,054	-	-	-	-	-	-	**432,054**	**357,234**
Income									
Operating Revenue									
Supply of energy	-	-	-	-	3,070	9,030	-	**12,100**	**-**
Service income									
Management	-	-	590	-	84	-	120	**794**	**620**
Operation and maintenance	-	-	1,561	8,733	960	-	-	**11,254**	**10,096**
Cost of Electric Energy and Services									
Purchase of energy	-	-	236,968	177,833	-	-	-	**414,801**	**412,490**
Other	-		-	-	7	-	-	**7**	**-**
General and administrative expenses									
Consulting	-	5,254	-	-	-	-	-	**5,254**	**6,521**
Financial									
Revenue	-		-	3,291	-	-	-	**3,291**	**6,745**

NOTE 24 – GUARANTEES TO THIRD PARTIES

Itá Energética S.A. – ITASA

The Company and other shareholders of ITASA are intervening parties in the agreements entered into by and between the investee and BNDES and other financial agents, linked to the construction of UHE Itá. The intervening parties have given as collateral the total amount of shares issued by ITASA, owned by them, until the final settlement of all obligations undertaken in the agreements under reference. The debt totals R$ 623,048 on 12.31.2004 (R$ 671,828 on 12.31.2003).

In order to ensure the payment of the obligations resulting from the above mentioned agreements, ITASA has given the following guarantees to BNDES and the Financial Agents: a) Pledge of Concession Emerging Rights to exploit UHE Itá; and b) Pledge of Credit Rights resulting from the Agreements of Purchase and Sale of Electric Energy entered into with its investors.

Companhia Energética Meridional - CEM

Tractebel Energia is an intervening party to the Agreement of Subscription and Payment of Debentures Nonconvertible into Shares n° 98.2.654.3.1 and to the Financing Agreement by Opening of Credit Facility n° 98.2.654.3.3, entered into by and between CEM and BNDES, the first on 05.19.1999, addendum made on 05.25.1999, and the second on 04.05.2000. It is also an intervening party to the Loan Agreement n° 1260/OC/BR executed on 12.08.2000 and amended on 03.06.2001, with the Inter-American Development Bank – BID, and the following main obligations regarding the agreements have been undertaken with both financial agents:

ensure the prepayment in the following exclusive events: a) end of concession by reason imputable to CEM, to the intervening parties or their subsidiaries, associated companies or holding companies; and b) agreement entered into with the Granting Authority by CEM, by the intervening parties or by any of their subsidiaries, associated companies or holding companies, with the purpose of ending the concession;

ceder ao BNDES e ao BID quaisquer valores resultantes de indenização recebida em função da extinção da concessão da UHE Cana Brava, pelo Poder Concedente.

Além das obrigações acima especificadas, a Tractebel Energia deu ao BNDES e ao BID, em caução, a totalidade das ações de sua propriedade, representativas do capital social da CEM, até a liquidação final de todas as obrigações assumidas nos referidos contratos. A dívida em 31.12.2004 totaliza R$ 558.525 (R$ 627.294 em 31.12.2003).

A CEM cedeu os recebíveis decorrentes da geração e da comercialização provenientes da Usina Hidrelétrica Cana Brava, em garantia de pagamento de seus empréstimos e financiamentos.

Lages Bioenergética Ltda.

A Companhia é interveniente fiadora no Contrato de Abertura de Crédito Fixo celebrado entre Lages Bioenergética e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em 25.07.2003, tendo cedido, em caução, as quotas de participação no capital social da controlada, de sua propriedade, até a liquidação final de todas as obrigações assumidas no referido contrato. A dívida em 31.12.2004 totaliza R$ 48.743 (R$ 33.247 em 31.12.2003).

A Lages Bioenergética, para assegurar o pagamento das obrigações decorrentes do contrato acima citado, cedeu em garantia os recebíveis decorrentes da comercialização da energia elétrica proveniente da Unidade de Co-geração.

NOTA 25 – SEGUROS

A Companhia possui apólice de seguros abrangente de riscos operacionais com valor declarado para danos materiais de US$ 3.515.233 mil, equivalentes a R$ 9.330.834 mil em 31.12.2004, e de lucro cessante com valor declarado de US$ 459.900 mil, equivalentes a R$ 1.220.758 mil em 31.12.2004. O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de US$ 150.000 mil, equivalentes a R$ 398.160 mil em 31.12.2004, por evento.

A apólice e os valores acima se referem aos bens do patrimônio da Companhia. A partir de 19.12.2003 a UHE Cana Brava, cuja concessão pertence à controlada CEM, foi incluída na apólice da Tractebel Energia com valor declarado para danos materiais de US$ 320.000 mil, equivalentes a R$ 849.408 mil em 31.12.2004, e lucro cessante de US$ 71.000 mil, equivalentes a R$ 188.462 mil em 31.12.2004, através do endosso nº 1095000026.

A controlada CEM mantém a cobertura de manutenção ampla pelo período de dois anos após a entrada em operação da 3ª unidade da usina, cuja data, prevista na apólice foi 15.01.2003.

Além dessas coberturas, a Companhia possui apólices de responsabilidade civil com cobertura de US$ 50.000 mil, equivalentes a R$ 132.720 mil em 31.12.2004. Estas apólices incluem a UHE Itá, construída e explorada em consórcio com a controlada em conjunto ITASA.

A controlada Lages Bioenergética Ltda. possui seguro de Riscos Operacionais com cobertura de US$ 20.000 mil equivalentes a R$ 53.088 mil em 31.12.2004, e seguro de Riscos de Engenharia com cobertura de obras civis em construção, instalação e montagem, inclusive na fase de testes e durante 12 meses de manutenção ampla, bem como a cobertura de responsabilidade civil geral e cruzada, com as seguintes vigências:

- Obras civis em construção / instalação e montagem – 01.11.2002 a 31.12.2003
- Testes – 28.11.2003 a 12.12.2004
- Manutenção – 12.02.2004 a 12.02.2005

Os limites máximos de indenização são os seguintes:
- Obras civis em construção / instalação e montagem – R$ 44.712 mil
- Responsabilidade civil geral e cruzada – R$ 1.806 mil

NOTA 26 – CONTRATOS DE LONGO PRAZO

Além dos contratos com sociedades controladas e com a controladora indireta citados na Nota 23, a Companhia possui direitos e compromissos de longo prazo, dentre os quais se destacam:

a) Contrato de Conexão

Em conformidade com a Lei nº 9.648/98 e Decreto nº 2.655/98, estabelecendo que o acesso e uso dos sistemas de transmissão de energia elétrica sejam contratados separadamente da compra e venda de energia propriamente dita, a Companhia, em 20 de agosto de 1998, assinou o Contrato de Conexão com a Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, com vigência a partir de 1º de setembro de 1998.

assignment to BNDES and IDB of any amounts resulting from indemnity received as a result of the end of concession of UHE Cana Brava, by the Granting Authority.

In addition to the obligations specified above, Tractebel Energia has given to BNDES and to BID, as collateral, the total amount of shares owned by it, representing the share capital of CEM, until the final settlement of all obligations undertaken in the above mentioned agreements. The debt totals R$ 558,525 on 12.31.2004 (R$ 627,294 on 12.31.2003).

CEM has assigned receivables resulting from the generation and sale of energy from UHE Cana Brava as a guarantee for payment of its loans and financing.

Lages Bioenergética Ltda.

The Company is the intervening guarantor in the Agreement of Fixed Credit Facility entered into by and between Lages Bioenergética and Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, on 07.25.2003, and gave as collateral, the shares in the share capital of the subsidiary, owned by it, until the final settlement of all obligations undertaken in the agreement under reference. The debt totals R$ 48,743 on 12.31.2004 (R$ 33,247 on 12.31.2003).

In order to ensure the payment of the obligations resulting from the above mentioned agreement, Lages Bioenergética has given as collateral the receivables resulting from the sale of electric energy from the Cogeneration Unit.

NOTE 25 – INSURANCE

The Company has a comprehensive operating risk insurance policy with a declared value for property damage of US$ 3,515,233 thousand, equivalent to R$ 9,330,834 thousand on 12.31.2004, and with a declared value for loss of profits of US$ 459,900 thousand, equivalent to R$ 1,220,758 thousand on 12.31.2004. The maximum combined limit for indemnity of damage to property and loss of profits is US$ 150,000 thousand, equivalent to R$ 398,160 thousand on 12.31.2004, per event.

The policy and values above refer to property of the Company's equity. UHE Cana Brava, whose concession belongs to the subsidiary CEM, was included in the insurance policy of Tractebel Energia starting on 12.19.2003, with a declared amount for damages to property of US$ 320,000 thousand equivalent to R$ 849,408 on 12.31.2004 and loss of profits of US$ 71,000 thousand equivalent to R$ 188,462 on 12.31.2004, by means of endorsement N. 1095000026.

The subsidiary CEM maintains the comprehensive maintenance coverage for a period of two years after the beginning of operations of the 3rd unit in the plant, scheduled for 01.15.2003 in the policy.

In addition to such coverage, the Company has liability insurance policies with coverage of US$ 50,000 thousand, equivalent to R$ 132,720 thousand on 12.31.2004. Such policies include UHE Itá, built and exploited in consortium with the joint subsidiary ITASA.

The subsidiary Lages Bioenergética Ltda. has Operating Risk insurance with coverage of US$ 20,000 thousand equivalent to R$ 53,088 thousand on 12.31.2004, and Engineering Risks insurance with coverage of civil engineering works in construction, installation and assembly, including during the test phase and during 12 months of comprehensive maintenance, as well as general and cross liability coverage, with the following validities:

- Civil engineering works in construction/installation and assembly – 11.01.2002 to 12.31.2003
- Tests – 11.28.2003 to 12.12.2004
- Maintenance – 02.12.2004 to 02.12.2005

The maximum indemnity limits are the following:
- Civil engineering works in construction/installation and assembly – R$ 44,712 thousand
- General and cross liability – R$ 1,806 thousand

NOTE 26 – LONG-TERM AGREEMENTS

In addition to the agreements with subsidiary companies and the indirect holding company mentioned under Note 23, the Company has long-term rights and undertakings, including:

a) Connection Agreement

In agreement with Law n° 9,648/98 and Decree n° 2,655/98, setting forth that the access and use of electric energy transmission systems be contracted separately from the purchase and sale of the energy itself, on August 20, 1998, the Company entered into the Connection Agreement with Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, effective as of September 1, 1998.

b) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão

A Companhia firmou contrato de uso do sistema de transmissão, de acordo com a Lei nº 9.648/98 e Decreto nº 2.655/98, com a Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, garantindo o uso da Rede Básica para entrega da energia elétrica vendida através dos Contratos Iniciais. O contrato tem vigência a partir de 1º de setembro de 1998 e os encargos decorrentes serão integralmente atribuídos às concessionárias de distribuição, conforme Resolução ANEEL nº 248, de 07 de agosto de 1998, não representando, portanto, ônus para a Companhia.

Para atender os contratos de venda da energia elétrica liberada dos Contratos Iniciais e da energia elétrica oriunda das usinas que entraram em operação comercial a partir de 01.01.2002, a Companhia celebrou contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, através dos quais assumiu 50% dos custos de transmissão, ficando os 50% restantes sob a responsabilidade das concessionárias distribuidoras. Os custos, para a Companhia, totalizaram R$ 100.964 em 2004 (R$ 33.617 em 2003).

c) Contratos Iniciais de Compra e Venda de Energia Elétrica

A Companhia celebrou, com base na Lei 9.648/98, artigo 10 e nas normas do GCOI, os Contratos Iniciais de Compra e Venda de Energia Elétrica com as concessionárias abaixo relacionadas, os quais estão sendo reduzidos em 25% ao ano, a partir de 2003, até a completa extinção em 31.12.2005. As quantidades abaixo indicadas referem-se aos saldos contratuais para suprimento no período de 01.01.2005 a 31.12.2005:

- Rio Grande Energia S.A. – RGE: – Total de 740.220 MWh;
- Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC: – Total de 2.555.730 MWh;
- Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE: – Total de 269.370 MWh;
- Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. – ENERSUL: – Total de 617.580 MWh;
- Furnas Centrais Elétricas S.A.: – Total de 1.145.370 MWh;
- AES Sul – Distribuidora Gaúcha de Energia S.A.: – Total de 860.670 MWh.

d) Contratos Bilaterais de Venda de Energia Elétrica

A energia não comprometida com os Contratos Iniciais, inclusive a que está sendo liberada daqueles contratos a partir de 2003, vem sendo contratada com empresas distribuidoras e consumidores livres. Desta forma, a Companhia possui, entre outros, os seguintes principais contratos para venda de energia elétrica:

- Rio Grande Energia S.A. – RGE: Período de 01.01.2005 a 31.12.2014 – Total de 34.333.312 MWh;
- Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC: Período de 01.01.2005 a 31.12.2008 - Total de 23.850.323 MWh;
- Companhia Paulista de Força e Luz: Período de 01.01.2005 a 31.12.2010 – Total de 9.832.987 MWh;
- Companhia Piratininga de Força e Luz: Período de 01.01.2005 a 31.12.2010 – Montante global de 5.770.269 MWh;
- Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC: Período de 01.01.2005 a 31.12.2007 – Total de 394.560 MWh;
- Light Serviços de Eletricidade S.A.: Período de 01.01.2005 a 31.12.2005 – Total de 105.120 MWh; e 01.01.2005 a 31.12.2007 – Total de 999.552 MWh;
- Comercializadoras: O total global dos contratos com concessionárias comercializadoras, referente ao período de 01.01.2005 a 31.12.2007 é de 11.156.534 MWh, de 01.01.2005 a 31.12.2010 é de 6.926.416 MWh e de 01.01.2005 a 31.12.2014 é de 10.051.613 MWh;
- Consumidores Livres: Os contratos com clientes Consumidores Livres, para o período de 01.01.2005 a 31.12.2007, totalizam 8.913.109 MWh; de 01.01.2005 a 31.12.2010, 6.399.197 MWh e de 01.01.2005 a 31.12.2012, 7.243.352 MWh.

e) Compra de Energia Elétrica da Argentina

A Companhia firmou contrato com a CIEN – Companhia de Interconexão Energética, por um prazo de 20 anos, a partir de 21.06.2000, para a compra de 300 MW de potência firme com energia associada, para ser disponibilizada na subestação de Itá, da ELETROSUL.

f) Compra de gás natural

Em 10 de novembro de 2000, a Companhia celebrou contrato de aquisição de gás natural com a Companhia de Gás do Mato Grosso do Sul – MSGÁS, com vigência de 5 anos a partir de 2001, início da operação comercial a gás da Usina Termelétrica William Arjona, localizada em Campo Grande – MS.

g) Revitalização dos geradores da Usina Hidrelétrica Salto Osório

Em 19. de dezembro de 2003, a Companhia celebrou contrato com a GE Hyidro Inepar do Brasil S.A., com vigência de quatro anos, para a reforma geral das seis unidades geradoras da UHE Salto Osório.

NOTA 27 – SEVIÇOS DE AUDITORIA

Os auditores independentes da Companhia e de suas controladas não prestam outros serviços além dos serviços de auditoria contábil.

b) Agreement of Use of Transmission System

The Company entered into an agreement of use of the transmission system, in compliance with Law n° 9,648/98 and Decree n° 2,655/98, with Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, ensuring the use of the Basic Transmission System for delivery of the electric energy sold by means of the Initial Agreements. The agreement is effective as of September 1, 1998 and resulting charges will be fully attributed to the distribution concessionaires, pursuant to ANEEL Resolution N. 248, of August 07, 1998, and therefore do not represent a burden for the Company.

In order to meet the agreements of sale of electric energy released from the Initial Agreements and of the electric energy coming from plants that started their commercial operation as of 01.01.2002, the Company has entered into agreements with the National Operator of the Electric System – ONS, by means of which it undertook 50% of the transmission costs, and the remaining 50% will be borne by the distribution concessionaires. The costs for the Company totaled R$ 100,964 in 2004 (R$ 33,617 in 2003).

c) Initial Agreements of Purchase and Sale of Electric Energy

Based on Law n° 9,648/98, article 10 and GCOI standards, the Company entered into the Initial Agreements of Purchase and Sale of Electric Energy with the concessionaires listed below, which are being reduced by 25% per year, starting on 2003, until their complete end on 12.31.2005. The amounts indicated below refer to the contractual balances for supply in the period from 01.01.2005 to 12.31.2005:

- *Rio Grande Energia S.A. – RGE: – Total of 740,220 MWh;*
- *Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC: – Total of 2,555,730 MWh;*
- *Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE: – Total of 269,370 MWh;*
- *Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. – ENERSUL: – Total of 617,580 MWh;*
- *Furnas Centrais Elétricas S.A.: – Total of 1,145,370 MWh;*
- *AES Sul – Distribuidora Gaúcha de Energia S.A.: – Total of 860,670 MWh.*

d) Bilateral Agreements of Sale of Electric Energy

The energy not committed to the Initial Agreements, including that which is being released from such agreements starting in 2003, has been subject to agreements with distributors and free consumers. Therefore, the Company has the following main agreements for sale of electric energy, among others:

- *Rio Grande Energia S.A. – RGE: From 01.01.2005 to 12.31.2014 – Total of 34,333,312 MWh;*
- *Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC: From 01.01.2005 to 12.31.2008 - Total of 23,850,323 MWh;*
- *Companhia Paulista de Força e Luz: From 01.01.2005 to 12.31.2010 – Total of 9,832,987 MWh;*
- *Companhia Piratininga de Força e Luz: From 01.01.2005 to 12.31.2010 – Total amount of 5,770,269 MWh;*
- *Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC: From 01.01.2005 to 12.31.2007 – Total of 394,560 MWh;*
- *Light Serviços de Eletricidade S.A.: From 01.01.2005 to 12.31.2005 – Total of 105,120 MWh; and from 01.01.2005 to 12.31.2007 Total of 999,552 MWh;*
- *Sellers: The overall total of agreements with selling concessionaires, for the period of 01.01.2005 to 12.31.2007 amounts to 11,156,534 MWh, from 01.01.2005 to 12.31.2010 amounts to 6,926,416 MWh and from 01.01.2005 to 12.31.2014 amounts to 10,051,613 MWh;*
- *Free consumers: Agreements with Free Consumers for the period of 01.01.2005 to 12.31.2007, total 8,913,109 MWh; from 01.01.2005 to 12.31.2010, 6,399,197 MWh and from 01.01.2005 to 12.31.2012, 7,243,352 MWh.*

e) Purchase of Electric Energy from Argentina

The Company entered into an agreement with CIEN – Companhia de Interconexão Energética, for a term of 20 years, starting on 06.21.2000, to purchase 300 MW of firm power with associated energy, to be made available at substation of Itá, of ELETROSUL.

f) Purchase of natural gas

On November 10, 2000, the Company entered into an agreement to purchase natural gas with Companhia de Gás do Mato Grosso do Sul – MSGÁS, effective for 5 years as of 2001, when the Thermoelectric Power Plant of William Arjona, located in Campo Grande – MS has started its commercial operation.

g) Revitalization of generators of Hydroelectric Power Plant of Santo Osório

On December 19, 2003, the Company entered into an agreement with GE Hydro Inepar do Brasil S.A., valid for four years, for the complete renovation of the six generation units of UHE Salto Osório.

NOTE 27 – AUDIT SERVICES

The independent auditors of the Company and its subsidiaries do not render any services other than accounting audit services.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Jan Franciscus María Flachet
Vice-Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Conselheiro

Victor-Frank de Paula Rosa Paranhos
Conselheiro

Dirk Beeuwsaert
Conselheiro

Nicolas Alain Marie Tissot
Conselheiro

Luiz Antônio Barbosa
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Diretor Presidente

Marc Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Miroel Makiolke Wolowski
Diretor de Comercialização e Negócios e
Diretor de Implantação de Projetos

José Carlos Cauduro Minuzzo
Diretor de Produção de Energia

Luciano Flávio Andriani
Diretor Administrativo

Marco Antonio Amaral Sureck
Diretor de Planejamento e Controle

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Waltamir Barreiros
Contador – CRC SC 008283/O-8

BOARD OF DIRECTORS

Maurício Stolle Bähr
Chairman

Jan Franciscus María Flachet
Vice-Chairman

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Director

Victor-Frank de Paula Rosa Paranhos
Director

Dirk Beeuwsaert
Director

Nicolas Alain Marie Tissot
Director

Luiz Antônio Barbosa
Director

EXECUTIVE OFFICERS

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Chief Executive Officer

Marc Verstraete
Financial and Investor Relations Officer

Miroel Makiolke Wolowski
Business and Sales Officer and Project Implementation Officer

José Carlos Cauduro Minuzzo
Energy Production Officer

Luciano Flávio Andriani
Administrative Officer

Marco Antonio Amaral Sureck
Planning and Control Officer

ACCOUNTING DEPARTMENT

Waltamir Barreiros
Accountant – CRC SC 008283/O-8

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas
Tractebel Energia S.A.

1 Examinamos o balanço patrimonial da Tractebel Energia S.A. individual (controladora) e consolidado, levantado em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis da controlada em conjunto Itá Energética S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, foram examinadas por outros auditores independentes e a nossa opinião, no que diz respeito aos valores do investimento e do resultado decorrente nessa controlada, está baseada no parecer desses auditores.

2 Nosso exame foi conduzido em conformidade com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, baseados em nossos exames e no parecer de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tractebel Energia S.A. em 31 de dezembro de 2004, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2004, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais não sendo parte integrante das demonstrações contábeis básicas. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5 As demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalva e com ênfase relativa a alguns ativos operacionais do seu parque gerador, que avaliados isoladamente, pelo fluxo de caixa futuro descontado a valor presente não seriam recuperados, mas em conjunto com os demais ativos produziriam fluxo de caixa futuro positivo, datado de 23 de janeiro de 2004. As demonstrações suplementares do fluxo de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003 não foram examinadas por auditores independentes.

Florianópolis, 02 março de 2005

Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Sócio-contador
CRC RS – 42.460/S - SC

Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 “S” SC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Empresa Tractebel Energia S.A., Newton de Lima Azevedo Junior, Carla Carvalho de Carvalho e Manoel Eduardo Lima Lopes, abaixo assinados, após examinarem as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2004 e a proposta de destinação de lucro, e com base no parecer dos auditores independentes Trevisan Auditores Independentes emitido em 02/03/05, declaram que as demonstrações financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Tractebel Energia S/A em 31 de dezembro de 2004 e estão em condições de serem apreciados pela Assembléia Geral de Acionistas da Empresa.

Florianópolis, 07 de março de 2005

Newton de Lima Azevedo Junior
Conselheiro Presidente

Carla Carvalho de Carvalho
Conselheira Secretária

Manoel Eduardo Lima Lopes
Conselheiro

INDEPENDENT AUDITORS' OPINION

To the Board of Directors and Shareholders
Tractebel Energia S.A.

1 *We have examined the individual (holding company) and consolidated balance sheet of Tractebel Energia S.A. as of December 31, 2004, and the related statements of income, changes in shareholders' equity (holding company) and changes in the financial position for the year ending on that date, prepared under the responsibility of its management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements. The financial statements of the joint subsidiary Itá Energética S.A. for the year ended on December 31, 2004 have been examined by another independent audit firm and our opinion is based on the opinion of such auditors, with regard to the amounts of investment and income resulting from such subsidiary.*

2 *Our examination was conducted according to the auditing standards applicable in Brazil and included: a) planning the audit work, considering the materiality of the balances, the volume of transactions and the Company's accounting systems and internal accounting controls; b) verification, on a test basis, of evidence and records supporting the reported accounting amounts and information disclosed; and c) evaluation of the most significant accounting practices and estimates adopted by the Company's management, as well as the presentation of the financial statements as a whole.*

3 *In our opinion, based on our examinations and on the opinion by another independent audit firm, the financial statements referred to in Paragraph 1, represent fairly, in all material aspects, the financial position of Tractebel Energia S.A. as of December 31, 2004, and the results of its operation, changes in shareholders' equity and changes in financial position for the year ended on that date, in accordance with the accounting practices adopted in Brazil.*

4 *Our examination was carried out with the purpose of issuing an opinion on the financial statements referred to in paragraph 1, taken as a whole. The statements of cash flows and added value for the year ended on December 31, 2004 are presented in order to allow additional analyses and are not an integral part of the basic financial statements. Such statements were submitted to the auditing procedures described in paragraph 2 and, in our opinion, they are properly presented, in all material aspects, with regard to the financial statements as a whole.*

5 *The financial statements related to the year ended on December 31, 2003, presented for comparison purposes, have been examined by another independent audit firm that issued, on January 23, 2004, an opinion whithout amendments and emphasis focusing on some operating assets of its generation complex which, when assessed separately by discounted future cash flow at present value would not be recovered, but together with other assets would produce a positive future cash flow. The additional statements of cash flows and added value for the year ended on December 31, 2003 have not been examined by independent auditors.*

Florianópolis, March 02, 2005

Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Accounting partner
CRC RS – 42.460/S - SC

Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" SC

REPORT OF THE AUDIT COMMITTEE

The undersigned members of the Audit Committee of Tractebel Energia S.A., Newton de Lima Azevedo Junior, Carla Carvalho de Carvalho and Manoel Eduardo Lima Lopes, after examining the Financial Statements for the year of 2004 and the proposed appropriation of income, and based on the independent auditors' opinion issued by Trevisan Auditores Independentes on 03/02/05, state that the financial statements are an adequate representation, in all material aspects, of the equity and financial position of Tractebel Energia S.A. as at December 31, 2004, and are suitable to be submitted to the General Meeting of Shareholders of the Company.

Florianópolis, March 07, 2005

Newton de Lima Azevedo Junior
Chairman

Carla Carvalho de Carvalho
Secretary

Manoel Eduardo Lima Lopes
Member

Tractebel Energia

suez

Endereço *Address*

Sede

Rua Antônio Dib Mussi, 366 - Centro

CEP 88015-110 - Florianópolis - Santa Catarina

Fone (48) 221-7000 - Fax (48) 221-7001

www.tractebelenergia.com.br - webmaster@tractebelenergia.com.br

Escritório de Vendas em São Paulo

Alameda Santos, 905 - Cerqueira César - Edifício Santos Dumont - 4º andar - CEP 014119-200 - São Paulo - São Paulo

Fone (11) 3262-4141 - Fax (11) 3262-4400

negocios@tractebelenergia.com.br

Assessoria de Comunicação Empresarial


Tractebel Energia
SUEZ